REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 151
Telephone da redacção: 861 C.
Telephone da administração: 4.507 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

A EPOCA

Director: VICENTE PIRAGIBE

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno . . . . 30$000
Semestre . . . . 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno . . . . 50$000
Semestre . . . . 30$000

ANNO III || Rio de Janeiro — Quarta-feira, 29 de Julho de 1914 || N. 704

O estado de sitio e a imprensa

Vibrante discurso do deputado Mauricio de Lacerda

A CENSURA POLICIAL NOS JORNAES DA OPPOSIÇÃO

Deputado Mauricio de Lacerda

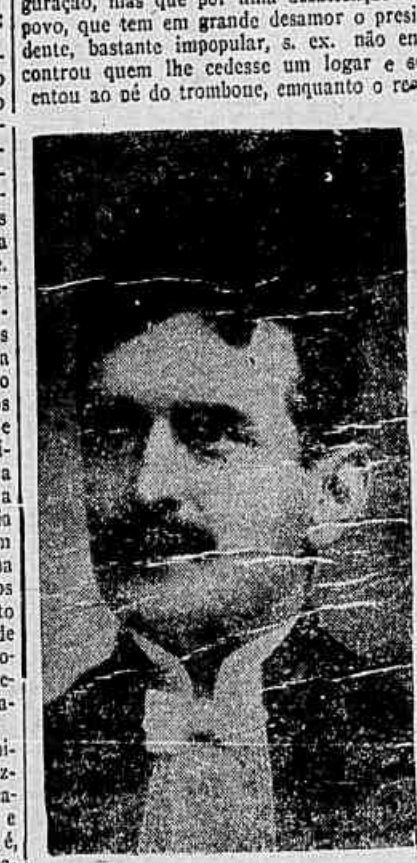
O deputado Mauricio de Lacerda proferiu hontem mais um vibrante discurso.

O representante do Estado do Rio tratou, em primeiro logar, da prisão do sr. Garcia Maggiorcco, correspondente epistolar d'"A Capital", de S. Paulo, e collaborador da "Careta". Em seguida, o talentoso deputado fluminense criticou a censura policial exercida sobre a imprensa. S. ex. estende-se, então, em considerações acerca desse serviço e o condemna em absoluto, citando paizes em que se adoptam semelhantes processos, para concluir affirmando que o Brazil, a despeito de ser um governo republicano, leva a palma, nesse particular, a todas as nações retrogradas.

Eis o discurso do deputado fluminense:

O SR. MAURICIO DE LACERDA — Sr. presidente, disse hontem, no Senado, o sr. Ruy Barbosa, que ao silencio imposto pela dictadura do sr. marechal Hermes á imprensa carioca, só uma força se tinha contraposto, protegida pela tóga da magistratura brazileira, que ainda se não fez um farrapo nas mãos do caudilhismo e nas mãos da dictadura presidencial, aberta ou clareira por onde ainda se via o pensamento livre. Nós somos hoje, neste Parlamento, uma repetição da tabula diurna dos tempos antigos; todos os dias em Roma, os cidadãos iam encontrar o "curriculum vitae" da sua actividade politica e social, na taboa e no edital onde se contavam, entre assumptos breves e rapidissimos, trechos, passagens e episodios da vida daquelles tempos classicos. Hoje, no recinto do Congresso, sem a censura dos beleguins do sr. Valladares, a cidadania brazileira vem buscar a historia desse absconso periodo marechalicio, em que se não sabe, sr. presidente, que mais ha a temer: si a embotada intelligencia que dos factos se faz a presidencia, ou o atrevimento desembestado do sr. Pinheiro Machado, de se sobrepôr a todas as liberdades e ás proprias leis do paiz, collocando os seus interesses pessoaes e da sua camarilha partidaria, acima da liberdade e da lei.

Hontem fui procurado para exercer a minha advocacia parlamentar, que não é, felizmente o digo, remunerada, como a advocacia administrativa daquelles que gosam e fruem amizades ministeriaes do governo; é, antes uma advocacia em que se arrisca, todos os dias a saude, o socego, e o proprio nome empenhado em uma luta desigual com o poder, com a força e com o Thesouro e com as bayonetas do dictador; hontem fui procurado por varios estudantes rio-grandenses do sul, para denunciar a prisão em segredo dum seu compatricio o sr. Maggiorcco. Almoçando com o sr. conselheiro Ruy Barbosa, eu lhe dissera, já que elle se encontrava a caminho do Senado, que um jornalista o sr. Garcia Maggiorcco, se achava detido ha quasi 5 dias, sem alimento, em estado de inanição, abandonado pela policia, e o que era mais, a sua prisão negada pela propria policia marechalicia, no intento secreto de talvez o immolar nos odios das alcovas que a cortezania republicana erigiu a gabinete de governo.

Hoje o senador Ruy Barbosa, da tribuna do Senado, já denunciou este crime, contra a liberdade e a segurança individual de um concidadão nosso. Hontem á noite, fui procurado, porém, em minha residencia, e até á redacção d'"A Epoca", vieram commigo os estudantes referidos, que me relataram que o sr. Maggiorcco, representante d'"A Capital", desde a tarde de quarta-feira se acha detido pela policia. Peço licença para contar os passos e o calvario deste jornalista, atravéz dos aposentos policiaes do sr. Valladares, no palacio da chefatura desta cidade. O sr. José Maggiorcco, que é segundo annista de direito, correspondente d'"A Capital", jornal paulista, collaborador da "Careta", revista desta cidade, assás conhecida e de grande nomeada, escrevendo uma das suas habituaes epistolas para o jornal paulistano, tratando da inauguração de um cinema, o "Cine Palais", disse que o marechal presidente e sua exma. senhora e toda a sua casa civil e militar se tinham feito ao cinema para assistir á inauguração, mas que por uma desattenção do povo, que tem em grande desamor o presidente, bastante impopular, s. ex. não encontrou quem lhe cedesse um logar e se entou ao pé do trombone, emquanto o resto da sua comitiva, uns de pé e outros sentados, tomavam logar do lado dos pistões. (Riso).

DR. BRUNO LOBO, nosso illustre collaborador e professor da Faculdade de Medicina, cujo opusculo, "Do caudilhismo ao banditismo", foi hontem lido pelo deputado Mauricio de Lacerda, na Camara.

O sr. marechal se irritou, porque a verdade é que s. ex. estava sentado ao lado dos timbales, instrumento de ruido, que varios cinemas usam em suas orchestras para simular a artilheria nas retiradas napoleonicas do cinema e que com os pifanos encas toavam outr'ora entre nossos avós os hymnos realengos.

Um empregado do cinema, porque sorriu devido á posição canhestra em que o presidente se encontrava, foi ameaçado de pri-

Porque não póde «A Epoca» publicar palpites?

A prisão do correspondente d'«A Capital», de S. Paulo

-- Microbiologia? Não: hygiene moral. Como o dr. Bruno Lobo a prescreve

são par um dos beleguins da sua casa policial.

O sr. Garcia Maggiorcco, porque descreveu esta scena bufa da opereta, com que nos delicia, ha quatro annos, o presidente da Republica, foi preso no dia 23, ás 15 horas, á rua do Hospicio n. 103, 2º andar, onde viu entrar, no quarto que occupava, dois cidadãos da policia que, convidando-o para sahir até a rua, ahi lhe deram, depois de nella se encontrar, a competente voz de prisão.

Dando por falta do seu collega, o sr. Leal de Souza, redactor do "Careta", que tambem já foi hospede da policia do presidente da Republica durante o inicio do estado de sitio e ás 15 horas e meia, recebendo tambem um cartão do sr. Maggiorcco, dizendo-lhe este que tinha sido chamado á policia, ás 19 horas o procurava na Chefatura de Policia, depois de o ter buscado em vão, nas delegacias de districtos, mais proximos da sua residencia, sem o ter encontrado porque em toda a parte se lhe negava que semelhante prisão se tivesse effectuado.

A's 23 horas, conseguiu fallar ao sr. Ferreira de Almeida que garantiu não estar preso, nem haver ordem de prisão contra o sr. Maggiorcco na Chefatura de Policia e que tendo mesmo a respeito fallado ao chefe, este tambem declarára não ter expedido tal ordem.

No dia 24, Argemiro Zimmermann, academico de direito, correligionario federalista do jornalista preso, resolveu procurál-o e em sua demanda, indo á policia, em companhia do mesmo sr. Leal, nesse dia ás 15 horas, ahi foram informados por empregados da secretaria de policia, que é amigo do sr. Leal de Souza, sob palavra de honra, de que o sr. Maggiorcco não estava preso.

No dia 25, não desanimando nessa busca infructifera, outro estudante rio-grandense, o sr. Luiz Pinto da Silva, 2º annista de engenharia, foi á Central, ás 11 horas, e obteve sobre o preso a repetição das mesmas informações, succedendo, porém, que o guarda de Maggiorcco tendo se afastado para fallar ao telephone, o sr. Luiz Pinto, de motu proprio, dirigiu-se até uma escada e, tendo-a subido, encontrou num quarto ao fundo o sr. Maggiorcco, que era prisioneiro da policia e, ahi, divisando-o, só teve tempo de com elle trocar um fugidio aperto de mão, tendo-lhe o mesmo dito estas singelas palavras: "Estou incommunicavel".

Immediatamente appareceu o guarda que logo indagou, irritado, como o sr. Pinto alli se encontrava, perguntando-lhe, então: "Como soube que o preso estava aqui?"

"Sei porque vi", respondeu naturalmente o sr. Pinto.

O successo de 1914

50 destes coupons dão direito a um bilhete numerado para o sorteio do predio.

A troca de «coupons» será feita diariamente, prolongando-se até o dia 30.

NOTAS AVULSAS

Essa candidatura Sodré bem se poderia chamar — a candidatura dos calotes e dos furtos.

Todos conhecem o caso do perú' roubado e o da banda de musica do Petropolis, que ainda está para ver o dinheiro por que foi contratada.

Agora chega-nos a noticia de outro calote: o fornecedor de carnes verdes por occasião da visita do tenente Sodré a São Gonçalo ainda não viu dinheiro.

Sob peiores auspicios não se poderia fazer "eleger" o sr. Sodré...

O ministro da Marinha determinou que se apresentem ás autoridades superiores da Armada todos os officiaes matriculados na Escola Brazileira de Aviação, em virtude de haverem cessado as aulas da referida Escola.

Dr. Vicente de Ouro Preto

Em homenagem a' memoria do inolvidavel e pranteado director-presidente d'*A Epoca*, dr. Vicente de Ouro Preto, e commemorando o 1º dia de trabalho nesta redacção, mandamos celebrar uma missa, amanhã, 30, a's 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

Será celebrante o revdmo. padre Arthur Cesar da Rocha. A eximia cantora mme. Oswaldina de Souza, esposa do sr. Joaquim Evaristo de Souza, cantará, com acompanhamento de «harmonium», a *Ave Maria* e o *Salutaris*.

Para assistir a essa piedosa homenagem á memoria sempre querida do nosso inesquecivel director presidente, convidamos todos os seus amigos e admiradores.

Pagamentos na Prefeitura

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas do mez findo dos adjuntos de 1ª classe e guardiães.

Um jornal paridense conta a seguinte caracteristica e significativa anecdota:

"Um dos nossos amigos visitava recentemente, a exposição de Berna, em companhia da esposa de um dos membros mais distinctos do corpo diplomatico acreditado junto ao governo suisso.

O par de visitantes entrou numa elegante confeitaria da exposição, servida por uma dama respeitavel, de aspecto burguez.

O nosso amigo comprou-lhe alguns doces.

Com grande surpreza, porém, elle viu a embaixatriz que o acompanhava approximar-se da caixeira, pedindo noticias da sua pessôa, e isso do modo mais amavel, promettendo-lhe voltar a vel-a em breve.

Quando sahiram, o nosso amigo não pôde deixar de observar á embaixatriz:

— Verdadeiramente, eu não a suppunha tão democrata. Felicito-a pela cordialidade com que tratou essa caixeira de confeitaria.

— O senhor não sabe quem é esta dama, retrucou-lhe a embaixatriz. E' Mme. Hoffmann. Seu marido é actualmente chefe do departamento militar, vice-presidente da Republica Helvetica e, dentro de seis mezes, será o seu presidente".

O amigo da folha onde colhemos a anecdota é um cidadão francez. E ficou muito admirado com o facto. Imaginem agora si elle fosse brasileiro!

O ministro da Justiça mandou, hontem, o seu official de gabinete dr. Arthur Obino, em visita ao general Tito Escobar, commandante da brigada mixta, que se acha enfermo.

O ministro da Marinha concedeu noventa dias de licença ao patrão das embarcações do Arsenal de Marinha desta capital, Ludegario Antonio Guimarães.

Será reformado, a pedido, no despacho de hoje, o coronel Zozimo Alves da Silveira, do 4º regimento de cavallaria.

O anniversario d'«A Epoca»

O GRANDE CONCURSO DO DIA 31

Mais um importante premio

Publicamos hoje a gravura de mais um dos premios que serão sorteados entre os nossos leitores, no proximo dia 31.

E' um bello vestido, de feitio elegantemente sobrio e de excellente tecido. Confeccionado segundo o ultimo figurino de Paris, no acreditado estabelecimento de modas "Aguia de Ouro", sito á rua do Ouvidor n. 169, elle constitue um brinde de grande valor, como, aliás, são todos os que offerecemos aos nossos leitores.

Entre os innumeros premios que sortearemos no proximo dia 31, figuram, além de outros, cujas photographias publicaremos até aquelle dia, os seguintes:

Magnifico relogio de ouro, n. 40.234, para homem, offerecido pelo sr. Vicente Caruso, distribuidor d'"A Epoca".

Um elegante vestido "lingerie", offerecido pela importante casa de modas "Aguia de Ouro", estabelecida á rua do Ouvidor n. 169.

Valioso brinde, offerecido por Himé & C., estabelecidos á rua Theophilo Ottoni n. 54.

Uma fina guarnição de linho para serviço de mesa, composta de toalha e uma duzia de guardanapos, offerta da acreditada e popular casa de modas "Au Louvre", estabelecida á rua da Carioca numero 14.

Vinte caixas de cartões de visita, offerecidas pela conhecida "Papelaria Moderna", de Archanjo Sobrinho, estabelecida á rua Marechal Floriano n. 21.

Um custoso galheteiro, offerecido pela acreditada Joalheria Adamo, estabelecida á rua do Ouvidor.

Um lindo relogio para mesa, offerecido pela conceituada Joalheria Accacio Leite, estabelecida á rua do Ouvidor, esquina da de Uruguayana.

Artistico centro de mesa, offerecido pela Casa Muniz, dos srs. A. Lima & C., estabelecidos á rua do Ouvidor n. 71.

Duas lindas garrafas de finissimo crystal, com incrustações de prata, offerecidas pela conhecida Joalheria Moses, estabelecida á praça Tiradentes.

Magnifico engommador de bronze, offerecido por um amigo d'"A Epoca" e depositado na acreditada Alfaiataria Araujo, estabelecida á rua Luiz Gama n. 42.

Seis vidros do elixir apperitivo "Kyssu", dos srs. Azevedo & Fonseca, á rua da Assembléa n. 73, Laboratorio da Emulsão Soluvel Azevedo.

O imperador Francisco José sahindo do palacio, depois de completamente restabelecido da ultima enfermidade, para presidir a entrega de uma bandeira ao exercito de reserva

A guerra entre a Austria e a Servia

FORAM ROTAS HONTEM, OFFICIALMENTE, AS RELAÇÕES ENTRE OS DOIS PAIZES

A proposta de sir Edward Grey — Uma reunião dos syndicalistas socialistas em Paris — A attitude da Italia — O pavor nas praças européas — A Inglaterra mobilisa a sua esquadra

A Austria, contra todas as espectativas, não se deteve ante a proposta mediadora

Marquez de San Giuliano e conde de Berchtold, respectivamente ministros do Exterior da Italia e da Austria.

da Inglaterra. A guerra está declarada, e os exercitos austriaco e servio já se acham entregues á luta renhida, nas margens do Danubio.

Essa guerra arrastará fatalmente todos os outros povos balkanicos, os quaes apenas acabam de descançar as armas da ultima guerra. E, assim, a Europa em peso, grandes e pequenos paizes, mostra-se presa do panico do horrivel conflagração, cujos limites não se podem calcular, mas que seria a maior das catastrophes até aqui presenciadas. O panico, em todas as Bolsas, chegou ao auge, e, dentro em pouco, as mesmas têm que fechar, por falta de cotação dos titulos. Os particulares e negociantes já se munem do numerario preciso para as suas economias, pois temem a suspensão das retiradas de dinheiro.

No entanto, a acção mediadora da Inglaterra, secundada pela França, Allemanha e Italia, prosegue, no intuito de convocar a Conferencia da Paz.

A Russia deseja circumscrever a guerra aos Balkans. Mas a Europa acha-se tambem ameaçada de uma guerra geral.

DESAPPARECEM AS ESPERANÇAS DE UMA SOLUÇÃO PACIFICA DO CONFLICTO.

BERLIM, 28 (A. H.) — Sabe-se, de fonte segura, que o governo allemão não acceitou a proposta de sir Edward Grey, para a reunião de uma conferencia de embaixadores em Londres, afim de accordar na melhor maneira de evitar a guerra européa, ou, pelo menos de limitar o conflicto á Austria e á Servia.

A resolução da Allemanha fez desapparecerem as poucas esperanças que ainda havia na solução pacifica do conflicto.

A PROPOSTA DE SIR EDWARD GREY — A DEMISSÃO DO CHEFE DE POLICIA DE DUBLIN — A PUBLICAÇÃO OFFICIAL DA RESPOSTA DO GOVERNO SERVIO — UMA REUNIÃO DOS SYNDICATOS SOCIALISTAS EM PARIS—A ATTITUDE DA ITALIA — A DECLARAÇÃO GUERRA A' SERVIA.

LONDRES, 28 (A. A.) — A situação provocada pelo conflicto austro-servio, segundo parece, melhorou depois da apresentação da proposta do sr. Edward Grey, no sentido de se dar uma mediação conjuncta da Inglaterra, Allemanha, França e Italia, na contenda. Com especial agrado, foi recebida a noticia de sr. Grey, que aponta, achar-se a Allema-

Saque e destruição do mobiliario de uma casa servia em Serajévo

nha, em principio, inclinada a que se faça a mediação.

Em Paris e S. Petersburgo, estabeleceu-se uma calma relativa, depois das noticias que foram daqui, sobre a proposta ingleza.

LISBOA 28, (A. H.) — O ministro da Austria, nesta capital, barão Kuhn de Kuhnefeld, teve uma larga conferencia com o sr. Freire de Andrade, ministro dos negocios estrangeiros.

Terminada a conferencia, o sr. Freire de Andrade, foi ao palacio de Belém, conferenciar com o presidente Arriaga.

Acredita-se que se tem trado do conflicto Austro-Servio.

LONDRES, 28 (A. H.) — Affirma-se em rodas autorizadas que a primeira esquadra está prestes a partir para certo ponto do Mar do Norte.

ROMA, 28 (A. H.) — A Agencia Stefani, enviou a seguinte nota á imprensa:

"A Italia insiste junto ao governo da Allemanha, para que aceite a mediação das potencias das duas Triplices, afim de resolver pacificamente, o conflicto austro-servio.

A Allemanha acceitou em principio a proposta, reservando naturalmente os seus direitos e deveres de alliada."

LONDRES, 28 (A. H.) — A legação da Servia nesta capital enviou uma nota á imprensa, dizendo não ter noticia alguma sobre a pretendida invasão da Servia pelas tropas austriacas, annunciada em telegrammas pelo "Berliner Lokal Anzeiger".

VIENNA, 28 (A. H.) — O governo mandou publicar officialmente a resposta enviada da Servia, á nota da Austria.

O ministro da Guerra da Russia

O texto dessa resposta é acompanhada de severa critica.

PARIS, 28 (A. H.) — Os syndicatos socialistas desta capital, reuniram-se com o fim de organisar demonstrações publicas contra a guerra austro-servia.

Em Petersburgo, Moscou e Berlim, segundo telegrammas aqui recebidos, tem havido nestes ultimos dias, importantes manifestações contra a guerra.

VIENNA, 28 (Official) — A Austria acaba de declarar a guerra á Servia.

PETERSBURGO, 28 (A. H.) — Telegramma recebido de Nish, na Servia, informa que os austriacos apprehenderam diversas embarcações servias.

PARIS, 28 (A. H.) — O inquerito parlamentar recentemente aberto sobre a qualidade do material de guerra, veiu demonstrar que os receios manifestados no parlamento eram completamente injustificados.

LONDRES, 28 (A. H.) — Telegramma recebido nesta capital annuncia que a Austria acaba de notificar, officialmente, á Servia a declaração de guerra.

BERLIM, 28 (A. H.) — (Official) — A esquadra allemã está-se concentrando nos portos militares de Wilhelmshaven e Kiel.

PARIS, 28 (A. H.) — O embaixador da Austria nesta capital, conde de Mondsorff, interrogado sobre a situação austro-servia, considera muito provavel que as hostilidades sejam iniciadas desde já.

BELGRADO TOMADA PELAS TROPAS AUSTRIACAS?

PARIS, 28 (A. H.) — No ministerio dos Negocios Estrangeiros, ignora-se completamente o fundamento da noticia que circulou nesta capital, dando como certa a tomada de Belgrado, pelas tropas austriacas.

O sr. Bienvenu Martin, ministro da Justiça e interino dos Estrangeiros, conferenciou esta manhã, com os embaixadores da Austria e da Russia, barão de Schoen e sr. Isvolsky.

A MEDIAÇÃO DA INGLATERRA

VIENNA, 28 (A. H.) — O embaixador da Inglaterra nesta capital, sr. de Bunsen, submetteu, hoje, á apreciação do conde Leopoldo de Berchtold, chanceller do imperio, a proposta do sr. Edward Grey, ministro dos Negocios estrangeiros da Inglaterra, a respeito da mediação no conflicto austro-servio.

Acredita-se geralmente, que a proposta será rejeitada.

QUINHENTOS MIL HOMENS AUSTRIACOS EM PE' DE GUERRA

VIENNA, 28 (A. A.) — O governo da Austria-Hungria, já tem concentrado, nas fronteiras da Servia, e do Montenegro, ... 170.000 homens. Hoje, este numero será elevado a 500.000, como já se póde prever.

BERLIM, 28 (A. A.) — Os ministros prussianos, da Viação, do Interior e da Guerra, interromperam a licença em que estavam, voltando, immediatamente, a esta capital.

DIVERSOS JORNAES ITALIANOS RECOMMENDAM A NÃO INTERFERENCIA DA ITALIA NA GUERRA

ROMA, 28 (A. A.) — Os grande orgãos da imprensa local, "La Tribuna" e "Giornale d'Italia" recommendam ao governo que em qualquer hypothese, intervenha activamente no conflicto austro-servio, mesmo no caso de advir desse proceder, algum sacrificio para o paiz. A Italia, argumentam essas folhas, precisa salvaguardar os seus interesses, e não póde ficar de braços cruzados deante das mutações que se operam nos Estados visinhos.

DEMONSTRAÇÕES DOS SOCIALISTAS FRANCEZES CONTRA A GUERRA

PARIS, 28 (A. H.) — Nas ruas e praças publicas, os socialistas daqui, promoveram grandes demonstrações contra a guerra, cantando, por essa occasião, a "Internacional", que celebra a irmanação dos operarios de todas as Nações. O publico manteve-se favoravel aos manifestantes, recebendo-os em muitos logares, debaixo de palmas. Como, entretanto, essas manifestações em pouco degenerassem em excessos e perturbações da ordem publica, a policia teve de intervir, dispersando o bando tumultuoso e effectuando muitas prisões.

PARIS, 28 (Havas) — Corre que o ministro da Allemanha em Belgrado, o sr. Reichnau, foi esta noite assassinado.

Esta noticia, que até agora não foi confirmada, é transmittida com todas as reservas.

BARCELONA, 28 (Havas) — Ao abrir-se hoje, de manhã, a Bolsa, o publico, que se aglomerava nas visinhanças, invadiu o edificio, protestando contra o facto e reclamando que se suspendessem as liquidações.

Estabeleceu-se grande desordem durante a qual foram trocadas muitas bengaladas.

A guarda civil interveiu immediatamente, mas os conflictos só serenaram depois do governo ter mandado cerrar o edificio e suspender as transacções.

BERLIM, 28 (Havas) — A situação internacional continúa sendo o assumpto obrigado de todas as conversas. Nesta capital, a opinião manifesta-se bastante pessimista a respeito das consequencias do conflicto austro-servio.

Além disso, são bastante alarmantes os boatos que circulam relativamente á attitude da Russia.

Nos meios diplomaticos acredita-se que não ha qualquer probabilidade de se conseguir a realisação da contemporisadora conferencia em Londres, hontem proposta por sir Eduardo Grey, ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, pois que todos consideram como mais util para as potencias a troca de vistas entre as respectivas chancellarias sobre a attitude a seguir em face do conflicto europeu.

VIENNA, 29 (Havas) — Informam de Ischl ter chegado hoje alli o principe herdeiro, archiduque Carlos Francisco, o qual foi acclamadissimo pela multidão.

O imperador Francisco José concedeu-lhe immediatamente demorada audiencia.

BUDAPESTH, 29 (Havas) — Na sessão de hoje da Dieta hungara, o conde de Tisza presidente do gabinete da Hungria, pronunciou longo discurso, em que se referiu á situação internacional na Europa, fazendo importantes declarações. Terminou pelas seguintes phrases:

"Continuaremos a lutar até que tenhamos asseguradas a honra nacional e a paz no futuro."

Fallou, em seguida, o conde de Apponyi, chefe da opposição, em cujo nome usou da palavra, que affirmou que, perante a situação creada pela attitude da Servia, toda a nação se encontrava unida e inteiramente ao lado do imperador e do governo.

LONDRES, 29 (Havas) — Noticias officiaes aqui recebidas, dizem que a Grecia e a Romania enviaram ao governo da Bulgaria uma nota, em termos muito amigaveis mas energicos, fazendo-lhe sentir que não permittiriam a mais ligeira modificação no accôrdo de Bucarest.

LONDRES, 28 (A. A.) — As noticias aqui recebidas de Paris, informam que as operações de credito alli soffreram grandemente, com a agitação publica.

Nesta capital o mesmo facto se verificou, sabendo-se que nas Bolsas de Hamburgo e Berlim não houve grandes agitações. As esperadas corridas ás caixas economicas de Hamburgo não se verificaram.

Nos bancos da mesma cidade os valores russos baixaram oito marcos de par.

HAMBURGO, 28 (A. A.) — Os premios, pelo risco de guerra, cobrados aos vapores que commerciam para portos do Atlantico, são de 3|4 a 1 °|°, e pelo transporte para portos russos, 3 °|°.

Outras alterações nas transacções commerciaes vão sendo praticadas, em consequencia da guerra.

PARIS, 28 (A. A.) — Tropas servias atacaram hoje, por equivoco, alguns navios servios, travando com as respectivas tripulações um forte tiroteio, resultando mortos e feridos de parte a parte. Os navios servios atacados são de transporte e trafegavam pelo Drina, affluente do Danubio.

Essa noticia causou profundo pesar em Belgrado e nesta capital, especialmente nos socialistas, que continuam a se manifestar pela paz.

VIENNA, 28 (A. A.) — A Bolsa desta capital fechou hoje calma.

As contas reguladas sem difficuldades e sem insolvencias.

A TURQUIA PENDERA' PARA A TRIPLICE ALLIANÇA?

CONSTANTINOPLA, 28 (A. A.) — Nos centros politicos de maior significação, assegura-se que a Turquia ficará com a Triplice Alliança em qualquer eventualidade.

ROMA, 28 (A. A.) — Espera-se, dentro de poucos dias, a passagem do principe herdeiro de Montenegro, pela Italia, de volta de sua viagem a Allemanha, seguindo daqui para Cettigne, capital do seu paiz.

Attribue-se a viagem do principe Danilo a Cettigne a conveniencias politicas de natureza internacional.

Em Berlim, de onde partiu, teve sua alteza demorada conferencia com os membros do governo allemão.

Nesta capital, o principe Danilo se demorará algumas horas, suppondo-se que essa demora se prenda aos mesmos assumptos que, com a maior reserva, está tratando.

AS FORÇAS SERVIAS ESTÃO EM MARCHA — ESTA' IMMINENTE UM ENCONTRO DAS TROPAS.

PARIS, 28 (A. A.) — "Le Matin" acaba de affixar um telegramma de Belgrado dizendo que as forças servias estão em marcha, esperando-se que antes do amanhecer o dia haja um encontro com forças inimigas.

SURGEM NEGOCIAÇÕES PARA QUE A GUERRA SEJA EVITADA

VIENNA, 28 (A. H.) — Hoje de manhã, correu nos centros officiosos e diplomaticos que em vista do fracasso da proposta de mediação apresentada pela Inglaterra, os governos de Vienna e Petersburgo estavam negociando, agora, directamente, a maneira de evitar a guerra.

Parece que taes boatos são destituidos de fundamentos, porquanto não tiveram ainda confirmação das estações competentes.

VIENNA, 28 (A. A.) — A "Gazeta de Vienna" publicou, officialmente, a noticia da declaração da guerra da Austria á Servia.

Essa noticia produziu grande enthusiasmo em todas as classes e grande abalo no commercio da Europa.

PARIS, 28 (A. A.) — Telegrammas de S. Petersburgo informam que os commerciantes russos estão temendo que o governo da Russia prohiba a exportação de trigo.

BERLIM, 28 (A. A.) — A imprensa desta capital, estudando a situação politica da Allemanha, ante a guerra da Austria com a Servia, aconselha o governo allemão a prohibir a exportação de trigo e que, quanto antes, supprima os premios concedidos aos exportadores deste genero, para fomentar o commercio respectivo.

VIENNA, 28 (A. A.) — O dia da Bolsa desta capital foi mais ou menos calmo.

COMEÇAM A MOVIMENTAÇÃO DAS TROPAS EM TERRITORIO RUSSO

BERLIM, 8 (A. A.) — Como consta de communicações de S. Petersburgo, começam os movimentos de tropas em territorio russo, proximo ás fronteiras da Austria. Essas tropas, entretanto, não se acham em pé de guerra, por não se ter feito a chamada da reserva.

A NEUTRALIDADE DA DINAMARCA NO CONFLICTO

BERLIM, 28 (A. A.) — (2 horas e 50 minutos) — De Copenhague communicam que o jornal "Nationaltidende" declara que a Dinamarca observará a mais estricta neutralidade no conflicto austro-servio, pois que será uma questão de vida para o paiz.

BERLIM, 28 (A. A.) — O orgão "Aftenposten", que se publica em Christiania, criticou com certa ironia o caso dos funccionarios russos, compromettidos nas correspondencias que mantiveram com o "complot" servio, ridicularisando a isenção que se pretende fazer dos mesmos, referentes á espionagem.

VIENNA, 28 (A. A.) — O jornal official, commentando pela manhã, a resposta dada pela Servia á Austria, diz que o governo da Servia não acceitou nenhum dos pontos immediatamente, concernentes ás reclamações austriacas, antes pelo contrario, a sua posição nessa questão faz parecer que pretende por meio da obtenção de outras provas, e relacionando isso com a fundação do parlamento, fazer deste depender a solução. O governo tira dahi a conclusão de que a Servia não se dispõe a ultimar o assumpto pelo direito e assentimento correspondente, e sim ter em mira a concentração da questão. Si a Servia continuar a difficultar a solução, o governo ameaça fazer publicar as provas de que elementos politicos de responsabilidade e mesmo o governo servio, se acham compromettidos no attentado de Sarajevo.

O commentario salienta ainda que o prosegumento do inquerito trouxe novos pormenores que pesam exuberantemente sobre a Servia, e declara expressamente que a publicação desses pormenores só se dará depois da conclusão final do inquerito pendente.

No publico o commentario teve acceitação favoravel. De varios lados accentua-se especialmente, que o governo age com consciencia e toda a boa fé, tanto que deixa de trazer á publicidade provas fundamentadas muito verosimeis, antes de se ter verificado com precisão e veracidade indubitavel, a conclusão da questão.

UMA COMMUNICAÇÃO DO CONSULADO GERAL DA AUSTRIA-HUNGRIA

O Imperial e Real Consulado da Austria-Hugria notifica á colonia austro-hungara que, junto com a ordem da mobilisação parcial do Exercito na Austria-Hungria, foi concedida completa amnistia a todos os desertores ou refractarios ao serviço militar, que, chamados não, se apresentem os immediatamente ao serviço activo.

"A RUA"

Os collegas collegas d'"A Rua", pedem-nos a publicação do seguinte:

A directoria de "A Rua" resolveu começar, de amanhã em deante, a fazer circular este jornal das 4 1|2 ás 5 horas da tarde.

Assim procura a "A Rua" apressar as suas informações ao publico, neste momento em que só a informação é possivel, pois que a critica independente está vedada pela situação oppressora que persiste.

Toda a vez que se tornar necessario a "A Rua" fará segundas edições até que estas, quando melhores tempos vierem, se tornem permanentes e completas.

O julgamento de Mme. Caillaux

Após longos debates, foi, afinal, absolvida a autora do assassinato de Gastão Calmette

MME. CAILLAUX

PARIS, 28 (A. H.) — A sala das audiencias da Cour d'Assises, onde está sendo julgada mme. Caillaux, apresentava hoje uma animação extraordinaria, provocada pelo interesse que despertava o começ dos debates.

A accusação foi iniciada pelo advogado particular d. Seligman, seguindo-se-lhe no uso da palavra o sr. Chenu, tambem advogado particular da accusação.

Tanto o sr. Seligman como o sr. Chenu atacaram violentamente mme. Caillaux, esforçando-se por convencer o jury da sua culpabilidade.

Quando o sr. Chenu affirmou que a ambiciosa collaboração dos esposos Caillaux tinha ido até o homicidio, a accusada desmaiou. Por esse motivo o presidente do tribunal suspendeu os trabalhos, a pedido do advogado de defesa.

Reaberta a audiencia, o sr. Chenu terminou, pouco depois, as suas considerações, pedindo a condemnação de mme. Caillaux.

O procurador do ministerio publico, sr. Herbaux, que se seguiu no uso da palavra, analysou demoradamente todas as peças do processo, terminando por pedir ao jury um "veredictum", sem, no entanto, insistir na aggravante da premeditação.

Ao ser concedida a palavra ao advogado de mme. Caillaux, sr. Labori, houve no publico um movimento geral de attenção.

O sr. Labori produziu uma defesa brilhantissima, procurando demonstrar a irresponsabilidade da sua constituinte.

PARIS, 28 (A. H.) — A's 21 horas e 35 — Mme. Caillaux foi absolvida.

O Hospital «Paula Candido», na Jurujuba, commemora o 58° anniversario de sua fundação

DR. LUIZ TAVARES DE MACEDO JUNIOR, director do hospital "Paula Candido".

Passa hoje o 58° anniversario da installação e inauguração, de facto, do Hospital Paula Candido, em Jurujuba, Nictheroy, então de Santa Isabel.

E' certo que, em 20 de janeiro de 1851, em um predio da praia da Areia Grossa foi montado um lazareto, para isolar doentes de febre amarella, vindos de bordo da escuna ingleza "Apposition", que havia arribado ao porto do Rio de Janeiro. E, durante tres annos seguidos, funccionou esse pequeno estabelecimento de caridade, recebendo em suas improvisadas enfermarias para mais de 1.500 pessôas accommettidas da terrivel molestia.

Em 1853, em vista da sua grande utilidade, o governo do Imperio resolveu transformar o lazareto em hospital, sob a denominação de "Santa Isabel", sendo inaugurado a 29 de julho de 1856, anniversario natalicio da princeza d. Isabel.

Era então ministro de Estado o conselheiro Luiz Pedreira do Couto Ferraz.

Por proposta do actual senador fluminense Erico Coelho, então deputado, já no regimen republicano, o Hospital Santa Isabel passou a chamar-se "Paula Candido", homenagem prestada ao dr. Francisco de Paula Candido.

Desde a sua fundação até a presente data, têm sido seus directores os drs. Teixeira de Mello, Bento Maria da Costa, Pinto Netto e Tavares de Macedo Junior.

No largo periodo de 58 annos, o Hospital Paula Candido tratou, em suas enfermarias, de 28.000 enfermos de molestias de isolamento compulsorio, inclusive a peste bubonica, que em 1900 assolou esta capital.

Pela sua construcção, o Hospital Paula Candido já não se podia considerar um estabelecimento de caridade modelar.

Assim, o seu digno director, dr. Tavares de Macedo Junior, conseguiu, com cerca de 150:000$, transformal-o por completo, sinão em uma nova construcção, pelo menos obedecendo á hygiene e conforto dos enfermos.

Do antigo Hospital se conhece o local, porque tudo é novo, tudo offerece outro aspecto.

Além do grande numero de quartos particulares, o Hospital tem as enfermarias denominadas "Nuno de Andrade", "Oswaldo Cruz" e "Carlos Seidl".

Nas condições em que se acha actualmente, o "Paula Candido" preenche perfeitamente os seus fins, o que muito honra ao dr. Tavares de Macedo Junior, seu esforçado director, e que hoje o franquia á visita do publico.

EXPLOSÃO

Na rua Souza Franco

A's 23 horas de hontem, um grande clarão, seguido de uma explosão terrivel, levou o panico aos moradores do boulevard Vinte e Oito de Setembro.

As noticias mais alarmantes circularam com insistencia, a bisbilhotice da reportagem foi aggada... e o Corpo de Bombeiros partiu celere para o local do sinistro!

No fim da rua Souza Franco, existe uma pedreira, de propriedade da firma Mario Figueiredo & C.

Junto á pedreira, está situada uma barraca, na qual se encontravam guardados, um caixão, 30 kilos de polvora ingleza.

Sem que se soubesse a causa, pelas 23 horas, os 30 kilos de polvora explodiram, com grande estrondo, incendiando a barraca.

O Corpo de Bombeiros compareceu, abafando, sem grandes esforços, o fogo que começára.

O vigia Aarão Soares, que se achava nas immediações da pedreira, não sabe explicar a causa da explosão.

A policia esteve no local, representada pelo 2° delegado auxiliar e delegado e commissario do 16° districto.

Não houve desastre pessoal.

O momento politico em Portugal

LISBOA, 28 (A. H.) — "O Mundo" noticia que o dr. Bernardino Machado, chefe do gabinete, conferenciou, durante a noite, com diversas individualidades politicas.

Consta que os unionistas comparecerão á sessão de hoje, da Camara dos Deputados.

—Não tem o menor fundamento o boato, que aqui circulou, dizendo que o presidente Arriaga ia resignar o mandato.

—Foi apresentado hoje, no Senado, o novo projecto de reforma eleitoral.

A discussão deve continuar hoje.

—A Camara dos Deputados rejeitou, por 52 votos contra 18, o requerimento, apresentado pelo dr. Brito Camacho, annullando a votação da moção, approvada na madrugada de 1 do corrente, declarando que o dr. Antonio Maria da Silva não havia perdido o mandato.

O MOMENTO POLITICO EM PORTUGAL

LISBOA, 28 (A. H.) — A's sessões desta tarde, na Camara dos Deputados e no Senado, compareceram apenas os amigos politicos do dr. Affonso Costa.

Devido a não terem comparecido os deputados e senadores evolucionistas e unionistas, as sessões foram suspensas e convocada novamente para amanhã, á hora regimental.

A União Republicana, de que é chefe o dr. Brito Camacho, publicou um manifesto ao paiz explicando os motivos por que não toma parte nos trabalhos extraordinarios do Congresso.

Jornalistas platinos visitam a "A Epoca"

Deram-nos, hontem, o prazer de sua visita, os nossos brilhantes collegas da imprensa platina Horacio E. Molina, Florencio Lezica Alvear e Alberto Santamarina.

Durante breves minutos mantiveram comnosco os illustres jornalistas agradabilissima palestra, no decorrer da qual se manifestaram maravilhados com a transformação material da nossa capital, que elles conheceram annos atrás, ainda offerecendo o aspecto de velha cidade colonial, e que vieram encontrar agora inteiramente remodelada.

Os distinctos confrades platinos estão no Rio a passeio e deverão regressar hoje ao seu paiz, a bordo do "Cap Trafalgar".

Manifestando-nos sinceramente penhorados pela visita com que nos distinguiram, formulamos os nossos melhores votos de boa viagem.

O dia de hontem, no Senado

A sessão foi presidida pelo sr. Pinheiro Machado.

No expediente foi lido um agradecimento da familia Almeida Nogueira ás manifestações de pezar do Senado, pela morte do dr. Almeida Nogueira.

Não houve numero para os trabalhos da ordem do dia.

O sr. Abdonago Alves, director da Receita Publica, que presidiu, ultimamente, a commissão de inspecção á Imprensa Nacional, lembrou ao ministro da Fazenda a conveniencia de organisar uma nova commissão, constituida, como a primeira, de funccionarios daquelle ministerio, afim de proceder a estudo acurado na escripturação e caixa da mesma repartição, principalmente no que diz respeito aos emprestimos tomados no Banco do Brazil e aos feitos extraordinariamente aos seus associados, contra as disposições regulamentares, para assim tornar effectivas a indemnisação e amortisação, bem como para impedir que sejam contrahidos novos emprestimos extraordinarios.

O Piauhy, numa situação dolorosa, quer um emprestimo de 7.000 contos

O Piauhy, dos Estados da União, é dos que, ultimamente, tem fornecido mais assumpto á imprensa carioca.

As noticias que nos vêm do longinquo Estado nortista são as mais desanimadoras, verdadeiramente lamentaveis.

Raro é o dia em que não apparece uma nota ou um telegramma annunciando um facto de sensação occorrido no Piauhy. Os despachos de Therezina transmittidos para os jornaes daqui, ora communicam parlas occorrencias politicas, ora desfalques em repartições federaes, assassinio de ciganos, depredações, coacção á justiça, transacções indecentes com os dinheiros do Thesouro, etc.

Por fim, um telegramma para o "Jornal do Brazil", affirma que é tão precaria a situação dos funccionarios publicos, que chegou ao ponto deploravel de sahirem os pobres servidores do Estado a bater de porta em porta, pedindo que lhes comprem as joias e objectos domesticos, afim de obter o pão para as suas familias.

E o que é mais lamentavel é que emquanto o povo se estorce numa situação difficil, os empregados publicos chegam a terrivel e triste estado de penuria, uma commandita criminosa, da qual faz parte, ao que dizem, um alto funccionario do Thesouro do Estado, explora miseravelmente, para seu proveito proprio, os poucos recursos ainda existentes.

Para solucionar essa dolorosa situação, creada pela acção dos máos dirigentes, pretende-se levantar para o Piauhy um emprestimo externo de 7.000 contos.

A divida interna do pequeno Estado que até o governo do sr. Alvaro Mendes nada devia attinge a mais de 1.200 contos e só não é maior porque o governo não encontrou mais quem attendesse ás suas solicitações, embora as promessas de juros fabulosos. O deputado Antonino Freire, e o sr. João Cabral, que o anno passado foram encarregados de contrahir um emprestimo na Europa, de novo se encontram investidos dessa missão, e já collaboraram as respectivas negociações.

O emprestimo poderia melhorar as condições do Estado mas, com a existencia da tal commandita, não será um perigo?...

Posta restante d'"A Epoca"

Têm cartas nesta redacção os seguintes senhores:

A — Archimedes Trajano.

F — F. A.

G — Genuino d'Oliveira.

I — Irineu Mello Machado (dr.).

M — Marcos Franco Rabello (coronel).

Os vereadores da Camara Municipal de S. João Marcos, desistiram hontem do "habeas-corpus" que haviam requerido ao juiz federal da secção do Estado do Rio.

E' que cessaram os motivos que impediam a entrada dos mesmos no paço respectivo.

Foi designado para servir na Polyclinica Militar o capitão medico dr. Julio Palma Filho.

Caixa de Conversão

O movimento de hontem foi o seguinte:

Libras entradas......	65
Libras sahidas.......	40.550
Francos sahidos...	1.400
Dollars sahidos......	700
Marcos sahidos... ...	840
Lastro: ouro em deposito............	162.640:830$213
Responsabilidade do Thesouro (Lei n. 2357 e Decreto n. 8.512)	19.339:776$016
Total	181.980:606$229
Emissão	
Notas em circulação.	181.970:350$000
Moeda subsidiaria ...	10:256$229
Total..........	181.980:606$229
Em 5 de março......	262.792:133$040
Hontem..............	162.640:830$213
Differença para menos	100.151:302$827

O novo inspector da 12ª região militar

No despacho collectivo de hoje, será assignado, como noticiámos, o decreto nomeando o general de divisão Gabino Besouro, inspector permanente da 12ª região militar, com séde em Porto Alegre.

O TEMPO

Choveu, afinal! E a chuva de hontem, tão anciosamente esperada, foi recebida com demonstrações de viva alegria por toda a população, exhausta já do supplicio do calor e da séde.

Temperatura: maxima, 25°,2; minima, 20°,3.

FORA DO SERIO

MOYSÉS

Eis que de Deus o povo se declara
Em revolta; praguejã, em furia, a plebe:
— Agua, Moysés! O sol requeima a seára;
Da nossa séde o céo não se apercebe.

Vendo Moysés a coisa feia, a vara
Vibra, raivoso, sobre o monte Horeb;
E eis que corre, copiosa, a fonte clara!
Agua a fartar! E toda gente bebe!

Bons tempos esses! Desmoralisou-se,
Hoje em dia, o prestigio milagreiro
Que fez a vida deleitosa e doce!

Quando, pela manhã, busco o banheiro,
Penso tanto em Moysés! Ah! si elle fosse
O prefeito do Rio de Janeiro!...

R. Dente.

O dr. Paulo de Frontin é apologista da emissão de papel-moeda

A Agencia Americana, forneceu-nos a seguinte noticia:

O dr. Paulo de Frontin, sendo ouvido por um dos nossos collegas de trabalho nesta empresa, sobre a situação financeira, disse que:

—Quanto á solução da questão financeira, o desejavel, o remedio para a actual crise, é o equilibrio do orçamento, todas as despesas votadas correspondentemente ás diversas verbas da receita, de um modo absolutamente verdadeiro, esforço que não é impossivel, depois de criterioso exame, mas que não resolverá as difficuldades anteriores, gastos já feitos, de outros exercicios, compromissos vencidos.

Quanto á emissão de papel-moeda:

— Em conversa com os meus amigos do governo sobre as difficuldades financeiras do momento, não acreditando que no fim de uma situação possa o Executivo fazer um emprestimo avultado, sufficiente para o pagamento de todas as contas em condições de serem pagas, como é para desejar, optei por uma emissão de papel-moeda, por me parecer um recurso mais adequado do que a lembrada emissão de vales, que acarretará grandes prejuizos a todos.

Si é um palliativo, o emprestimo tambem o é, tanto mais si vier apenas uma antecipação de dois ou tres milhões esterlinos.

Lembrei a emissão de papel-moeda porque reputo o emprestimo total impossivel de ser obtido agora, tanto mais que todas as combinações necessitam de ser examinadas pelo futuro presidente da Republica, o que ainda mais difficulta as negociações.

Para um governo que tenha o objectivo da satisfação de seus compromissos, já registrados pelo Tribunal de Contas e que se quer desafogar, esse é melhor meio e de menores consequencias.

Quanto á queda do cambio que muitos prevêm no caso de uma emissão de papel, parece-me que ella não se poderá dar já, por estarmos no segundo semestre e em virtude da safra do café e de outros factores, que nesta parte do anno determinam abundancia de cambiaes no mercado.

E' este o meu modo de pensar e accrescente que para a actual situação sou franco partidario da emissão de papel-moeda.

A vaga de chefe de secção da Bibliotheca Municipal

Um appello ao general prefeito

Com a aposentadoria do bacharel Affonso Augusto Costa, do cargo de chefe de secção da Bibliotheca Municipal, ficou vago esse logar, que deve ser preenchido hoje ou amanhã, por acto do general prefeito.

A lei manda que as promoções sejam feitas no quadro da propria repartição. Assim, só ha dois candidatos possiveis a essa vaga: ou o sr. José Albino de Moura Pimentel, que, de direito, é o 1° official da Bibliotheca, illegalmente afastado desse cargo pela administração Souza Aguiar, ou o sr. João Marinonio Pereira Sampaio, que está exercendo, "de facto", as funcções de 1° official dessa repartição, desde a transferencia illegal do 1° official Souza Pimentel.

Consta, entretanto, que ha quem se interesse para que o logar vago pela aposentadoria do sr. Affonso Costa seja preenchido por um 1° official de outra directoria, o que é contrario á lei e á justiça. Sabemos mais que um dos mais distinctos funccionarios da Prefeitura chegou a ser indicado para a vaga do bacharel Affonso Costa, tendo, porém, declarado que em caso algum acceitaria essa promoção, por achar que, nos termos da lei, a vaga cabia ao 1° official da Bibliotheca, não sendo regular essa constante transferencia de uma para outra directoria, com detrimento dos direitos adquiridos pelos que se especialisaram no serviço.

A' vista dessa recusa peremptoria, cogumellam os candidatos.

O general Bento Ribeiro, entretanto, que, no exercicio do cargo de prefeito, tem evidenciado uma louvavel preoccupação de fazer justiça, não se deixará, certamente, influenciar pelos que pretendem de s. ex. a execução de um acto illegal, como é a transferencia, com promoção, de um empregado de outra directoria que não a da Bibliotheca para a vaga que se acaba de dar nessa repartição.

Esse vezo, que, infelizmente, já está se generalisando, mata por completo o estimulo dos funccionarios e enche as repartições de empregados que, sendo competentes e conhecedores do serviço em uma directoria em que fizeram a sua especialisação, passam na outra, para que foram transferidos, a ser ou inuteis, ou prejudiciaes, tendo, na melhor hypothese, de aprender o mecanismo do novo ramo de serviço, entravando a marcha dos trabalhos que estejam affectos a esse departamento administrativo.

Esperamos, pois, que o general Bento Ribeiro, ainda uma vez, fará justiça, nomeando para o logar vago pela aposentadoria do bacharel Affonso Costa quem provar direito a essa promoção, não por um criterio arbitrario de falso merecimento, mas deante de textos claros e insophismaveis da legislação municipal.

Teve entrada ante-hontem na Prefeitura uma petição dirigida ao prefeito pelo 1° official da Bibliotheca Municipal, com exercicio na Directoria de Policia Administrativa, sr. José Albino de Souza Pimentel, na qual esse funccionario demonstra o direito que lhe assiste á promoção a que nos referimos.

Frau Helene é uma allemã deliciosamente esperta...

Uma promissoria que desapparece no seu seio

Hew Clapss é gerente da Companhia Cervejaria Brahma.

Charles Hübner é um allemão, patricio de Hew Clapss e dono de uma fabrica de cerveja e aguas mineraes, em Anchieta.

Ha tempos, Charles fez um sortimento na Cervejaria Brahma. Como devedor, porém, Charles fez figurar sua amasia Frau Helena, tendo esta acceitado uma letra promissoria do valor de 2:000$, importancia da conta.

Vencendo-se a letra hoje, Hew Clapss foi hontem á casa de Charles avisal-o afim de que não se visse forçado a protestal-a.

Recebido por Frau Helene, Hew Clapss scientificou-a do motivo de sua visita.

—Mas a letra não tem valor, ponderou Helene, sem se perturbar.

—Como?

—Sim. Não tem valor porque está viciada...

Hew Clapss não se conteve mais. Tirou de carteira o documento e apresentou-o á Helene para que esta lhe indicasse os vicios...

Mal a letra foi parar ás suas mãos, Helene metteu-a no seio e correu para o interior da casa, trancando-se em um quarto.

Hew Clapss que já então se apercebera de que estava sendo embrulhado, seguiu-a, procurando rehaver a promissoria.

Foi nessa occasião, que surgiu Charles Hubner a protestar em voz alta, acabando por accusal-o de seductor e outras coisas mais.

Deante de semelhante procedimento, Hew Clapss resolveu procurar a policia do 3° districto, a qual apresentou queixa.

Na delegacia foi aberto inquerito.

Passagens da vida pelas linhas da mão

O PROFESSOR WASUM

A mão é o gesto, o gesto a palavra, a palavra o pensamento e o pensamento a alma. Assim se manifesta um dos pareceres da chiromancia. E quem duvidar dessa verdade axiomatica vá consultar o professor Wasum, no seu gabinete á rua Uruguayana n. 21, sobrado.

O professor Wasum [illegible] jovial, não traduzindo [illegible] o menor symptoma de [illegible] de [illegible] possivel. Depois do consultante lavar bem a mão esquerda, o professor Wasum passa-lhe uma pequena esponja embebida em alcool na palma, afim de enxugal-a [illegible].

O consultante deita a mão sobre uma pequena almofada e, então, o professor Wasum, com uma grande lente de augmento procede a ampla inspecção na palma da mão [illegible], por partes, [illegible] sobre [illegible] o professor Wasum [illegible] vertiginosamente, as linhas da mão, [illegible] apenas que o consultante [illegible] bem a memoria, que [illegible] os factos.

Estiveram, hontem no gabinete do professor Wasum dois companheiros de redacção, os quaes ouviram coisas extraordinarias e tão verdadeiras como si o professor chiromante tivesse acompanhado a vida de ambos passo a passo.

Independencia do Perú

A recepção do sr. Hernan Vellarde

Festejando o anniversario da independencia de sua gloriosa patria, o sr. Hernan Vellarde, illustre ministro do Perú junto ao nosso governo, offereceu hontem, das 4 1|2 ás 6 horas da tarde, uma recepção no grande salão do Hotel Avenida, adrede preparado para tal fim.

A essa recepção compareceram o corpo diplomatico estrangeiro e nacional, representantes do mundo official, muitos cavalheiros e familias da nossa sociedade pois o distincto diplomata que reside ha longos annos no Brazil, gosa de geraes sympathias.

O dr. Hernan Vellarde recebeu muitos telegrammas, cartões, cartas e «petits-bleu» com comprimentos.

S. ex. fez servir uma taça de champagne aos convidados, sendo trocados varios brindes.

ULTIMA HORA

Mais um grande incendio

Um predio da rua da Alfandega destruido pelo fogo

A' 1 hora e 50 minutos de hoje, manifestou-se um grande incendio no velho predio da rua da Alfandega n. [illegible] onde são estabelecidos com um negocio de armarinho os syrios Jorge Cur e Grilam.

O fogo originou-se nos fundos do edificio, presumindo-se que tenha sido proposital o incendio, não só pelo pronunciado cheiro de kerozene como pelo facto de não terem pernoitado, como de costume, os negociantes alli estabelecidos.

Os bombeiros, que compareceram promptamente, conseguiram circumscrever o fogo, que não tinha mais que destruir, pois tudo ardeu, ficando apenas erguidas as paredes do edificio.

A policia do 4° districto, representada por um commissario, compareceu ao local do sinistro muito tarde, quando já estava quasi extincto o fogo.

TELEGRAMMAS

Inglaterra

LONDRES, 28 (A. H.) — Telegramma de Dublin, communicando que o sr. John Ross, chefe de policia daquella cidade, pediu demissão do cargo.

Allemanha

BERLIM, 28 (A. A.) — O principe de Wied e sua esposa, regressaram, hoje, a Durazzo.

Russia

S. PETERSBURGO, 28 (A. A.) — Informam de Varsovia, que se deu a explosão, alli, de um deposito de polvora, que voou pelos ares. A origem dessa explosão ainda não é conhecida.

Italia

O AVIADOR CAVIGGIA E UM PASSAGEIRO MORREM, INSTANTANEAMENTE EM NOVARA

ROMA, 28 (Havas) — Telegraphan de Novara:

"No aerodromo de Cameri deu-se hoje um desastre, que custou a vida ao aviador Caviggia e a um passageiro que seguia com elle no aeroplano.

Quando Caviggia evolucionava sobre o aerodromo, a uma altura de 250 metros, deu-se um desarranjo no apparelho, que, deixando de obedecer ao governo, veiu despedaçar-se contra o sólo.

Caviggia e o passageiro Camilletti, de nacionalidade argentina, tiveram morte instantanea."

Portugal

PORTO, 28 (A. H.) — Falleceu o dr. Moraes Caldas, conhecido clinico nesta cidade.

Argentina

O ASSASSINATO DO "SPORTMAN" CARLOS LIVINGSTON — A ESPOSA CONFESSA SER A MANDANTE DO CRIME

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — Os jornaes de hoje, trazem novos e minuciosos detalhes sobre o assassinio do conhecido "sportman" Carlos Livingston, transcrevendo tambem os depoimentos dos criminosos e da esposa da victima, Carmen Cullict. Esta confessou que mandou assassinar o marido, porque o odiava, devido á sua vida dissoluta e aos soffrimentos por que passára, por causa dos seus desregramentos.

Tambem ficou averiguado que o assassino já fôra tentado outras tres vezes, em occasiões differentes, conseguindo Livingston escapar, por meros acasos.

O ANNIVERSARIO DA INDEPENDENCIA DO PERU'

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — Toda a imprensa saúda a Republica do Perú, pelo anniversario da sua independencia, que se commemora hoje.

Devido a um luto de familia, o encarregado de Negocios do Perú, nesta capital, não abrirá, como de costume, os salões da legação.

OS NOSSOS MONITORES

O ministro da Marinha pretende rejeital-os

Os monitores Javary, Solimões e Madeira

Consta que o almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, vae rejeitar os monitores «Solimões», «Javary» e «Madeira», em construcção na Inglaterra, pela casa Wickers, para a nossa marinha de guerra.

S. Ex. tomou essa resolução em vista de se acharem aquellas unidades de guerra com demasiado comprimento e calado para a navegação nos logares onde estão concentradas as nossas flotilhas.

Ouvimos que desta vez a casa constructora estará pelo que o ministro da Marinha quizer, pois tem algumas offertas vantajosas para a compra dos mesmos.

Acredita-se em rodas navaes que a Austria venha a fazer acquisição daquelles monitores.

ECOS SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje a senhorita Martha Franco Horta, filha do sr. Jesuino Horta, funccionario aposentado.

— Conta hoje mais um anniversario natalicio a exma. sra. d. Zelina Ferreira de Aguiar, esposa do sr. José Ferreira de Aguiar, agente da Prefeitura Municipal desta capital.

— Passa hoje a data natalicia da exma. sra. d. Placida da Silva Bentes Vianna, esposa do dr. Iracá Vianna.

— Faz annos hoje o coronel José Carlos [illegible] Laverseveiler, chefe interino do estado maior da Guarda Nacional do Estado do Rio.

— Faz annos hoje o dr. Olavo Guerra, vereador da Camara Municipal do Nictheroy.

DR. ADHEMAR BARBOSA ROMEU

Commemora hoje a data de seu anniversario natalicio o capitão de corveta dr. Adhemar Barbosa Romeu, medico do couraçado "S. Paulo".

O anniversariante tem militado na imprensa diaria, como devotado e competente chronista theatral.

Certamente não será pequeno o numero de cumprimentos que receberá o dr. Barbosa Romeu, tanto dos seus amigos como dos camaradas de classe.

— Faz annos hoje a exma. sra. d. Maria Rachel Vasconcellos Leite, esposa do sr. Francisco Leite, mãe do sr. Carlos Leite e sogra do sr. Adolpho Bergamini, nossos collegas de imprensa.

— Fez annos hontem o sr. Oscar Bittencourt, empregado da firma Pacheco, Moreira & C. e irmão do nosso companheiro Candido Bittencourt Junior.

LUIZ JOSE' DA ROCHA SILVEIRA

Completa hoje 69 annos de edade o veterano da antiga guarda nacional desta capital, Luiz José da Rocha Silveira, progenitor do capitão Rocha Silveira, da Brigada Policial desta cidade.

O distincto e correcto militar prestou relevantes serviços durante o periodo da guerra do Paraguay e á Camara Ecclesiastica, onde serve ha quasi 50 annos e exerce o cargo de escrivão de registro.

Pelos seus amigos e admiradores ser-lhe-ão endereçados muitos cumprimentos.

— Será hoje muito cumprimentado, por completar mais um anno de existencia, o sr. Custodio Americo Pereira de Viveiros, funccionario superior do ministerio da Agricultura.

— Festeja hoje mais um anniversario natalicio o sr. Collatino Góes Filho.

— Passa hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Leopoldina Libania da Silva, mãe do sr. Antonio Leopoldino da Silva, nosso auxiliar nas officinas de machinas.

— Será muito felicitada hoje, por contar mais um anniversario natalicio, a gentil senhorita Elisa Villeroy, dilecta filha do general dr. Augusto Villeroy, e distincta alumna do 7º anno do curso de piano.

A anniversariante, pelos seus dotes de espirito e de coração, gosa de muitas sympathias em nosso meio social e receberá hoje significativas provas de apreço e estima.

— Receberá hoje muitos cumprimentos, por completar mais um anniversario natalicio, o interessante Milton, filhinho do conceituado guarda-livros sr. Freitas Washington.

— Muitas felicitações receberá hoje, por completar mais um anno de existencia, o dr. Jorge Pinto.

— O illustre dr. Abel Parente faz annos hoje.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Antonio Marques Gonçalves, estimado e activo funccionario do Arsenal de Marinha.

— Passou hontem o anniversario natalicio da exma. sra. d. Maria de Castro Santiago, viuva do capitão do Exercito Potengy de Castro Santiago.

— Faz annos hoje o sr. Jorge Cordeiro da Graça, filho do capitão de fragata dr. João Cordeiro da Graça, lente jubilado da Escola Naval.

— Passa hoje a data natalicia da gentil senhorita Annita, filha do sr. Hans Stibick, traductor da repartição do Povoamento do Sólo.

— Conta hoje mais um anniversario natalicio a graciosa senhorita Isabel Mont'Alverne, filha do sr. Arthur Mont'Alverne e de d. Julieta Mont'Alverne.

A senhorita Isabel Mont'Alverne, que conta innumeras relações na nossa sociedade, terá occasião de receber, hoje, grande numero de felicitações.

— A ephemeride de hoje registra a passagem do anniversario natalicio da intelligente senhorita Evelina Cordeiro da Graça, filha do sr. Carlos Cordeiro da Graça, acreditado negociante desta praça.

— A data de hoje é de inteiro jubilo para o major Bento de Macedo Guimarães, escrivão da 2ª delegacia auxiliar, por motivo do natalicio de sua interessante filhinha Catharina.

A meiga Catharina, que é o encanto do lar dos seus dignos progenitores, receberá hoje muitos presentes e flores das suas amiguinhas.

— Passa hoje a data natalicia da exma. sra. d. Anna da Gama e Almeida, esposa do capitão dr. Sezefredo F. de Almeida, sub-director da Fabrica de Cartuchos do Realengo.

CASAMENTOS

Realisou-se no dia 25 do corrente o enlace matrimonial do sr. Arlindo Osorio, filho do negociante de nossa praça sr. Manoel Osorio, com a gentil dlle. Maria E. de Oliveira, filha do fallecido negociante e proprietario sr. Julio Cesar de Oliveira.

Serviram de paranympho, no civil, os srs. Faustino Chaves, Adelino Marques, F. Ferreira de Abreu e mlle. Julia E. de Oliveira, e no religioso, o sr. Manoel Osorio e a sra. Felisbella F. Abreu, de ambos os nubentes.

O novo casal offereceu, na sua residencia, ás pessôas de suas relações, um lauto banquete e uma "soirée" intima, que decorreu animadissima até a madrugada, deixando uma grata impressão em todos os que tiveram a ventura de assistil-a.

Aos noivos desejamos um futuro feliz.

Realisou-se hontem o casamento do dr. Samuel Vieira, filho do coronel José Augusto Vieira, director-presidente da E. F. Therezopolis, com Mlle. Elza Zenha.

Após a ceremonia religiosa o casal subiu para aquella cidade, onde passará a lua de mel.

— Será celebrado amanhã, na capella de sua residencia, o casamento da senhorita Helena Caminha, filha do engenheiro João Luiz Caminha da Silva e de d. Maria Candida Caminha da Silva, com o sr. Enéas Cardoso de Castro, filho do fallecido ministro do Supremo Tribunal Federal dr. Antonio Augusto Cardoso de Castro e de d. Maria Alencar Cardoso de Castro. O acto civil celebrar-se-á ás 19 horas e o religioso ás 20 horas, sendo celebrante o revmo. padre J. Caminha, primo-irmão do pae da noiva.

Ambos os actos realisar-se-ão á rua Conde de Bomfim n. 916, Tijuca.

— Em Petropolis, realisou-se a 23 do corrente o consorcio do dr. Cicero de Paula Moreira Mattos, medico residente em Cachoeira, no Estado de S. Paulo, com a senhorita Irma Leopoldina Beaumont de Abreu, filha do estimado medico dr. Francisco Oscar de Abreu e de Mme. Albertina Beaumont de Abreu, residente nesta capital.

Testemunharam o acto civil, por parte da noiva, o sr. Alberto Beaumont de Abreu e senhora, por parte do noivo, o engenheiro Fernando de Mattos. No acto religioso serviram de padrinhos o deputado paulista coronel Marcellino Barreto, por parte do noivo, e o almirante Ernestino Moura e senhora, por parte da noiva.

A ceremonia, tanto no acto civil, como no religioso, teve logar em casa do Mme. José Bernardino Fernandes.

Terminado o acto religioso, foi offerecido aos noivos e convidados um delicado "lunch".

Ao champagne, o advogado Alberto Beaumont brindou aos noivos, brinde que foi agradecido pelo dr. Fernando de Mattos, que saudou os presentes, na pessoa do dr. Oscar de Abreu.

Este ultimo brindou ao sr. José Bernardino Fernandes e sua esposa.

— Realisa-se amanhã o enlace matrimonial da graciosa demoiselle Odette Pereira Pinto, filha do sr. Eugenio Pereira Pinto, thesoureiro da Prefeitura Municipal, com o dr. Celso de Sá Britto. Testemunharão os actos, no civil, por parte da noiva, o general Collatino Góes e senhora e o coronel Leopoldino Alves Bastos, director da Fazenda Municipal e no religioso, o general Bento Ribeiro, prefeito desta capital, e a senhora do major Fernandes Couto; por parte do noivo, no civil, o sr. Eugenio Pereira Pinto e senhora, e no religioso, o dr. Azevedo Sodré, lente da Faculdade de Medicina. O acto civil realisar-se-á na residencia dos paes da noiva, á rua Paysandú, 107, ás 19 horas e em seguida o religioso, na egreja do S. Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

— Realisa-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Luciano Pereira do Cabo com a senhorita Gilda Palmieri. O acto religioso terá logar, ás 17 horas, na matriz da Candelaria.

Servirão de padrinhos o sr. Manoel de Cerqueira e d. Laura Corrêa do Cabo.

BAPTISADOS

Esteve hontem em festas o lar do coronel Aristides Galvão, por ter sido levado á pia baptismal o seu interessante filhinho. Foram padrinhos o tenente Pedro Tavares do Couto e a senhorita Elvira Monteiro.

A' noite houve animada "soirée" a que compareceram, entre outras, as seguintes pessoas:

Sras. e senhoritas: Maria Monteiro, Marthinhas Alves, Maria da Gloria, Eliza de Oliveira, Adelaide de Oliveira, Marietta Ferreira, Laura Dias, Arinda Aquino, Guiomar de Oliveira e outras; srs.: Irineu F. Aquino, Jovelino Castro, coronel Oliveira Monteiro, Augusto Martins, Alberto Ribeiro, João Teixeira, Walter Abranches, Geraldino Passos, tenente Monteiro Junior, Rubem Vieira, capitão Costa e familia e muitos outros.

RECEPÇÕES

Em homenagem ao anniversario natalicio de seu progenitor, Luiz J. da Rocha Silveira, a senhorita Heladia Rocha dará hoje recepção ás pessoas de suas relações, das 20 ás 22 horas, em sua residencia á rua Dr. Silva Pinto, Villa Isabel.

BELLAS ARTES

Realisa-se amanhã o "vernissage" da XXI Exposição Geral de Bellas Artes.

Da respectiva commissão directora, composta dos commendadores J. Baptista da Costa, Petrus Verdié e Modesto Brocos, recebemos delicado convite.

FESTAS

O tenente Edgard Carlos Teixeira, estimado agente da estação de Irajá, da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, e sua esposa d. Niza Chaves Teixeira, por motivo da passagem do primeiro anniversario de seu consorcio, realizaram em sua residencia, naquella localidade, uma bella festa.

Houve um concerto musical, iniciando-se, em seguida, a "soirée" dansante que foi encantadora.

A residencia do tenente Edgard esteve repleta de convivas, aos quaes foi offerecido um opiparo jantar.

CONFERENCIAS

O intrepido propagandista do Espiritismo, dr. Vianna de Carvalho, realisou, hontem, na séde do Grupo Espirita "Discipulos de Ismael", mais uma dissertação evangelica, cujo thema foram as palavras de Jesus: "Quem quizer vir após mim, negue-se a si mesmo; tome sua cruz e siga-me".

O dr. Vianna de Carvalho faz um brilhante exordio, mostrando que o Evangelho é uma fonte inexgottavel de verdades sempre palpitantes e salienta as phrases do Divino Modelo, que havia escolhido para assumpto dessa noite, dizendo ser umas das que mais alto sôam, no sentido de nos afastar dos apegos terrenos, para nos alçar ás alturas espirituaes a que todos chegaremos através das éras, pois que o destino humano é voar em demanda da perfectibilidade eterna.

Refere-se, em seguida, á guerra que vem de explodir na velha Europa, concluindo ser ella o fructo de preoccupações individualisticas, pois o homem ainda timbra em não se querer retratar, ainda que venha a pesar sobre os seus semelhantes a morte de muitos seres e o anniquilamento da familia humana.

Passa a fallar sobre o desenvolvimento do espiritismo no Brazil, campo vasto a attrahir as raças européas, que, parece, só se opporão, formalmente, á guerra, quando o espiritismo houver erguido um templo de amor fraternal nos corações dos nossos irmãos d'além Atlantico.

Termina, dizendo que uma justiça preside a todas as acções humanas, pois que isso é uma verdade scientifica, e ahi está o moderno espiritualismo collaborando, poderosamente, nessa affirmativa, porque só elle póde explicar as apparentes anomalias da natureza, só elle póde fazer resaltar a harmonia sublime que, effectivamente, ecôa, dulcisonamente, em toda a obra da creação.

— No theatro Phenix realisa-se hoje a annunciada conferencia "O jornal da semana", promovida pel'"A Illustração Brazileira", e na qual tomarão parte como redactores do "jornal fallado" os distinctos litteratos João do Rio, Costa Rego, Bastos Tigre, Oscar Guanabarino, Viriato Corrêa, Baptista Junior e Benedicto da Costa.

— Amanhã, o professor de direito dr. Rodrigo Octavio, fará, na Bibliotheca Nacional, a segunda conferencia da série a seu cargo.

A conferencia será realisada ás 20 1|2 horas e terá por thema — "O direito positivo e a sociedade internacional".

— D. Albertina Bertha, intelligente cultora das bellas letras, fará, sabbado proximo, no salão do "Jornal do Commercio", a sua annunciada conferencia, dissertando sobre o thema — "Nietzsche".

— Sobre o thema — "Antigos vehiculos da cidade do Rio de Janeiro", realisa amanhã o dr. Antonio Gonçalves Pereira da Silva uma conferencia, na sala de cursos, do Instituto Historico e Geographico Brazileiro, ás 15 1|2 horas.

Essa conferencia será publica.

CONCERTOS

O professor Francisco Chiaffitelli realisa hoje, ás 16 horas, no salão do "Jornal do Commercio", mais um concerto de musica de camera, da série organisada este anno, cujo programma já publicámos.

VIAJANTES

De Therezopolis, onde se encontrava ha dias, regressou hontem a esta capital o dr. Alvaro de Barros.

— Segue hoje para Diamantina, onde vae em visita á sua familia, o sr. Emilio Augusto Neves, viajante da casa Vieira Araujo & C., desta capital.

— Já regressou da Europa e acha-se entre nós o dr. Caetano Jovino, medico laureado pela Faculdade de Napoles.

— Pelo paquete "Acre", regressou hontem da Bahia, onde esteve a montar uma succursal da fabrica de chapéos e rendas da firma Julio Lima & C., da qual é socio, o sr. Antonio E. Moreira de Souza, cunhado do nosso companheiro Mario Serpa.

PARTIDAS

A bordo do paquete "Bahia" parte amanhã para o Ceará, acompanhado de sua exma. esposa, o estimado coronel do Exercito A. S. Basilio Pyrrho.

HOSPEDES

Hospedaram-se na pensão Nogueira os seguintes senhores:

Joaquim Dias, Firmino da Costa Faria, major Silvestre Barbosa, Alvaro de Almeida, Manoel de Jesus Macedo e familia, Sertorio Bastos, Francisco Alves, Antonio Pinho Simeão, Francisco Seixas, dr. L. Sembal, José Rufino de Carvalho, Valentim Tavares, Jacintho da Costa Junior, capitão Custodio Antunes Vieira, João Gomes de Carvalho, Olympio de Rezende, José Eduardo de Rezende, Joaquim José de Rezende, Lamartine de Rezende, Augusto Xavier Vouga, Domingos José da Costa, João Gomes Carneiro, Henrique de Souza Pereira e familia e dr. Domingos Monteiro.

— Hospedaram-se na pensão Americana os seguintes senhores:

Alcides Garcia, Gabriel Luiz Galeiro, Walter Macedo, Candido Felix dos Santos Silva, Antonio Antunes de Azevedo, Paim Trueer, Aguinaldo e Emilio P. Barros, Luiz de Paula, Amadeu Ferreira, Antonio de Sá Campos, C. Marcondes de Moura, Mario Nogueira, Jurandy de Araujo, Durval Nolasco, Pedro Nolasco, Julio Esmeraldo, coronel Cantidio Drummond, João Luiz Bianchi, Francisco da Costa Neves Junior, João Telles Ribeiro, Antonio Rodrigues, Carlos Lima, Ezequiel Passos, Amadeu Baptista e dr. Ferreira Freitas Junior.

— Hospedaram-se no Fluminense Hotel os seguintes senhores:

Sebastião Ed. Ascen, tenente Emygdio Ribeiro, Augusto Lima, Andu Werneck, Raul Carvalho e senhora, Antonio J. da Costa, Epaminondas Figueiredo, coronel Eugenio Mantreuil, coronel Antonio J. Silveira, Gastão Villela Junqueira, coronel José Joaquim Junqueira, Waldemar Andrade e senhora, Antonio Braille, Felippe Ferreiolo, José Thomaz de Oliveira, Jorge Manoel, dr. Frank. E. Krung, dr. José Damasceno Pinto Mendonça, dr. Francisco Moraes, Luiz Monteiro, A. Menezes de Oliveira, dr. Eduardo Portella (deputado), João Gonçalves dos Reis e senhora, Waldemar Silva, coronel Antonio Jamario da Silva, José Guilherme Rodrigues e senhora, João Motta Conceição, Manoel Nascimento do Valle, J. M. Joaquim e senhora, Genesiano Alves Pereira, Luciano Alves Pereira, Alfredo de Carvalho, Polydoro Lemos, Gaspar Moreira Pinto, Amador Vasconcellos, Mario Werneck e familia, dr. Arthur Loureiro, Antenor de Souza, Antonio Carvalho, Julio Gonçalves, Eurico Aguiar, João Montavanini e Mauricio Gouvêa.

MISSAS

Em suffragio da alma do joven academico Alberto da Costa Velho, filho do sr. Carlos Americo da Costa Velho, da praça desta capital, foi hontem resada uma missa na cathedral de Nictheroy.

— Foi resada hontem, na egreja de Lourdes, a missa de anniversario pela alma de d. Joaquina Mendes Campos, mãe do sr. Campos, commerciante nesta cidade.

— A familia do saudoso ex-commissario de policia Francisco Rodrigues Silva, em suffragio da alma do seu pranteado chefe, faz rezar, amanhã, ás 8 horas, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel, uma missa.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem o capitão Fernando Marques de Castro, escrivão do 6º districto policial.

— Falleceu, hontem, á tarde, em sua residencia, á rua do Riachuelo, n. 160, a exma. sra. d. Eva da Silva, digna progenitora do sr. Flausino Nogueira da Silva, activo empregado da Casa Luiz de Rezende.

O enterro da disditosa senhora, realisa-se, hoje, ás 10 horas, sahindo o feretro daquella casa para o cemiterio de S. João Baptista.

ENTERROS

Em o carneiro n. 473 do cemiterio da Irmandade do SS. Sacramento, de Nictheroy, foi hontem sepultada a exma. sra. d. Amelia Borges Guimarães, mãe do sr. Alfredo Borges Guimarães, despachante geral da Alfandega desta capital.

Triste historia de um menor

E' uma creança infeliz o pretinho Sebastião, filho de Elisa de Souza e de Marinho de Souza, moradores por cima do tunel velho de Copacabana.

Com poucos mezes de edade foi abandonado por seus paes e em estado grave, internado em uma das enfermarias da Santa Casa de Misericordia.

Agora, tendo alta daquelle estabelecimento de caridade, não obstante se conservar enfermo, não foi acceito pelos progenitores.

Entregue aos cuidados das autoridades do 7º districto, Sebastião encontra-se naquella delegacia, onde aguardará destino conveniente.

Os fanaticos de Taquarussú

Uma horda de bandidos commette depredações, saques e assassinatos em Curitybanos

O commercio pede garantias ao governo

FLORIANOPOLIS, 28 (A. A.) — O delegado de Curitybanos telegraphou ao chefe de policia communicando-lhe que diversos piquetes de fanaticos percorrem os municipios, em todas as direcções, e que nas immediações do Rio das Pedras pegaram, no dia 23, onze homens. Os fanaticos acham-se a uma distancia de seis leguas da villa e promettem atacal-a.

Os fazendeiros e negociantes reuniram-se, resolvendo pedir providencias ao governo do Estado, ao qual estão dispostos a auxiliar.

Hontem chegou a noticia de ter sido assassinado pelos fanaticos, a duas leguas da villa, o sr. João Custodio.

FLORIANOPOLIS, 28 (A. A.) — O commercio desta praça telegraphou aos srs. presidente da Republica e ministro da Guerra, nos seguintes termos:

"Representando o commercio desta capital, ligado por grandes interesses á zona onde actualmente campeiam livremente hordas de fanaticos e criminosos, commettendo depredações, roubos, saques, assassinios e verdadeiras selvagerias, vimos appellar para v. ex. afim de ordenar providencias energicas e immediatas para garantir as vidas e propriedades dos habitantes daquellas paragens, que vivem em continuo sobresalto e verdadeiro panico, sem amparo legal, visto o Estado não dispôr de forças sufficientes para manter a ordem e a tranquillidade naquella zona, tornando necessario guarnecer convenientemente, com forças federaes, Curitybanos, Campos Novos e outras localidades.

Convencidos de que v. ex. saberá avaliar da situação, estamos certos de que tomará na devida consideração assumpto de tão grande importancia. Respeitosas saudações. (Assignados) *André Wendhausen & Comp., Carl Hoepcke & Comp., — Banco do Commercio.*

NA CAMARA

Uma importante reunião da commissão de Finanças

Será revogada a lei Pires Ferreira?

Sob a presidencia do sr. Homero Baptista, reuniu-se, hontem, a commissão de Finanças, da Camara dos Deputados.

O sr. Pereira Nunes leu uma carta assignada por "Um veterano do Paraguay" em que se denuncia que a Associação Commercial do Rio de Janeiro guarda algum dinheiro do patrimonio, producto de uma antiga subscripção popular.

Esse documento foi enviado ao ministro da Fazenda.

O sr. Pereira Nunes ainda deu parecer desfavoravel ao pedido de melhoria de reforma do alferes João Evangelista de Souza.

O sr. Caetano de Albuquerque apresentou parecer concedendo o privilegio requerido pelo engenheiro Alberto Alvares Azevedo de Castro, para a construcção de uma estrada de ferro, ligando Cuyabá a S. João do Rio Preto.

Ambos os pareceres foram subscriptos pela commissão.

O sr. Homero Baptista, apresentou á consideração dos seus pares, o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — A reforma voluntaria de que tratam os decretos ns. 193 A, de 30 de janeiro de 1890 e 13, de 17 de outubro de 1891, fica dependente de inspecção de saude em que se verifique a invalidez do official para o serviço da Nação.

Art. 2º — A reforma compulsoria, (citados decretos), será concedida si, em inspecção de saude determinada pelo governo ou requerida pelo official, for verificado o estado de invalidez deste para continuar na effectividade do serviço.

Paragrapho unico — No caso contrario, será prorogado o limite de edade para a reforma por mais tres annos.

Art. 3º — Fica revogado o artigo 14, da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910.

Art. 4º — Em nenhum caso, por motivo de reforma, poderá o militar perceber vencimentos superiores aos que tinha na actividade do ultimo posto, considerando-se tal, aquelle que elle tiver exercido durante um anno, pelo menos.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrario.

Afim de evitar embaraços á interpretação da letra do projecto, o sr. Carlos Peixoto propôz que o artigo 1º ficasse assim redigido:

Art. 1º — A reforma voluntaria dos officiaes de mar e terra, bem como os da Brigada Policial e do Corpo de Bombeiros do Districto Federal, fica dependente da inspecção de saude, em que se verifique a invalidez do official para o serviço da Nação.

O sr. Carlos Peixoto propôz ainda que se substituisse o art. 2º por este outro:

Art. 2º — Ficam suspensas todas as disposições legaes relativas á reforma compulsoria nas forças armadas.

Emendado desta forma, o projecto do dr. Homero foi acceito contra os votos dos srs. Felix Pacheco, que optou por um projecto geral, que abranja todas as repartições publicas, equiparando-as e saneando-as das immoralissimas e exorbitantes leis de aposentadorias e o sr. Caetano de Albuquerque, que apresentou uma emenda, dilatando o tempo para as reformas.

S. ex. contou uma comprida historia domestica, relativa aos antecedentes do seu pedido de reforma...

A Prudencia não é prudente nem nada...

Romualdo Telles de Carvalho é o nome que usa um pedreiro, creoulo de máo genio, casado com Prudencia de Carvalho.

Esta está em completo desaccordo com o nome que possue.

Romualdo gosta muito de andar passeando... fóra de horas.

Hontem, pela madrugada, o nosso herôe, em «adeantado estado» de embriaguez, deu entrada em sua residencia, do que resultou ser chamado á ordem pela sua «cara metade».

Romualdo, travando-se de razões com Prudencia, pespegou-lhes varios murros e alguns pontapés.

Prudencia, então, perdendo a cabeça, armou-se de uma foice e atirou violento golpe á cabeça do Romualdo, que cahiu por terra, banhado em sangue.

Aos gritos de soccorro, soltados pela propria aggressora, compareceu a Assistencia que medicou o aggredido, transportando-o depois para a Santa Casa.

O facto passou-se na casa n. 274 da rua Pereira da Silva, tendo tido delle conhecimento a policia do 6º districto.

Na Secretaria da Justiça terá logar, ás 9 1|2 horas de hoje, a prova escripta de redacção official dos candidatos inscriptos no concurso para preenchimento das tres vagas de 3º official.

O numero de candidatos já está reduzido a 38.

"A Vida Academica"

Está publicado o n. 5 da excellente revista "A Vida Academica", orgão quinzenal da mocidade.

Traz trabalhos firmados pelos drs. Brito e Silva, Elysio de Carvalho, Oliveira Figueiredo, Marcellino de Brito e os srs. Mario d'Almeida, Luiz Vianna, Phocion Serpa, Octavio Lobo e Oswaldo S. e Silva.

Estampa ainda os retratos dos professores Miguel Couto e Benjamin Baptista e do dr. Marcolino de Brito.

COISAS DE THEATRO

Cartaz para hoje:

THEATRO MUNICIPAL — "Huguenotes".

THEATRO RECREIO — "O sino do cemiterio".

THEATRO APOLLO — "Sonho dourado".

THEATRO S. PEDRO — "O vinho novo".

THEATRO S. JOSE' — "Ver e crer".

PALACE-THEATRE — Attracções.

Reclamos

"O VINHO NOVO"

O theatro S. Pedro vae dar-nos hoje a primeira representação da opereta de costumes portuguezes, "O vinho novo", do sr. J. Ribeiro, com musica do maestro Luz Junior.

Com essa peça faz o seu festival artistico, o competente ensaiador desse theatro, sr. Avellar Pereira.

E' de esperar que corra o espectaculo de hoje debaixo da maior animação.

"VER E CRER"

Animados, muito animados mesmo, serão os espectaculos de hoje, no popular theatro da praça Tiradentes. E' que ahi se representará ainda uma vez, a attrahente revista de Celestino Silva, "Ver e Crer", que tão grande successo têm conquistado, levando ao S. José uma concorrencia extraordinaria.

Essa peça recommenda-se, não só pela graça que encerram varios dos seus numeros, como tambem pela montagem que é um verdadeiro primor artistico.

Alfredo Silva, Laura Godinho, Asdrubal e Pepa Delgado imprimem á "Ver e crer", todo o espirito e graça de que sabem tirar partido.

Tres enchentes magnificas hoje, no theatro S. José.

PALACE-THEATRE

Hoje, o espectaculo do Palace-Theatre é uma enchente, na certa.

Ha alli o festival das conhecidas e interessantes irmãs Vidigal, as duas creanças que formam o duetto Luzitano, numero de successo no programma do alegre "music-hall" da rua do Passeio.

Sexta-feira, ha no Palace-Theatre nada menos de tres estréas: Leiters Wauman, cantoras e bailarinas; Los Dilandi, duettistas italianos; Marcelle de Ria, cantora internacional.

Brevemente, estreará tambem Sontanella, grande actriz de café concerto.

Cinemas

IRIS — Pela ultima vez o magnifico programma composto dos seguintes attrahentes "films": "Margot", grandioso drama em tres actos; "O principe de Florania", soberbo drama em tres actos; "Pharol apagado", sensacional drama, em duas partes, e "O pequeno vendedor de phosphoros", drama da vida real.

— A empresa continúa distribuindo cartões numerados para o grande sorteio annexo á loteria a extrahir-se a 29 de agosto proximo.

ODEON — Ultimo dia do attrahente programma, composto de escolhidos e arrebatadores "films", entre os quaes figura "Pelos gelos eternos", um admiravel trabalho de cinematographia. No salão de espera, continúa o successo da orchestra Robideu, composta de dez artistas de merito.

PATHE' — No programma a exhibir-se hoje, pela ultima vez, no elegante cinema Pathé, figura o grandioso "film" policial "Black Jack", de lances sensacionaes, e a interessante comedia "Malicias de Miudo".

AVENIDA — Serão exhibidos hoje interessantes "films". O programma está caprichosamente confeccionado, figurando nelle o monumental "film" "Corrida ao abysmo", e a comedia "Rosa Branca".

Amanhã novo programma.

PHENIX — Soberbo e escolhido programma, em que figuram "films" de importantes fabricas.

ECLAIR-PALACE — "O Eclair Journal, n. 26"; "O pequeno vendedor de phosphoros", soberbo "film", em dois actos, e "Margot", uma pagina de amor sentimental, extrahida do romance de Alfredo Musset, são os "films" de que se compõe o apreciavel programma que hoje é exhibido pela ultima vez.

PARISIENSE — O programma de hoje compõe-se dos seguintes magnificos "films": "Mais forte do que a vontade", lindo e soberbo drama da fabrica Nordisk, e "Isabel, conductora de automoveis", lindissima comedia em dois actos.

Amanhã novos "films".

IDEAL — "A corrida ao abysmo", attrahente drama em tres partes, e "Black Jack", arrebatador drama policial, são os "films" de que se compõe o bello programma de hoje.

PARIS — O popular cinema da praça Tiradentes exhibirá um programma magistral, composto dos tres seguintes "films": "Margot", soberbo trabalho dramatico em tres actos, "O principe da Florania", em tres lindos actos, e "O pharol apagado", sensacional drama maritimo, em dois actos.

Attrahentes novidades, amanhã.

Noticias

CUMPRIMENTOS — Da senhora Mathilde De Lerma, distincta actriz da companhia lyrica, que ora occupa o Theatro Municipal, recebemos delicado cartão de cumprimentos.

Agradecidos.

O FESTIVAL DO PHENIX — Promette revestir-se de muito brilhantismo o festival artistico que se realisará, amanhã, no theatro Phenix, em beneficio da herma de Arthur Azevedo, que uma commissão composta de jornalistas e artistas pretende levantar em um dos nossos jardins publicos.

O programma, conforme já noticiámos, constará de uma conferencia do brilhante litterato Oscar Lopes, e da representação da comedia de Arthur Azevedo "O oraculo", em que toma parte a distincta patricia Guilhermina Rocha.

Se farão ouvir em escolhido repertorio de bellissimos versos, os nossos collegas de imprensa Joe Collaço e Paulo de Gardenia.

Será, portanto, uma festa encantadora, a de amanhã, no Theatro Phenix, devendo a ella comparecer a sociedade elegante carioca, os nossos intellectuaes e artistas.

COMPANHIAS ESPERADAS — Falla-se que teremos em breve entre nós, devendo occupar um dos nossos melhores theatros, a grande companhia hespanhola Sorgi Barba.

— E' possivel que tenhamos, tambem, entre nós, ainda este anno, a conhecida companhia italiana de operetas, Città de Milano.

"TROUPE" QUE PARTE — Para o Estado de S. Paulo, onde vae trabalhar no theatro Variedades, contratada pela empreza Paschoal Segreto, partiu hontem a "troupe" Leite Pinto & Pepe, que alli deve estréar hoje.

Essa companhia esteve em Petropolis, onde com muitos applausos deu uma série de espectaculos.

ESTRÉA — No cinema-theatro Rio Branco, de Nictheroy, estreará, depois de amanhã, a companhia Eduardo Pereira, que levará á scena a interessante phantasia de Olympio Nogueira "O Bobo".

TURF

DERBY-CLUB

A grande corrida do dia 2 de agosto

Foi recebido com grande enthusiasmo, entre os nossos "turfmen", o esplendido programma com o qual o Derby-Club commemorará o 29º anniversario de sua fundação, verificado em 2 de agosto de 1885.

Por occasião dessa grande corrida serão disputadas as duas seguintes grandes provas:

"Grande Premio Derby-Club" — 3.200 metros — 10:000$ — Diamant, 55 kilos; Gibelin, 56; Ganay, 55; Clarim, 55; Cascalho, 56; Morro Alto, 55; Cangussu', 56; Roxana, 59; Goliath, 55; Dictadura, 49, e Evohé!, 56.

"Grande Premio Dr. Frontin" — 3.200 metros — 25:000$ — Ornatus, 55 kilos; Peachick, 55; Rohallion, 50; Donabate, 50; Condor, 61; Dejazet, 50; Mont d'Or, 55; Corncob, 55; Amazon, 50; Araguaya, 53; Calepino, 52; Biguá, 56; Japoneza, 53; Dagon, 50; Maipu', 50; England, 55; Jahu', 55; Théve, 48; Désir, 55; Engeitada, 48; Mastroquet, 50; Novelty, 56; Freeman, 55; Werther, 56; Hebréa, 53; Botafogo, 55; Boulanger, 55; Békés, 50, e Voltige, 56.

— Segundo consta, o campo do "Grande Premio Derby-Club" ficará reduzidissimo. Damos como certos os seguintes concorrentes:

Cascalho—D. Soares
Cangussu'—F. Barroso.
Goliath—D. Ferreira.
Clarim—L. Araya.

Ha duvida na apresentação de Morro Alto, Diamant e Dictadura.

Os demais, positivamente, não correrão.

Ao contrario da prova acima, o "Grande Premio Dr. Frontin" promette uma disputa sensacional. Até agora são certos os seguintes concorrentes:

Ornatus—P. Zabala.
Rohallion—D. Croft.
Calepino—A. Olmos.
Werther—D. Ferreira.
Biguá—P. Barroso.
Théve—R. Paris.
Hebréa—C. Ferreira.
Voltige—A. Zalazar.
Araguaya—D. Suarez.
Condor—D. Soares.
Mont d'Or—L. Araya.
Boulanger—D. Vaz.

NOTAS E INFORMES

Adjalmo Corrêa, o sympathico representante da "Etoile du Sud" na taça "Seabra", fez annos hontem.

Figura de destaque entre os nossos chronistas sportivos, pela sua competencia e pelas suas preciosas qualidades de coração e fino "houmour", Adjalmo foi hontem alvo de merecidas provas de apreço e consideração.

Ainda que retardadas, enviamos as nossas felicitações ao querido collega.

— Consta que o cavallo Corindon, por Winkfield's Pride e Day Lelly, foi hontem vendido pelo Stud Campo Alegre a um "turfman" de Pernambuco.

— Está assentado que o veloz Voltige disputará o "Grande Premio Dr. Frontin". O filho de Star Ruby terá, nesse grande prova, a direcção do jockey A. Zalazar.

— Sobre as ultimas corridas do cavallo Saxham Beau recebemos uma carta, que, por falta de espaço, deixamos de publicar.

Assembléa Fluminense

Com a presença de 16 deputados, realizou-se hontem a sessão da Assembléa Fluminense.

Lida, foi sem debate approvada a acta da anterior.

O sr. Lemgruber Filho, pedindo a palavra, tratou não só do modo descortez com que um jornal desta capital ataca o «veredictum» do Supremo Tribunal Federal, como tambem se referiu á visita que os srs. Pinheiro Machado, Urbano dos Santos e Bernardo Monteiro fizeram ao sr. Oliveira Botelho.

Hoje, da sessão diurna, porque não serão realizadas nocturnas, consta apenas a indicação da commissão de Fazenda e Força Publica sobre o decreto de convocação do governo para a revisão da tabella de impostos de exportação.

OS NOSSOS SUBMERSIVEIS

O «F 5» chegou hontem

Chegou hontem ao nosso porto o submersivel "F 5", o ultimo dos tres que foram construidos para a nossa marinha de guerra.

O "F 5" veiu rebocado pelo navio "Laneizer".

Hoje aquella unidade de guerra será desimpedida pela Alfandega e receberá a visita do ministro da Marinha e altas autoridades navaes.

O contrabando no sul

O ministro da Fazenda recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

PORTO ALEGRE, 27 — Communico a v. ex. que durante a semana finda foram effectuadas as seguintes apprehensões: 3 em Santa Maria; 2 em Jaguarão; 2 em Cachoeira; 1 em Santo Amaro; 1 em Cruz Alta; 1 em Caxias; 1 em S. Gabriel; 1 em Bagé; 1 em Santa Victoria; 1 em Itaquy e 1 em S. Borja.

Respeitosas saudações. — *Carlos Alberto de Barros e Silva*, delegado especial.

Os voluntarios da Patria e os reformados do Exercito ainda não receberam os seus vencimentos

Como os lentes da Escola do Estado Maior ainda não receberam os seus vencimentos os soldados voluntarios da Patria e os reformados do Exercito que se acham em condições precarias.

Por esse motivo dirigiram um abaixo-assignado ao ministro da Guerra, pedindo pagamento dos seus honorarios.

Devido ao atrazo dos pagamentos, diversas praças asyladas procuraram o commandante do Asylo de Invalidos da Patria e reclamaram dinheiro, manifestando-lhe o estado de miseria em que se encontram, chegando a passar grandes privações, pois que os fornecedores estão suspendendo os artigos, pela falta de esperança de conseguir o pagamento das contas de viveres que lhe são fornecidos.

O ministro da Marinha visitou hontem o commando da Defesa Movel do Porto do Rio de Janeiro e os navios-escola "Primeiro de Março" e "Caravellas".

O inspector de Marinha visitou hontem a Escola de Grumetes.

O ministro da Marinha permittiu que o foguista invalido José Antonio do Nascimento passe a residir no Estado de Pernambuco.

O POVO RECLAMA

Os moradores da rua Dionysio, na Penha, pedem para chamarmos a attenção da Prefeitura para o pessimo Estado em que se acha o boeiro existente na entrada daquella rua, esquina da estrada Braz de Pinna, que impossibilita, por completo, o transito de vehiculos.

Si o engenheiro do districto, dr. Torres de Oliveira, désse um passeio á Penha, recanto esquecido de sua circumscripção, teria occasião de observar, não só o boeiro como a infecta valla da estrada Braz de Pinna, que é um perigo para a saude dos moradores daquelle suburbio.

O ministro da Marinha tornou extensivo aos alumnos da Escolas de Aprendizes Marinheiros e de Grumetes o direito ao premio "Marcilio Dias", instituido pelo decreto n. 8.076, de 23 de junho de 1910.

A historia de uma egua de corridas

O sr. Thiago Guimarães está envolvido em um inquerito que corre pela 2ª delegacia auxiliar.

Das declarações das testemunhas até agora ouvidas no cartorio daquella delegacia, ficou provado que o sr. Thiago illaqueou a boa fé do sr Dalorzch a quem comprou uma egua de corridas.

Hontem a policia prendeu-o.

Consta que vae ser exonerado do cargo de vice-director da Escola Naval de Guerra o capitão de mar e guerra Gentil Augusto de Paiva Meira.

Para esse cargo será escolhido um official superior que seja sympathico ao bacharel Joaquim Salles, candidato á cadeira de direito penal militar daquelle estabelecimento de ensino.

Columna Operaria

SUCCURSAL DO SYNDICATO DOS OPERARIOS PANIFICADORES EM BOTAFOGO

Convida-se a commissão executiva a reunir-se hoje, ás 12 horas, na séde social, á rua da Passagem n. 161.

CENTRO COSMOPOLITA

Para commemorar o seu 11º anniversario o Centro Cosmopolita realisa no dia 31 do corrente uma sessão solemne e um baile familiar, tomando tambem posse nesse dia a nova directoria.

SYNDICATO DOS OPERARIOS PANIFICADORES

Convida-se a commissão executiva a reunir-se, hoje, ás 12 horas, na séde social, á rua dos Andradas, 87, 1º andar, para tratar de assumptos de grande importancia.

SYNDICATO DOS MARCINEIROS E ARTES CORRELATIVAS

Convidam-se os companheiros que queiram distribuir manifestos da classe a se reunirem amanhã, quinta-feira, para tratar de assumptos de importancia.

CENTRO INTERNACIONAL

Séde: Avenida Mem de Sá n. 78.

A administração deste Centro avisa a todos os associados que devem mais de tres mezes das suas mensalidades que se devem justificar, sem falta, até o dia 3 de agosto proximo futuro.

Os que não se justificarem até o dia marcado serão suspensos de todas as garantias sociaes até a sua quitação.

GRUPO OPERARIO DE ESTUDOS SOCIAES «GERMINAL»

São convidados todos os socios que fazem parte deste grupo a comparecer a reunião geral que terá logar no proximo domingo, 3 de agosto, ás 15 horas.

Pede-se que não faltem.

CENTRO COMMEMORATIVO PRIMEIRO DE MAIO

Sessão de directoria e conselho, quinta-feira, 30 do corrente, ás 19 horas.

Pede-se o comparecimento de todos os senhores directores.

Antonio Alves de Macedo, 1º secretario.

CORRESPONDENCIA

Ed. Leurenroth (S. Paulo)—Esta semana não me foi remettida a «sagrada Diogenes», com o indispensavel inventario dos bens da santa corja. Espero-a, pois... — *José Martins*.

Paquetá vae ter um cemiterio secular

Foi sanccionada, hontem, pelo prefeito, a resolução do Conselho Municipal, que autorisa a praticar os actos necessarios para tornar a ilha de Paquetá dotada de um cemiterio secular, celebrando os accordos convenientes, decretando as desapropriações precisas e abrindo os creditos extraordinarios indispensaveis.

O director de construcções navaes do Arsenal de Marinha

Foi hontem exonerado do cargo de director de Construcções Navaes do Arsenal de Marinha desta capital, o capitão de mar e guerra engenheiro naval Alvaro Agostinho Rosauro de Almeida, sendo nomeado para substituil-o o capitão de corveta engenheiro naval Francisco de Paula Coelho.

Esse official foi exonerado do cargo de ajudante da mesma directoria.

O discurso do sr. Mauricio de Lacerda, hontem, na Camara, sobre o estado de sitio e a imprensa

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA)

O guarda retrucou:

— O preso não "tá". O preso incommunicavel nunca "tá".

E com esta phrase despejou tambem o sr. Luiz Pinto das immediações do quartel onde curtia penas e fome o sr. Maggiorcco.

O sr. Maggiorcco já foi preso durante 24 horas, no primeiro estado de sitio, naquella celebre noitada em que o presidente da Republica deitou a sua rêde presidencial aos jornalistas desta capital.

Ainda depois de ter sido visto Maggiorcco na Chefatura de Policia, no dia 28, voltaram á ella os estudantes desta capital Luiz Mergio Teixeira e Luiz Pinto, á procura do jornalista preso, para o qual levavam cigarros e algum dinheiro, e tiveram, então, a informação de que esse jornalista não se encontrava alli, informação esta prestada pelo chefe de policia.

Do guarda pôde ouvir o sr. Luiz Pinto, quando com elle travára o dialogo, que o preso não tinha alimentação e que elle, agente, é que com o detido dividia a sua parca refeição, sendo que o fizera porque o vira em estado de inanição. Conta-se ainda que o sr. José Piccorelli, redactor-secretario da "Ultima Hora", que fôra preso por fazer pilheria sobre a crise financeira que tanto atormenta o actual governo, sendo intimado pela policia a providenciar sobre o seu jantar, quando se dirigia para o telephone, afim de executar as providencias nesse sentido, a policia lhe declarou que, estando elle incommunicavel, não podia tocar o telephone, nem ligal-o para fóra da Chefatura de Policia. Incontinenti procurou conseguir que o proprio agente fosse em busca do seu jantar; mas o agente declarou que, estando preso á vista, sob a sua guarda, elle absolutamente não podia abandonar o seu posto. E o sr. Piccorelli esteve mais de 24 horas na Chefatura, procurando em vão dar providencias para o seu jantar, porque não tinha por quem fazer cumpril-as.

A tarefa de um opposicionista é, para este quatriennio, a mais facil possivel; limita-se a um simples talento de narrativa, não requer nem as altas gymnasticas de espirito, nem o arroubo, nem o arrojo dos nossos avós, que tanto refulgor deram a estas tribunas, hoje ausentes das suas legendarias figuras.

Não são precisos mais gigantes para esta tarefa minuscula de destruir o dictador-arlequim que ahi está prostituindo as instituições e amesquinhando, com a projecção de sua sombra, todo um quatriennio.

Basta ser narrador fiel para ser libellista. A publicação das simples memorias sobre este quatriennio é quasi um libello accusatorio, deante das provas robustas que têm podido crear a inconsciencia, o suborno e a covardia, em um governo condemnado e amaldiçoado pelo coração e pelo côro unanime das vozes nacionaes, que o actual sitio suffoca, abafa e apaga nos seus écos.

A época se desenha, como vêm v. ex. e a Camara, por um absoluto desprezo das liberdades pessoaes, individuaes, e por um absoluto desprezo das leis.

O sr. chefe de policia viu os jornaes noticiarem que tinha desapparecido o jornalista Maggiorcco. Perguntado, solicitado, para dar informações, negava, sob palavra de honra, a sua prisão, e o jornalista Maggiorcco, confinado em cubiculo da Chefatura de Policia, tranzia os rigores da fome, emquanto o sr. chefe de policia, reclinado nos molles cochins da sua Chefatura, ria com esse suave riso que o sr. Irineu Machado chamou cynico riso epicurista da época actual, sobre a sorte e a desgraça daquelle seu prisioneiro.

V. ex. sabe que as providencias da Policia contra os jornalistas tocam ás raias do ridiculo.

Quero mostrar a v. ex. o que foi a censura em alguns exemplares d'"A Epoca".

Na secção do jogo do bicho, por exemplo, a policia mandou supprimir um gallo, porque era uma allusão ao "Chantecler".

Aqui está a edição com o gallo e a edição sem o gallo (exhibindo). (Riso.)

Outro jornal dava um palpite, na mesma secção; indicava o burro...

A Policia mandou tirar o burro, declarando que era uma allusão. Indagada sobre allusão a quem, a Policia não ousou dizel-o, affirmando, apenas, que era uma allusão a "elle".

E com isto ella cortou o palpite, cortou o burro na sahida do jornal, prejudicando assim os seus freguezes. (Riso.)

Mas não fica ahi só a sua inepcia: ha um annuncio que não quero repetir sobre que remedio seja, mas que, posso dizer, é sobre molestia secreta, de que não se póde tratar no Parlamento, em que vem um burro com estes dizeres: "Só este pobre burro não sabe que tal remedio cura a molestia tal".

Esse annuncio, que, aliás, já sahia antes do sitio, foi prohibido alguns dias de apparecer, pela Policia, porque não era permittido que se estampasse na imprensa a solemne imagem dos venerandos srs. burros.... (Riso.)

Vê v. ex. que a Policia tocou ás raias do ridiculo, dando essa interpretação official e symbolista.

Já o sr. Pedro Moacyr o mostrou nesta casa, lendo um artigo da "Careta" sobre a cabula, em que vinha um periodo declarando que a cabula era assás conhecida e que eram contaminadas dessa molestia algumas individualidades desta cidade, altamente collocadas, como tem sido desassisada a censura policial.

Pois bem: a policia de censura nos jornaes zebrou com as suas riscas esse trecho do artigo e prohibiu mesmo a sahida de todo o artigo, só porque se cuidava nelle, ao que a policia inferia, de conhecida cabula de reputado privilegiado, do que o povinho, com grande graça, chamou a "urucubaca".

A "Careta", uma occasião, contava a fabula do menino, do velho e do burro, fabula bem conhecida, em que se quer dizer que ninguem deve dar ouvido a todos os conselhos e sim agir por conta propria, e dava com este titulo: "O burro". A policia leu, releu, procurou veneno, settas, agudezas, allusões, deboches, e, nada encontrando, declarou que o proprio titulo era uma allusão e retirou a fabula da "Careta".

Logo depois, a mensagem do sr. presidente da Republica era publicada e a sua introducção continha algumas falhas pronominaes, solecismos e alguns aphorismos cujo dislate já salientei, como ao dar a definição de nação. A "Careta" publicou algumas dessas passagens, onde os compositores e revisores da mensagem tinham cochilado e tinham attentado criminosamente contra a grammatica portugueza, com injuria aos altos saberes do chefe da Nação. Era a reproducção textual das palavras do sr. presidente da Republica na mensagem. Pois bem: nem "O Imparcial", nem nenhum orgão da opposição póde publicar a introducção do sr. presidente da Republica á sua mensagem. A Policia entendeu que essa mensagem continha taes dislates e estava em tão máo portuguez que era impossivel serem de s. ex. e eram, certamente, injurias da opposição aos robustos conhecimentos que s. ex. tem do idioma. Vê v. ex., sr. presidente, qual é o conceito que a presidencia actual merece de seus agentes, dos instrumentos pessoaes de sua confiança.

O sr. Macedo Soares fugiu, como v. ex. sabe. Pois bem: a policia ordenou que no titulo da noticia não puzessem a palavra "fuga". Que ameaça poderia haver em dizer que o sr. Macedo Soares tinha feito uma bella e solemne fuga? Nenhuma. A censura, quando se fosse admittir o regimen ottomano ou russo para a liberdade de pensamento, devia attingir, não as leves ironias de que os poderes consolidados sobre as forças armadas não têm, mas simplesmente artigos que transudassem campanhas, que incitassem á desordem, á perturbação da ordem constitucional estabelecida, mas nunca a offensas pessoaes, de que ha outros meios legaes de desagravo.

Este governo obedece, talvez, ao conselho de Fra Paulo, um continuador do machiavelismo, quando dizia que os nobres deviam ser desculpados de seus crimes, fosse como fosse, e que a justiça só tinha que fazer um grande esforço de espirito para não os condemnar por crimes communs, porque era preciso que o povo não admittisse uma leve allusão a qualquer dos senadores parentes do marechal presidente. O sr. barão de Teffé é um personagem sagrado. Si a imprensa põe em uma noticia este titulo: "Barão do Teffé", a policia lê e relê. Entretanto, o sr. barão de Teffé é um senador como nós somos deputados. Ha privilegiados na Republica? Ha alguma ameaça contra a ordem publica, algum desejo de conspirar contra as instituições, no se dizer algo do senador monarchista, que elle o é, o senador barão de Teffé, sogro de s. ex. o presidente da Republica? Parece-me que não: são leves pilherias, que o não offendem, e, si o sr. barão de Teffé é homem de fino espirito, como eu acredito que seja, com ellas se divertirá nas horas de elegante lazer petropolitano.

Sr. presidente, eu, muito de proposito, quiz indicar essas passagens da nossa sexquipedal censura da Policia...

O sr. Serzedello — Sexquipedal quer dizer — tem mais de quatro pés.

O sr. Mauricio de Lacerda — ... para declarar a v. ex. e pedir até á Camara a sua attenção para este trecho de um livro recente: quando na Turquia dominava Abdul-Hamid, não sei si mais feroz do que o marechal presidente, nos attentados contra a liberdade dos seus concidadãos, porque, em logar de axphyxial-os pela cal, na ilha das Cobras, apenas os mergulhava no Bosphoro, dando-lhes morte mais suave pela asphyxia nas aguas daquelle mar; na Turquia, sr. presidente, chegou-se a cancellar dos diccionarios palavras e vocabulos; nos jornaes, artigos inteiros. A extravagancia, aliás, não chegou ao ponto de, como o actual presidente da Republica, prender o jornalista Macedo Soares porque citava Larousse. Mas chegavam a riscar dos diccionarios as palavras "crescente", "Armenia", "patria", "emir"; eram todas cancelladas dos diccionarios, porque tinham varias referencias a diversos personagens da historia do paiz.

Chegou-se mesmo, sr. presidente, em relação a um primo paternal, como era uma allusão ao sultão turco, a cancellar "paternal" e collocar "o primo maternal", num trecho de romance. Num outro trecho, "os ignorantes" foram supprimidos, porque podia parecer uma allusão ao sultão, que, aliás, era o commendador dos crentes. Um brocardo qualquer, contido num artigo — "Os ricos devem prover ás necessidades dos pobres" (está a me olhar o sr. Hosannah, por ser catholico) — brocardo que é christão e até parece ser socialista, a Policia cancella esse brocardo, que julga sedicioso e contrario ás instituições archaicas do Imperio Ottomano.

Nas bibliothecas publicas da Turquia em vão se procuram, nas obras, passagens daquellas que mais possam interessar e encantar o espirito em sua leitura. Estão essas obras inteiramente cancelladas; ha passagens inintelligiveis, porque a censura turca vae até os trechos mais simples, do livro ao diccionario e do diccionario ao jornal, não deixando, siquer remotamente, phrases que digam respeito a certos factos e mesmo a passagens historicas daquella nacionalidade. Mas, sr. presidente, não pense v. ex. que ainda isto está sendo feito na Turquia; não; foi feito sob Abdul-Hamid. Actualmente, só ha um paiz que exerce tal censura. A Russia tem uma censura mais branda; a China, que a tolerava, depois de sua reforma constitucional não a admittiu mais, sinão suave. Ha um paiz em que se admittem semelhantes dislates de uma censura sobre o livre pensamento; esse paiz é, sr. presidente, o paiz marechalicio da America do Sul — o Brazil.

O sr. Serzedello — Mudou de nome?

O sr. Mauricio de Lacerda — Ha mesmo passagens semelhantes ás nossas. V. ex. se recorda de que, no primeiro estado de sitio, "A Noite" foi prohibida de sahir. Os jornalistas desse vespertino publicaram então o mesmo jornal, com o nome "A Nota", e os garotos gritavam: "A Nota"! "A Noite"! — para evitar a acção dos agentes de policia e burlar a sua vigilancia. Pois bem: na Russia nós vemos "A Chronica de Tulla", fundada em 1906, e que depois passou a chamar-se "Noticia de Tulla", para evitar a censura. O mesmo incidente se passou aqui; quer dizer que foi a mesma orientação que guiou as autoridades da Russia e que tiveram as mesmas raizes e os mesmos principios.

Eu me referi já á prisão do sr. Piccorelli. V. ex. quer ver por que foi preso este jornalista? Foi preso porque no seu jornal publicou uma caricatura de dançarino em um cavallo magriço, parecendo um Rossinante, montado por um jockey. Essa caricatura era symbolica, e ahi se fallava na roda dos expostos. Pois bem: a Policia chegou á irreverencia de dizer que esta physionomia que aqui está (mostrando o jornal) era a do sr. Fonseca Hermes. E como ahi se dizia: "A roda dos expostos á crise", naturalmente, por achar que s. ex. estava acima de qualquer crise, a Policia censurou a publicação, e, como esta sahiu, porque o jornal burlou a censura, foi preso o jornalista. O sr. Fonseca Hermes que agradeça á Policia essa verdadeira advocacia do diabo a seu respeito. (Riso.)

Mas, sr. presidente, ha uma classe de privilegiados. Os jornalistas, estes são presos, porque dizem a verdade. Mas os militares, estes podem dizer, como neste artigo, que existe na "Defesa Nacional", a sr. marechal Hermes, que elle mentiu em materia de administração publica e até da apregoada reorganisação do Exercito. Podem dizer que tudo que elle affirmou é uma inverdade indecente, indecorosa e até criminosa; indecente, por partir do primeiro magistrado da Nação; indecorosa pelos factos mais conhecidos, e, sobretudo criminosa, por dizer respeito á segurança do paiz.

O artigo da "Defesa Nacional" é assignado pelo major Seidl.

Elle intitula esse artigo, muito suggestivamente, "Dois apartes". Referia-se ao discurso do marechal, em Deodoro, onde affirmára que o Exercito que deixava era pequeno, porém "cotuba" (foi a expressão). Esse major, então, dava dois apartes, no artigo publicado na revista. Peço licença a v. ex. para ler: "Fallo por mim, sob minha 'xclusiva responsabilidade, etc..." (Lê)

Vê v. ex., sr. presidente, quão graves são as declarações desse major. O sr. presidente da Republica, quando ministro da Guerra, formulára uma lei de organisação do Exercito. O presidente da Republica declara que, segundo essa lei, preparou a Nação para a guerra; e preparou-a, desse modo, para viver com segurança na paz armada. Vem o major e destróe as affirmações do sr. presidente da Republica, sem a menor censura, nem a mais leve ordem de prisão, só porque, cedendo, talvez, aos desejos de sua inspiração sentimental, elle collocou em o primeiro periodo a declaração de que era amigo pessoal e grato do sr. presidente da Republica, que agora anda catando no Exercito seus amigos pessoaes, para os quaes não ha disciplina, nem se faz sentir o rigor da palmatoria que o sr. Vespasiano cinge ao seu talim.

A censura não foi só á imprensa, aos diccionarios, aos livros, nem até prohibir a circulação de idéas nas bibliothecas; a censura entrou pelas universidades e foi até a cathedra, julgando a voz dos docentes, impedindo que a sua palavra educadora, guia e pharol para a mocidade nos caminhos do futuro, onde não haverá caudilhos, nem dictadores; impedindo que essas cathedras fallassem aos estudantes, aos alumnos, a voz serena da sciencia, de mescla com os sentimentos civicos e patrioticos.

A licção do sr. Bruno Lobo, professada ao inaugurar o curso da sua cathedra, na Faculdade de Medicina, porque se referisse á caudilhagem e ao destestavel systema politico que degrada a nossa geração e o nosso tempo, dominando o Brazil, impunemente triumphante, foi censurada.

Peço a v. ex. fazer transcrever esta licção, onde não ha referencias pessoaes, mas estudo theorico e social sobre um episodio que se dá com as nacionalidades que como a nossa têm a desfortuna de ser covardes ou de não manifestar sua coragem civica.

"Agradeço aos illustrados professores desta Faculdade e aos amigos que deixaram os seus affazeres para honrar-me com sua presença nesta minha licção inaugural, a prova de benevola estima que tal presença encerra.

Agradeço, egualmente, aos discipulos novos que acorreram logo ao inicio do curso, e quanto aos ex-discipulos e amigos que de novo venho encontrar aqui, bemdigo o acto recente da Congregação, que transferindo-me da cadeira de Anatomia Pathologica para a de Microbiologia, deu-me este immediato ensejo de pôr-me novamente em contacto com elles.

— E' da praxe fazer-se um rapido historico da cadeira para a qual si é elevado.

A desta, é relativamente curta, mas não pouco brilhante. Creada sob o nome de Bacteriologia pelo regulamento que baixou com o Codigo de Ensino de 1901, esta cadeira é um dos muitos e preciosos serviços que ao ensino medico prestou o nunca esquecido mestre professor Francisco de Castro.

Foi seu primeiro titular o professor Rodolpho Galvão, muito cedo roubado pela morte ás sciencias medicas.

Por morte desse illustre professor, creador do ensino official da materia, subiu á cadeira o respectivo substituto de então o professor Dias de Barros.

Quiz o destino abater sua mão cruel sobre o nosso estimadissimo mestre, o professor Chapot Prévost. Ceifou-o a Morte, deixando vaga a cadeira de Histologia, para onde se transferiu, por constituir assumpto de sua especialisação o illustrado professor Dias de Barros.

Foi a cadeira de Bacteriologia assumida então pelo professor Leitão da Cunha, que lhe deu brilho nunca assaz louvado. Aos seus pertinazes e incessantes esforços póde a Faculdade dever a installação de um laboratorio de Bacteriologia. Mão grado todos os estorvos oppostos pelos rotineiros processos do antigo systema de administração, o professor Leitão da Cunha conseguiu esta admiravel coisa que foi a creação de um laboratorio, dentro de um velho pardieiro.

Não ficou, porém, ahi a sua admiravel e benefica acção.

Creando um laboratorio, o professor Leitão da Cunha instituiu o regimen dos trabalhos praticos para os estudantes e pouco a pouco, com o rigor e severidade que lhe são disciplina conscienciosamente estudadas por quantos passavam por ella.

Pela reforma de 5 de abril, mudou a cadeira de nome, sendo ampliada e passando a ser designada Microbiologia.

Aposentado, agora, o nosso estimado mestre, professor Cypriano de Freitas, fui eu promovido á cadeira de Anatomia Pathologica, donde a Congregação acaba de me transferir para esta, em permuta com o professor Leitão da Cunha.

Ahi tendes a historia da Microbiologia aqui dentro desta casa.

— Mas lá fóra tambem se ensina e muito se trabalha em Microbiologia. Nem mesmo é licito fallar em semelhante disciplina sem que a figura de Oswaldo Cruz, o perseverante e illustrado director do Instituto de Manguinhos, domine de um modo completo, toda e qualquer referencia.

Conheci o Instituto de Manguinhos quando elle era ainda constituido por um casebre, onde intensivamente trabalhava Oswaldo Cruz, auxiliado por alguns discipulos. Mesmo nesse tempo numerosas foram as pesquizas coroadas de exito. Hoje, todos nós admiramos e prestamos homenagem a esse extraordinario centro scientifico, justamente denominado "Oswaldo Cruz", e todos nós aprendemos nas publicações e trabalhos de Carlos Chagas, Adolpho Lutz, Rocha Lima, Figueiredo de Vasconcellos, Henrique Aragão, Arthur Neiva, Gaspar Vianna, Cardoso Fontes, Gomes de Faria, Alcides Godoy, Ezequiel Dias, Arthur Moses, Parreiras Horta, etc., etc.,

Esse admiravel fóco de trabalho e viveiro de trabalhadores, já se impoz ao prestigio mundial para honra do Brazil.

— Oxalá, senhores, pertencessem todas as nossas instituições e todas as manifestações de nossa vida nacional a essa classe de coisas que honram o nome de um paiz.

Com todas as alegrias que me emocionam ao assumir definitivamente uma cathedra e iniciar um curso official, não consigo, entretanto, suffocar a profunda tristeza, a magua intensissima que tenho neste momento, como cidadão brazileiro, ao contemplar a situação de descalabro que atravessa o nosso paiz.

Mão grado, toda a alacridade de vossa physionomia joven, todo o encanto que sempre encontrei no magisterio, toda a tradicional jovialidade desta casa, onde ha tantos annos vivo, sinto os olhos turvos de pezar quando os estendo um pouco afóra a olhar o destino das coisas publicas, confiadas á mais inepta e corrompida de quantas administrações tem tido o nosso Brazil. — (Applausos. Palmas.)

E' tão profunda a sensação de horror deante dos erros dessa administração criminosa, que eu chego a lamentar a pressa que teve o tempo em fazer-me professor cathedradico, porque, tendo no magisterio conquistado limpamente todos os postos porque passei, vejo-me na contingencia deploravel de chegar ao posto final dessa carreira por um decreto firmado por nomes que a Posteridade amaldiçoará, como factores da irremediavel desgraça de nossa patria.

Fallo-vos do coração, collegas meus e compatriotas, e não estranheis que aqui extravase, neste oasis de juventude, que é sinonymo de liberdade, tristezas que lá fóra, onde domina a compressão violenta de um dictador de comedia, são forçados a calcar no intimo de suas almas todos os brazileiros. — (Muito bem. Applausos.)

Nada nos differencia da Russia, a não ser que lá o frio da Siberia causa menos medo do que aqui a inimizade dos poderosos.

Os processos de violencia e de brutalidade só se destinguem dos empregados na Russia porque lá tendem a sustentar um throno, uma religião e uma nobreza, emquanto que aqui se destinam apenas a manter no cimo do Poder a salçugem infecta de um revolvimento dos vicios humanos. — (Applausos enthusiasticos.)

E pois que tão de perto nos approximamos da grande patria de Tolstoi e de Gorki, não é descabido que, á egualha dos professores russos, iniciemos o nosso curso, fazendo deste primeiro encontro entre o estudante mais velho que aqui vos falla, e os estudantes noviços, que ahi me ouvis, um desafio de patriota!

Quando outros motivos não houvesse para que aqui desta cadeira vos confessasse eu a minha amargura de brazileiro no momento de maior vergonha para a historia de minha patria, o facto de dizer-se que o governo aqui metteu os seus tentaculos e transformou alguns estudantes em espiões de policia, era sufficiente para justificar estas minhas palavras de protesto. (Muito bem).

Não meus collegas!

Esta casa donde fugiram os moços de outrora, hoje vossos mestres alguns, para correrem ás fileiras do batalhão academico e sustentarem de armas na mão o governo de Floriano Peixoto; esta casa que, no governo Campos Salles, assistiu ás demonstrações sobranceiras da mocidade contra o chefe de policia Moniz Barreto, o primeiro que fez de um collega um espião de policia, esta casa, que soube levar a Lauro Sodré, perseguido e prisioneiro, o conforto de suas saudações; esta casa, que sob a impulsão dos moços soube se transformar em uma fortaleza quando a indisciplina de alguns militares pretendeu atacal-a; esta casa não supportará a affronta que lhe faz o governo procurando aqui dentro os seus espiões especiaes. (Applausos.)

A menos que a podridão actual tenha levado as suas fermentações até o coração vigoroso da mocidade, eu não creio que as tradições de generosidade, de nobreza e de dignidade dos meus estimados collegas-estudantes de medicina — possam permittir semelhante aviltamento! (Muito bem).

Não vos admireis entretanto da ousadia do governo, nem sacudaes a cabeça com incredulidade!

Quando se penetra num lar e se busca um chefe de familia, enfermo, victima precisamente da sanha criminosa dos dominadores, para arrastal-o para o carcere; quando se usa o dolo para prender inimigos politicos que não fogem, que ahi andam diariamente e se vae arrancal-os do leito, com mentirosas noticias de roubos em suas propriedades; quando se entra em laboratorio privado, arrombando-lhe as portas, como um malfeitor, com o estulto fito de ahi procurar um homem accusado apenas por censurar dia a dia os desatinos do governo; quando se espiona o Exercito e introduz-se em um club militar, á guiza de officiaes, meia duzia de agentes provocadores; quando se ameaça e se constrange, com os canhões dos navios da esquadra, um governador em exercicio a depôr o seu mandato em mãos illegaes; quando se restabelece com ondas de sangue uma dynastia de ladrões e assassinos no governo de um departamento da Republica (muito bem; muito bem; palmas) — que admiração e que espanto póde mais causar que o polvo do suborno traga aqui dentro um de seus tentaculos? Pois não é o suborno a melhor arma deste governo? Não foi por elle que se esvasiou o cofre da nação? O Thesouro não tem um vintem. Age com seus credores de modo deshonesto — porque paga-os em vales e em moeda que logo encontra na praça grande depreciação. O credito do Brazil arrasta-se lá fóra sujamente, enlameado, numa via dolorosa de pedinchagem, sujeitando a nação á affronta insultuosa de uma condição de tutela financeira!

O cambio, mal amparado por um systema artificial de fixação, já começa a fazer sentir os primeiros impulsos da quéda com que nos ameaça.

Abarrota-se a praça de moeda fiduciaria. Repõem-se em circulação as notas recolhidas. Revalidam-se os nickeis depreciados. E emquanto assim, desorientadamente, se faz tudo que é necessario para desacreditar os valores do paiz, chovem os pedidos de emprestimo ao estrangeiro — suprema vergonha — prestando-se a nação ao triste papel de contentar-se com adiantamentos.

E onde está a causa de semelhante descalabro? Tivemos por ventura uma guerra que nos forçasse a despezas extraordinarias e imprevistas e que justificasse sacrificio de dinheiro?

Tivemos alguma conflagração no paiz que, pondo-o em perigo, pudesse motivar gastos collossaes no restabelecimento da ordem?

Tivemos dentro do paiz ao menos qualquer desses factos de pavorosa crise economica que diminuindo as rendas explicasse a bancarrota?

Não, senhores!

Tivemos apenas quatro annos de suborno! Quanta mão se quiz encher na fortuna do paiz, fel-o impunemente; apenas com o cuidado de se collocar ao lado dos governantes! (Muito bem! Muito bem!)

Compraram-se deputados, compraram-se jornalistas, compraram-se governadores, compraram-se juizes, não houve, a bem dizer, degrão da escada social que não tivesse visto transformar representantes seus em mercadoria para uso do governo!

Não seria portanto estranhavel que aqui tambem penetrasse o suborno e procurasse apertar em seus tentaculos a alma generosa da mocidade!

Senhores, nós atravessamos um periodo delicadissimo para os destinos do nosso paiz e o dever de qualquer cidadão, seja de que classe fôr, diga-se ou não politico, é volver os olhos para os que nos governam e fixar nelles a attenção, de modo a correr em soccorro da patria quando os desatinos desses homens funestos a levarem á agonia! (Bravos!)

. . . .

Nós somos uma democracia. Não temos a lutar com o preconceito enraigado das castas sociaes, nem da realeza. Temos a consciencia de que o poder o temos nós, povo, nas nossas mãos, porque tal é a formula democratica do governo do povo pelo povo. Não temos nem ao menos aqui uma tyrannia installada com o apoio de inexpugnavel força armada.

Porque motivo então vemos nós inverter-se a magestosa formula democratica e assistimos a uma lenta formação de uma casta de governantes mil vezes mais nociva que as castas sociaes, porque ella se torna, nas nações de pouca cultura intellectual, o apanagio da ignorancia e da incompetencia?

Por que razão vemos exactamente senhores do poder os que para elle não revelam nenhum tino especial nem a elle se elevaram pelo merecimento — unica escada compativel com uma democracia?

Tão sómente, senhores, por uma indolencia progressiva, que fez com que pouco a pouco se manifestasse no povo uma indifferença pelas coisas politicas! (Muito bem.)

Abandonae um campo de cultura e dentro em breve elle estará coberto de uma vegetação esterilisante do solo feraz. Abandonae os vosso deveres de cidadão, e se crearão os profissionaes da politica, mais perigosas entidades para os destinos de uma acção que os profissionaes do vicio!

E que outra coisa é um caudilho, sinão um profissional da politica? Sem idéas proprias, incapaz de guiar o paiz em qualquer problema nacional, o que preoccupa um caudilho são as transacções do momento, são as combinações transitorias, com que augmenta o numero dos interessados em seu dominio e consequentemente a força de seu prestigio.

O caudilhismo resulta de uma confraria de politicos, dirigida por um individuo a quem os associados emprestaram um prestigio acima do real.

Como se mantem essa associação?

Pela troca de favores.

Serão esses favores beneficos ou maleficos ao paiz?

O caudilhismo o ignora. Senhor do poder o caudilho não sente necessidade de consultar interesses nacionaes, mas sim os daquelles que lhes dão prestigio e força.

Crimes e tropelias, roubos e assassinatos vão se inscrevendo successivamente no passivo do caudilho, desde que com elles augmente a esphera de sua acção politica.

Tão nocivo é, porém, o caudilhismo quão facil de extirpação. Elle é apenas uma formação secundaria e não um mal radicado nos paizes. Elle não tem apoio nem mesmo dos que delle vivem, porque, sustentados e sustentaculos dos poderosos, elles só se sentem bem á sombra do poder, e logo que surja a reacção e fuja das mãos do caudilho o poder, fogem consecutivamente os seus associados..

A luta contra o caudilhismo se faz, senhores, por um processo de aeração, de oxygenação da moral do paiz!

E' oxygenando e dando vigor ao caracter nacional, que se asphyxia o caudilhismo! E' cumprindo cada qual o seu dever de cidadão e patriota, sem temores nem receios vãos, que se torna o ambiente do paiz insupportavel aos caudilhos! E' resistindo cada qual ás fraquezas da indolencia civica, que a fibra nacional se distende [illegible] caudilhismo!

A morte deste se faz passivamente! [illegible]

resultará do levantamento das energias civicas de cada um. Nas aldeias de Hollanda cada habitante sahe pela manhã á porta, munido de um balde e uma escova, e dá uma limpeza na fachada do predio em que móra e no passeio que lhe fica fronteiro. E as aldeias da Hollanda têm renome da limpeza...

Um esforço individual sommado trouxe o bem estar á collectividade.

Assim nos paizes infestados pelo caudilhismo, fortaleça cada qual a propria energia, e a collectividade ver-se-á expurgada do terrivel mal.

O combate ao caudilhismo é uma questão de hygiene. Hygiene moral, mas hygiene...

— Vendo, pois, o nosso paiz tão dolorosamente infelicitado, não o creio, entretanto, perdido, porque tenho confiança na elevação do caracter nacional!

Nada é mais prejudicial a uma democracia infestada pelo caudilhismo do que acceitação passiva das violencias e das audacias dos dominantes. Cruzar os braços a uma violencia é um insulto á civilisação. Só é digno de respeito o homem que sabe fazer-se respeitar. Só é digno de pertencer a uma democracia, o cidadão capaz de defender os seus direitos. Ha fraquezas de caracter que é preciso evitar em si e censurar nos outros. O seculo actual, utilitario e material, trouxe a ambição das riquezas, o interesse pecuniario, como arma de que se utilisam, frequentemente, os despotas para vencer resistencias. E' preciso que vós, moços, vos compenetreis da necessidade absoluta de execrar a venalidade dos tempos modernos!

O homem que vende a sua opinião por um pouco de bem estar material, é um indigno de fazer a vida collectiva!

Odiae o venal, odiae o vendilhão de consciencias, odiae o timorato e ao commodaticio, porque elles são indignos dos olhares, siquer, de um homem de bem. — (Applausos.)

. . . .

— Perdoae, caros collegas, que a minha indignação contra os processos de governo dos dominantes actuaes se tenha estendido em considerações, que parecem mal collocadas em uma lição inaugural do curso de Microbiologia. E' que em transes tão dolorosos, como o que actualmente atravessa o paiz, as solemnidades como esta — porque eu a reputo uma solemnidade — evocam, por este contacto com a juventude que este governo tenta poluir — as idéas de regeneração, em que tão largo papel lhe cabe.

Sois vós, jovens, que haveis de trazer aos perseguidos de hoje, o conforto do vosso apoio. Sois vós, moços, que trareis á sociedade envelhecida, o oxygenio de vossa moral sã! Sois vós, estudantes, a quem caberá a maior parte na obra dignificadora do combate ao caudilhismo! — (Applausos. Palmas prolongadas.)"

Mas, não ficou ahi, sr. presidente. Os estudantes foram, nos seus clubs academicos, tambem alcançados pelos agentes do sr. Valladares. A carta que aqui tenho em meu poder, do sr. Octacilio Maria Teixeira, conta que um club civil de estudantes foi invadido, nos primeiros dias do sitio, quebrado o seu mobiliario, seus membros presos, em numero superior a quinze, pretendendo tambem esse governo, que já corrompera os velhos, subornar uns estudantes para conseguir que denunciassem o paradeiro dos seus collegas que se haviam foragido.

Peço a v. ex. tambem que faça transcrever no meu discurso esta carta, a que acabo de me referir.

"Exmo sr. deputado Mauricio de Lacerda. Sendo o illustre deputado emerito opposicionista ao actual governo da Republica, que nos infelicita, e ao mesmo tempo em quem vemos o saudoso collega, que ainda não ha muito deixou nos bancos academicos traços fulgurantes de seu talento, escrevo-lhe a presente, na qualidade de secretario do Centro Academico do Rio de Janeiro, narrando minuciosamente as perseguições, as violencias e as affrontas que soffreram os academicos, da brutalidade dos galfaros policiaes.

No dia anterior ao da decretação do estado de sitio, *em pleno regimen constitucional*, foi a séde do Centro Academico, á rua do Ouvidor, 152, por varias vezes invadida pelos delegados auxiliares Raul Magalhães e Mendes Diniz e delegado districtal Cid Braune, ora para arriarmos a bandeira que se achava em funeral, coberta de crêpe, symbolisando o luto da Nação, ora para intimar a dissolução do batalhão academico, que tinhamos constituido para, no Ceará, defender ao lado do bravo coronel Franco Rabello e do heroico povo cearense, a integridade da Republica e a razão de ser do regimen federativo. Ainda nessa mesma noite, *em pleno periodo constitucional*, foram presos tres academicos, andando abertamente o delegado Cid Braune "et reliqua", á procura do orador official do centro, Ernesto Alves Bagdocymo, tendo esse mesmo trefego galopim policial, invadido, ás 21 horas, o Centro, estraçalhando a bandeira nacional, sem que nenhuma pessoa estivesse presente, por isso que os academicos tinham ido em romaria estacionar em frente ao Club Militar.

Ao dia seguinte, decretado o estado de sitio, foi a séde do Centro militarmente occupada, saqueada, quebrados os moveis e inutilisados os retratos, em ponto grande, de Ruy Barbosa e Irineu Machado.

E os estudantes que se dirigiram incautamente para alli foram violentamente presos, e elles, embora acompanhados de um grande bando de sequazes policiaes, ergueram enthusiasticos vivas á Republica, a Ruy Barbosa e Irineu Machado, a Mauricio de Lacerda, ovação essa que ainda repercutia entre as paredes do proprio xadrez.

Dias posteriores, foram presos mais estudantes, estando estes com os primeiros presos, atirados nas solitarias da Brigada Policial, outros carregando pedras na Ilha das Cobras, e os demais na Casa de Detenção, em repellente promiscuidade com os vagabundos, os assassinos profissionaes, os crapulas, a syphilis criminal da cidade.

Outras prisões se effectuaram na propria residencia dos academicos, entre as quaes do secretario Octacilio Maria Teixeira, Astolpho Mello Moraes, Oscar Telves, Carlos Antunes, Alvaro Nunes da Silva, Francisco da Silva Bastos e Hortencio Pereira de Castro, sendo todos estes, soltos com a condição de indagarem onde se foragira o academico Bagdocymo. E para fugirem á nova detenção, foram obrigados a ausentarem-se do Rio, pois prefeririam morrer a serem delatores do amigo dedicado de suas idéas, e sobre quem recahia a responsabilidade da direcção de nosso longo combate á dictadura do caudilho Pinheiro Machado.

Mão grado, porém todos os esforços, a casa de meu amigo Raymundo foi invadida pela sanha feroz dos jagunços, e bem assim a residencia de seu irmão e a de uma illustre familia, em cujo seio elle se refugiára, na Tijuca, sendo preciso furtivamente, disfarçado em "chauffeur", embarcar para a estação de Belém, de onde se dirigiu para esta capital. Vem de molde transplantar para aqui a phrase que a respeito desse moço intelligente e bravo dizem ter tido o senador Pinheiro Machado: "Estudante não tem responsabilidade social, liquidem-n'o, não mais nos aborrecerá". Para quem conhece o caudilho sulino, achará muito natural que de seus labios tenha partido tal monstruosidade.

———

Não só os chacaes do Partido Republicano Conservador agiram pela violencia e banditismo, mas pelo suborno e pela corrupção. Dest'arte, é curioso registrar a acção do conhecido deputado Figueiredo Rocha. Esse comparsa do pinheirismo reuniu, no salão do "O Paiz", dez estudantes do Centro Academico, que formavam um pseudo gremio academico, para o qual foi esse mesmo deputado eleito "presidente honorario" e sem autorisação esses jovens corrompidos declararam a dissolução do Centro Academico.

———

A brutalidade dos nossos aggressores, a perda de um, dois ou tres collegas, que tão cedo envelheceram, não enfraquecerão nossas hostes, não diminuirão nossas energias, mas, antes, continuaremos cada vez mais cohesos, unidos e valorosos, na esperança de que a nossa terra ha de se libertar das garras desses homens desnaturados, que, sob o phantastico rotulo de Partido Republicano Conservador, vão commettendo a mais pavorosa exploração e torpeza de que ha memoria no mundo civilisado, mystificando, arruinando e desacreditando uma patria digna de melhor sorte e de mais feliz destino. — *Octacilio Maria Teixeira*, 1º secretario do Centro Academico do Rio de Janeiro."

Sr. presidente, desses factos, nenhum ha tão definidor do que tem valido a censura dirigida pelo sr. Valladares, esse "Pim-pam-pum" de feira policial, do que quando impediu a sahida de uma gravura que representava um ébrio deante de um annuncio de rhum, na fórma a que já se referiu o sr. Pedro Moacyr, em discurso aqui pronunciado, e no dia seguinte publicado; censurou o delegado de policia, declarando que essa caricatura era uma allusão ao honrado ministro do Interior, sr. Herculano de Freitas.

Agora, sr. presidente, o caso é commigo. Um coronel, cuja perturbação mental está evidenciada pelo genero de literatura a que se dedicou ultimamente, nas suas afamadas ordens do dia, e repito — sexquipedaes, porque o coronel parece ter mais de quatro pés, o coronel Rego Barros desaggravando o sr. general Marques Porto, publicou "Ordem do dia" tratando de parlamentares que se têm occupado das suas producções de fino lavor leterario. V. ex. me permittirá a leitura dessa ordem do dia, porque está escripta em verdadeiro estylo gongorico; deveria eu dizer — escripto em linguagem bunda, dos nossos antepassados, quando a nossa lingua ainda nos prumordios.

O sr. Floriano de Britto — Nossos antepassados não fallavam em lingua bunda. V. ex. está adulterando as origens da lingua.

O sr. Mauricio de Lacerda — ... de um idioma que se formava, hesitava entre os resquicios de varios dialectos que influenciavam sua formação.

"O sr. Rego Barros (lê):

Tratava-se um largo, aterrado pelos prisioneiros da fortaleza, trabalho que o sr. Rego Barros declarava que devia ser completado pelos desbriados; esse largo se chamava dos *desbriados*. O sr. Rego Barros manifestou o proposito de lhe mudar o nome pelo do sr. general Marques Porto, na seguinte ordem do dia. (lê): "*Affixação de Placa*. Havendo hontem sido nomeado o exmo. sr. general J. A. Marques Porto, ministro do Supremo Tribunal Militar, que durante sete annos commandou a contento geral, o 2º batalhão de artilharia e fortaleza de S. João, levo este facto ao conhecimento do batalhão e fortaleza..."

Elle não faz distincção si são placas syphiliticas, dos que ahi estão corroendo e dissolvendo o exercito, atravéz das imposições do caudilhismo ou si são simplesmente placas das ruas e da praça dos desbriados e a *fortaleza* tambem recebe a communicação.

(Lê):

"... os quaes muito folgarão com um acto de justiça, que muito ennobrece quem o pratica".

O sr. Rodolpho Paixão — A fortaleza tem administração diversa do batalhão. Diz muito bem. Está direito.

O sr. Mauricio de Lacerda — (Lendo) "Ultimamente, este dignissimo general tem sido alvejado pelas pedras de um garôto..." Diz tambem muito bem? (Riso).

"O sr. Rodolpho Paixão — E' outra coisa...

O sr. Mauricio de Lacerda — ... Si a leitura do diccionario não tivesse sido banida pela dictadura militar, pediria um diccionario para leitura da ordem do dia.

O sr. Rodolpho Paixão — E muita gente precisaria ler esse diccionario.

O sr. Mauricio de Lacerda — E' exacto; v. ex. está ainda abalado com a leitura da mensagem dirigida este anno, ao Congresso Nacional.

O sr. Rodolpho Paixão — Aconselharia até a mesa que mandasse comprar um.

O sr. Mauricio de Lacerda — (Lê): "Felizmente, aquelle general não tem se apercebido do suino, etc."

Sr. presidente, trataram do sr. Rego Barros e do sr. Marques Porto: no Senado, o sr. Ruy Barbosa, e, na Camara, este creado do mesmo general e do mesmo coronel.

O sr. Ruy Barbosa não tem o aspecto de um suino; e, olhando para mim, toda a Camara verá que, mais do que eu, tem-n'a os autores da ordem do dia referida. Por outro lado, isso de dizer "garoto" não tem nem siquer a vantagem da originalidade, porque, ainda o anno passado, quando se viu acochado nos orçamentos, o sr. Pinheiro Machado, numa explosão, dizia aos seus honrados collegas da bancada riograndense: "Esse garoto do Estado do Rio está me incommodando; seriam necessarios para se lhe oppôr meio duzia como você". (Parece que se referia ao sr. Osorio.) O garoto era tambem este creado do sr. general Pinheiro Machado.

V. ex. comprehende a allusão; era só a mim. "O Imparcial", publicando o retrato do sr. Rego Barros, encimando um porco de dentes abertos, furioso, raivoso, como esse coronel, e o retrato do sr. Marques Porto e em baixo uma porca, parida (v. ex. me relevará o termo), com uma porção dos seus bacorinhos, fazia allusão grave á minha pessôa, pois era qualificado de porco; mas, porque attingia de leve a dois officiaes do nosso Exercito, a policia prohibiu a sahida dessa ordem do dia, com esses retratos.

Vê v. ex. que protesto com imparcialidade, porque a policia não permittiu a publicação da allusão a mim feita.

Ora, depois de lido este tópico, peço licença para mostrar á Camara um outro. São uns versos ao general Setembrino. Ha um verso que diz assim: (Lê)

Mas a policia não deixou sahir, porque, disse, o sr. Setembrino estava muito "medalhudo" nessa caricatura. (Riso.) E não sahiu a caricatura do sr. Setembrino. Peço licença para tambem incluir nas notas do meu discurso esses versos, que não têm allusão pessoal grave.

Aqui está, não mais o "burro", mas o "cão" censurado, em outro tópico: (Lê)

"Mentiroso como um caçador.

E' uma expressão muito commum e, provavelmente, injusta. Seja, porém, como fôr, o povo acredita que os caçadores dão para mentirosos. Quando um mentiroso dá para caçador, ninguem póde prever até onde chegará a sua phantasia. Mas nem todos os caçadores são, certamente, mentirosos. O seguinte facto, narrado por um caçador, não póde haver duvida nenhuma que é authentico. Demos-lhe a palavra:

"Quando eu caçava na fazenda do Moura Brazil, nunca me aconteceu facto nenhum extraordinario. Matei as pacas regulamentares e as perdizes que tiveram a infelicidade de ser attingidas pela carga da espingarda. Facto notavel, porém, me succedeu no sitio do Baptista de Mello. Elle tem um cachorro que é uma intelligencia; só lhe falta fallar. Uma vez, estava eu caçando perdizes, quando, de longe, vi que o cachorro estacou junto a uma cerca de arame. Supponde que elle havia encontrado a caça, approximei-me; mas não havia caça. Elle estava estacado junto a uma taboleta.

Puz o "pince-nez" e li o que estava nella escripto. Era o seguinte: "Quem atravessar esta cerca leva tiro!"

Os circumstantes pasmaram da intelligencia do cão, e quizeram ouvir mais historias; porém a palestra teve de ser interrompida, porque era hora do theatro."

Outro episodio que a policia não deixou que sahisse, por onde se vê bem, como eu disse, que o barão de Teffé é hoje intangivel para a Policia da Capital Federal, era esta noticia n'"O Imparcial":

"Casa da rua Silveira Martins n. 5, de propriedade do sr. barão de Teffé — A' procura de casa, foi á rua Silveira Martins e viu. Trata-se de um rez-do-chão, humido, lobrego e sem luz, que não teve, com certeza, a visita da Saude Publica. Não obstante isso, a pessôa a que nos referimos foi ao Cattete, onde, depois de varias peripecias para penetrar no saguão, o sr. Carvalho lhe disse, sem embargos, que a casa era de propriedade do sr. barão de Teffé, sogro do sr. presidente da Republica, e custava de aluguel, por mez, só o pavimento terreo, 335$, com a aggravante de só acceitar para fiador uma casa commercial, e nunca, em nenhuma hypothese, senadores, deputados ou politicos de qualquer côr ou feitio.

O nosso amigo não quiz a casa; quem, entretanto, a pretender, póde, de accôrdo com o annuncio, procurar as chaves na portaria do Cattete, com o sr. Carvalho, mordomo de palacio.

N. B. — O sr. barão não nos fica devendo nada pelo annuncio."

Pergunto: que incitamento á desordem ou ameaça a essa ordem constitucional, espocada no espeto do caudilhismo e escorada nas bayonetas da dictadura, haveria em fazer allusão á casa da rua Silveira Martins, de aluguel um pouco exaggerado e, sobretudo, o que é um tanto irreverente, com a recusa de fiadores que fossem deputados ou senadores?

O sr. Serzedello Corrêa — E' porque sabem que este mez não ha milho. Risos.)

O sr. Mauricio de Lacerda — Temos tambem, por exemplo, esta noticia sobre a posse do sr. Wenceslão Braz:

"O 17º domingo.

A posse do sr. Wenceslão Braz no cargo de presidente da Republica se realisa no decimo-setimo domingo, a contar de hoje. Porque o dia 15 de novembro cahe em um domingo, em que pese aos empregados publicos, caixeiros e collegiaes, que perdem assim um feriado. Sendo as semanas, ordinariamente, de sete dias, é facil calcular que 16 semanas são 112 dias, salvo erro de calculo."

Como, sr. presidente, se annunciava que faltavam 112 dias para a posse do sr. Wenceslão Braz, a policia entendeu que estava ahi o desejo de ver mais proximo o fim do actual quatriennio.

Sobre o tempo ainda de espera do sr. Wenceslão ha ese trecho:

"Um dos processos empiricos mais usualmente empregados em Astronomia, para determinar o tempo que falta para a terminação de qualquer phenomeno desagradavel de longa duração é o que consiste em elevar ao quadrado o numero de annos decorridos depois do inicio do phenomeno, addicionar o dobro do numero de mezes tambem decorridos e o numero de dias do mez em que se está e subtrahir o coefficiente pratico 5.

A fórmula geral é, portanto, a seguinte:

$a^2 + 2m + d - 5$ *igual a* dias que faltam

Sabendo-se que deu a terra ficou sob a influencia má de Mercurio, que perturba a marcha de todos os negocios, entre dois annos pares que não sejam bi-sextos, 1910 e 1914, por exemplo, e sabendo-se mais que esas influencia começou a se fazer sentir no decimo mez; applicando a fórmula geral em 23 de julho de 1914, acharemos:

$9 + 88 + 23 - 5$ *igual a* 115 dias que faltam para nos subtrahirmos á fatalidade.

O coefficiente pratico varia naturalmente todos os dias, e mesmo assim o calculo muitas vezes falha. Deve-se attribuir então o máo resultado á intervenção perturbadora de Marte mas nunca ao desejo de que a influencia de Mercurio cesse.

Outro processo correntemente empregado é o denominado de differença de edades de dois astros. — Geralmente os escolhidos são os que estão em maior evidencia no caso e tomamse um planeta que não tem luz propria — astro morto, chamam-n'o — e uma estrella, Alderban, por exemplo, que é constellação Touro.

E' sempre difficil calcular a edade de uma estrella, mas a de Alderbaran é muito conhecida.

Sabida a grande interferencia que sobre a vida de dois astros nestas condições têm Mercurio e seu cortejo de satelites, esse processo é mais rigoroso. Não nos alongamos em detalhal-o e simplesmente transcreveremos o calculo que nos mandaram com as explicações imprescindiveis:

Chamemos:

d *igual a* inclinação do eixo do planeta sobre o horizonte........ 88º para baixo;
d1 *igual a* inclinação do eixo da estrella sobre o horizonte .... 90º para cima;
i *igual a* edade da estrella .... 35 annos;
b *igual a* brilho da estrella....... 100;
i1 *igual a* edade da planeta.... 60 annos;
b1 *igual a* brilho do palneta......... 0;
I *igual a* influencia de Mercurio e Venus sobre ambos................ *absoluta*. ..

Então temos:

$$\sqrt{i + i1} + \sqrt{d + d1} = I$$

Eliminando do campo os irracionaes, para o que seriam necessarios tambem 115 dias, chegamos á expressão:

f (i, i1, d, d1 *igual a* I

e resolvendo e aplicando os valores acima chegaremos ao mesmo resultado: 115 dias para nos furtarmos á influencia de Mercurio.

Na hypothese de não poderem ser eliminados os irracionaes, então o resultado será:

$$T = \infty$$

o que significa que teremos de os aturar por tempo infinito.

E muitas vezes 115 dias é um infinito.

Quando a policia não é feroz, como com o sr. Maggioreco, estupida, como tem sido em tantos outros casos, chega a ser ridicula, ridicularisando o quatriennio, que ella procura defender de ironias, de sarcasmos, na imprensa, que só tem, para se defender, a ironia. Ella, como eu vi com os meus proprios olhos, censurando a ironia, procedeu da seguinte fórma: um delegado de policia entra na redacção d'"O Imparcial", esfogueado, alarmado, e diz ao sr. Leonidas Rezende, á minha vista:

— Não se publica mais aqui nenhum espaço em claro, porque póde parecer que nesses espaços em claro estavam contidos artigos verrineiros contra o governo, e póde a imaginação publica recompôl-os.

Vê v. ex., sr. presidente, como a policia sabe que o governo estava sendo julgado pelo publico.

Ella prohibiu que fossem publicadas nos jornaes ironias; achou que era uma ironia publicar que a posse do sr. Wenceslão está proxima e que era tambem uma ironia dar publicidade no facto do barão de Teffé ter uma casa que procurava alugar por preço exorbitante, estabelecendo condições sobre a fiança.

O delegado de policia, dizendo: "Fica prohibida a ironia nos jornaes", teve um verdadeiro gesto de feira. De todas estas coisas nem o proprio presidente da Republica está liberto pela censura de qualquer policia ottomana ou russa; não está livre de soffrer isso por parte de seus concidadãos, exhaustos e envergonhados deante de tanta bandalheira e de tanto descaso.

Fra Paolo, escrevendo sobre o machiavelismo, depois de Machiavel, num livro intitulado "Opinione del Patre Paolo Sarpe, servita, como deba governarsi la Republica Veneziana, per havere il perpetuo dominio", dizia simplesmente o seguinte: que ha povos, como a gente do reino de Candia, que não podem ser tratados sinão como animaes, bem humilhados, porque esses povos têm a natureza e a indole de forçados, que, tratados com doçura, pagam a indulgencia com a revolta. O pão e o cacete — eis o que se lhes deve dar. E' preciso reservar a humanidade, a cordura e a piedade para melhores occasiões e melhores gentes".

Parece que as poucas leituras do quatriennio se resumiram em "Fra Paolo".

O povo não passa dessa humilde populaça arruinada, encadeada pelo despotismo de um caudilhismo desenfreado, que estrebucha nos seus ultimos dias, temendo-se até do annuncio de um quatriennio civil, que é a sua ruina, o seu desbarato, a sua merecida desmoralisação, através das condemnações do povo que elle infelicitou, opprimiu, corrompeu e empobreceu.

O quatriennio parece que resume nesse autor a sua leitura, e anda ainda architectando no seu pensamento todos esses pagodes chinezes de campainhas a tilintar a phrase de Fra Paolo: pão e bastonadas.

O pão, sr. presidente, o azar classico do quatriennio nol-o tirou, na fome que vem proxima, numa crise que o proprio quatriennio teme, como diz uma noticia que foi censurada n'"O Imparcial", de que o sr. Pinheiro Machado teria declarado ao sr. ministro da Fazenda que, cessado o pagamento do mez de agosto, desde já começa a temer pela desordem, pela perturbação da ordem publica.

E' um quatriennio que nos deu, desde a primeira amnistia, a ruina do espirito militar e a desmoralisação da disciplina, e collocou, dentro da Marinha, o edificio instavel dessa corporação armada entre os caprichos dos marinheiros e a covardia das concessões do governo, que entra em transacções com elles, para que os officiaes possam commandal-os; que, no Exercito, depois de o ter feito seu grande eleitor, recolhe-o ás casernas, suffocado e opprimido por um estado de sitio de oito longos mezes, declarando cynicamente, á face do povo e á luz do dia, que está sustentado por essas bayonetas contra as perturbações da ordem publica, estimuladas pelo governo em favor de seus asseclas; é um quatriennio que, no seu desespero de não encontrar responsaveis, não os conseguiu nomear e mandou relatorios em branco para o Congresso Nacional, injuriando adversarios.

Mas a policia do governo vae encontrando emulos em Nictheroy, e é disto testemunha o nosso collega pelo Amazonas, sr. Monteiro de Souza. Eu atravessava a bahia, á noite. Na barca iam alguns populares alegres, que tocavam violão. Quando saltámos, o sr. Monteiro de Souza ouviu a um desses, que elle denominou "capadocio", a seguinte phrase: "que calassem a musica em Nictheroy, porque a policia alli era estrangeira". (Riso).

Pois bem, sr. presidente: ao dia seguinte, eu soube que varios desses trovadores tinham sido encafuados no xadrez, pelo simples facto de terem ido na barca com este creado tambem do sr. Oliveira Botelho, para servil-o e amal-o, como Deus quizer e fôr servido.

Hontem o sr. Honorio Pacheco dirigia-se á casa do sr. Leoni Ramos, em companhia do sr. Olympio Peçanha — e não sei si foi pelo nome que o sr. Olympio Peçanha teria soffrido o vexame que a policia de Nictheroy lhe infligira. O sr. Olympio Peçanha foi intimado por dois agentes a ir á Policia e alli mettido no xadrez. Elle é sitiante em Macuco, Cantagallo; mas resolveu dar o nome como de Olympio Cruz, que, segundo me referiu, é o de um fazendeiro, ou de uma pessôa das relações do sr. Verani, delegado de policia de Nictheroy, moço, aliás, bastante distincto. O sr. Verani veiu e, vexado por aquella prisão, soltou o sr. Olympio Peçanha, pedindo-lhe que nada revelasse; mas, ao sahir da prisão o sr. Olympio Peçanha, entraram outros quatro!

Não sei até onde a policia de meu Estado vae parar, sempre tendo vergonha.

Si por uma prisão effectuada pede áquelle que della fôra rebaixado, que não revelecoisa alguma, elle que sahiu, não como o sr. Macedo Soares, que aliás parece pouco educado, pois, nem se despediu do general Pessoa, e limitou-se a dirigir telegramma ao sr. presidente da Republica, impedido como estava de ir pessoalmente apertar a mão presidencial, si a policia de Nictheroy, repito, assim procede, quando é presa uma unica pessoa, até onde irá no caso que vou referir.

De Nictheroy, recebi da Casa de Detenção uma carta de um funccionario dos Correios, que, depois de demittido, foi preso por occasião dos recentes acontecimentos politicos.

Diz elle que na Casa de Detenção se acham presos, Fernando Matheus da Costa., "Exmo. dr. Mauricio de Lacerda:

Permitta e perdôe, que o humilde traçador destas linhas, um dos mais ardorosos admiradores do vosso crystalino talento, sempre dedicado aos interesses da patria querida, vos preste um concurso, que contribua para mais clara defesa da causa santa, que o Estado do Rio reveindica, e dos humildes filhos do povo perseguidos pela policia politica que nos opprime.

Amigo dos mais dedicados do nosso eminente senador Nilo Peçanha, estou aqui encarcerado na Casa de Detenção de Nictheroy, carpindo os espinhos da minha desventura, proveniente, duma feia calumnia que me inventou o famigerado Eleuterio Frazão Varella, administrador dos Correis do Estado, donde eu éra funccionario de 2ª entrancia.

Esse fatidico homem, que sob ameaças a alguns reporteres, que são funccionarios daquella repartição, com o fim de me demittir, e me afastar, conseguiu arranjar um desfalque que mandou apregoar ser eu o autor, me arranjando uma denuncia, que foi até a minha pronuncia, de que acabo de recorrer para o Supremo Tribunal onde, tenho fé, serei julgado com a justiça reconhecida daquelles egregios magistrados.

Foi demittido de praticante de 1ª classe, a bem do serviço — e além disso processado, sem que aquelle meu algoz se compadecesse da minha esposa e meus 7 filhos que estão passando toda sorte de privações sem que eu os possa soccorrer.

V. ex., de quem sou correligionario, não me conhece; fallando no entretanto ao dr. Ramiro Braga, elle dirá alguma coisa sobre a minha humilde pessoa, por isso desejo merecer a valiosa protecção de v. ex.

O assumpto, que devia me occupar de começo não éra o que acima está, mas foi uma inspiração divina que me encaminhou, e talvez quem sabe estará ahi o caminho para a minha liberdade, para alegria da esposa querida e dos meus filhinhos.

O verdadeiro assumpto desta é levar ao conhecimento de v. ex. os nomes dos populares que aqui na Casa de Detenção, estão presos e onde chegaram famintos, e continuam incommunicaveis, e tem sido negado noticias as suas proprias familias.

Pelos discursos de v. ex., que acabo de lêr. n'"A Epoca", soube que os jornaes "O Fluminense" e "Gazeta da Manhã" estão de soldados á porta e suspenderam a publicação por imposição da policia, por isso não posso escrever a estes orgãos, como é do meu costume, pois, mesmo daqui, auxilio os correligionarios em tudo que está no meu alcance.

Nomes dos presos que deram vivas e outros votaram no candidato da resistencia:

Fernandes Matheus da Costa, pela segunda vez; Virtulino de Souza, Raymundo Duarte do Nascimento, (foi hoje posto em liberdade); Mario Lamura da Costa, Albertino Teixeira e Sebastião Geraldo dos Reis.

Este ultimo chegou em miseravel estado, faminto, com o paletot e uma calça nova de casemira toda rasgada, pela policia.

Elles contam que as mesmas horas, 2 da madrugada de hontem, foi enviada pelo capitão Philadelpho, para o Rio uma turma de 20 homens mais ou menos, não sabem explicar si para a ilha das Cobras ou para a Casa de Detenção.

Estou escrevendo num canto escuro, sob tosca luz, e prasa aos céos que esta chegue ao seu destino, para dar noticias ás familias destes pobres homens, de que elles se acham vivos e aqui encarcerados, pois que a afflicção dellas já devem ser demasiada.

Amanhã quero extasiar-me em apreciar mais um eloquente discurso do festejado e talentoso tribuno que é v. ex., já uma gloria da minha patria.

Perdôe a singeleza do papel, porque aqui não existe outro, e não esqueça este vosso correligionario, e admirador, servo muito obediente — *Anthero de Siqueira Lima*.

Casa de Detenção — Nictheroy, 22 — 7 — 914".

E' um intercambio de presos que o sitio do sr. marechal Hermes faz com a cidade do sr. Botelho! E' o commercio da escravaria branca que se desenvolve entre esta e a outra riba da Guanabara!

Peço a v. ex., sr. presidente, que faça publicar a carta que acabo de ler, appensa ao meu discurso.

O sr. presidente — Attenção! Previno ao nobre deputado que está a terminar a hora do expediente.

O sr. Mauricio de Lacerda — Vou terminar.

V. ex. vê, sr. presidente, que nós temos necessidade de todos os dias fazer na tribuna o jornal fallado, desde que a policia todos os dias impede que os jornaes fallem ao povo a linguagem severa da verdade, que não prejudica a nenhum governo, porque nenhum governo moralisado vive da mentira ou do segredo!

Os governos que, como o actual, vivem do segredo, são os que se apossaram da fortuna publica pelo desvio dos dinheiros que se encontravam no Thesouro, arrancando aos cofres de orphãos os seus depositos e depois negando-se a restituir os proprios vales postaes representando quantias que elle tinha recebido para entregar em logar differente daquelle de que tinham sido expedidas!

V. ex., sr. presidente, e toda a casa vêm que hoje já não ha forças nem fadigas que se não façam e se desfaçam nesse trabalho, em que bigornamos todos os dias os crimes desta situação que se tem recommendado ás recriminações e á maldição do povo por ter, depois de reduzido á miseria o mesmo povo, exposto no estrangeiro o paiz á maior das vergonhas e das humilhações, qual aquella por que passou o governo no recente emprestimo!

O governo que arrancou do Congresso todas as suas prerogativas, pisando-o, calcando-o a pés, como si elle fosse um capacho, e depois cuspinhando sobre o prato em que tinha comido as prerogativas todas do Poder Legislativo, para ficar com um sitio inconstitucional e arrancar um emprestimo ante-nacional e ante-patriotico; o governo ainda ousa, pela palavra do marechal que dirige os destinos do paiz, declarar que no Congresso e na imprensa calumniadores lhe assacam injurias todos os dias!

Sr. presidente, prouvéra a Deus que a historia, ao entrar no exame dos nossos ataques e da defesa deste quatriennio, encontrasse, na obra narrativa, que é a obra da opposição destes tempos que correm, na obra expositiva de quem apenas estende ao olhar já exgottado da nação esses espectaculos vergonhosos que todos os dias a deturpam e a desfibram, attenuantes para as culpas deste governo, e nos qualificassem os actos e os gestos de injuriosos e calumniosos ao bom nome do governo.

A obra deste quatriennio no Brazil, sr. presidente, é egual a de quem se encontrasse com um vasto terreno a arar e a plantar e o tornasse arido e agreste pela inconsciencia, pela inepcia ou pela rudeza e brutalidade mental daquelle que tinha em suas mãos fertilisar e tornar propicio o solo em que para o futuro se deveria plantar a arvore da nossa vida.

O governo que ahi está a findar não tem, nos ultimos dias de sua vida, tido um gesto de arrependimento que resgatasse todos esses crimes! E, depois de ter derramado o sangue de seus patricios nos Estados, depois de ter ferido a autonomia das unidades da federação, tentou arrancar até a toga dos ministros do Supremo Tribunal, pela violencia do chicote do caudilhismo, que, agora, felizmente, já vae encontrando as pontas aparadas pela independencia da magistratura brazileira!

Este lugubre termo de quatriennio é como que o velarium que fazemos ás instituições que elle derrocou e matou pela fome, pela inanição, pelo crime; é como que o velarium que fazemos ao corpo da Republica, examine neste quatriennio, que a tornou fenecida em todas as almas, antipathica em todos os corações.

Não temos que nos voltar para o sr. Wenceslão como um Deus que venha salvar a patria; apenas temos de exigir-lhe, em nome da nação, em nome do mandato que esta lhe confiou, que cumpra severamente, sem que para isso precise dos acoroçôos e dos convites, o seu dever constitucional de repôr as liberdades no ponto de que as deslocaram o caudilhismo e a dictadura, de refazer a fortuna publica no ponto em que a assaltaram o mesmo caudilhismo e a mesma dictadura e de apagar, si possivel, as manchas de sangue derramado para vergonha do Brazil no Ceará e em outros territorios da federação, não mais com as lagrimas daquelles que curtam a miseria e a fome no sacrificio, vendo apparecer a patria nas mãos impotentes de um caudilhismo epileptico, que se estorce nos seus ultimos paroxismos de raiva e em logar de buscar uma resta de luz que lhe esclareça a rota por onde deva, já nos derradeiros momentos, salvar-se do sorvedouro e passar as boccas escancaradas dessa larga face que se abre para tragar toda uma geração, toda uma época, todo um periodo da historia republicana.

Em logar disto, repito, elle se estorce na furia epileptica de um irresponsavel, trucidando a liberdade de pensamento e encarcerando modestos jornalistas que mais não são do que obreiros da verdade, todos os dias talhando nos flancos do colosso do caudilhismo, os traços com que elle deve passar, já que a nação lhe deixa de chicote em punho, lanhado e marcado, pelo nosso odio, e pelo nosso desprezo, pela nossa condemnação, ao exame da Historia, que o ha de enojada arrancar á luz do seu olhar, como illuminado pela inspiração do genio nos gravou Dante no inferno, a escorrer excrementos imagem da sua culpa, os criminosos da sua edade. (*Muito bem. Muito bem! Palmas nas galerias e no recinto. O orador é vivamente felicitado*).

---

20 — GERMANA

nido doloroso, que se repercutiu lugubremente nas aguas do rio.

Agitou os braços convulsivamente; os cães largaram-n'a por um instante, mas em breve ferraram os dentes de novo, com os olhos injectados e a baba vermelha de sangue.

Germana, louca, desorientada, no paroxismo da dôr e do medo, querendo pôr fim áquella tortura que a penna não póde exprimir, preferindo uma morte prompta áquella medonha agonia, soltou um gemido ainda mais despedaçador, trepou á margem e precipitou-se corajosamente no Sena.

V

Rompia um desses formosos dias de outubro, tão cheios de claridade, mas atravéz da qual parece transparecer a melancolia do inverno que se approxima.

Um pequeno barco vagava brandamente pelo Sena, entre a aldeia de Frette e a collina onde se eleva a povoação de Herblay.

No barco iam dois homens.

Um delles remava; o outro, empunhando a canna do leme, dirigia o batel por meio de movimentos quasi imperceptiveis.

Depois de ter costeado durante alguns minutos uma das compridas ilhotas que surgem do rio, como um colossal ramalhete de salgueiros, de amieiros e de choupos, o barco parou.

O que manejava os remos recolheu-os, saltou agilmente em terra, enrolou a corrente de amarração em um ramo de salgueiro e disse ao companheiro:

— Chegámos.

E, sem perda de tempo, tirara de dentro do barco um cavallete, uma tela cuidadosamente embrulhada em papel, uma caixa de tintas e um banco de dobradiças.

Sobraçando estes objectos, deu uns vinte passos atravéz das hervas orvalhadas, installou o cavallete, collocou-lhe a téla, abriu a caixa, sentou-se no banco e preparou a palheta.

— Então, meu principe! disse elle com voz alegre e juvenil, ficas ahi no barco como si tivesses creados raizes? Anda para aqui! desenferruja as pernas!

O outro individuo bocejou, espreguiçou-se, agarrou em uma pelliça enrolada em uma correia de viagem e deu alguns passos pela herva molhada, com gestos comicos de pato que tem medo da agua.

O pintor soltou grandes gargalhadas por ver o companheiro desdobrar a enorme pelle de urso preto, estendel-a no chão e deixar-se cahir em cima, como si estivesse fatigadissimo.

— Apre! disse elle com voz meiga e harmoniosa, contrastando com a sua estatura de gigante, não posso mais! Fazes de mim tudo quanto queres, Mauricio; este passeio, ás seis horas da manhã, has de concordar que é tudo quanto ha de mais estupido!

O pintor interrompeu-o com outra gargalhada.

— Fallas como um vencido da vida ou como um selvagem, meu caro; são dois antipodas da civilização que têm mais de um ponto de contacto.

"Vamos... dá-te ao trabalho de abrir os olhos e de ver como tudo aqui é maravilhoso!

"O sol rutillante vae avivando os tons amarellos das folhas prateadas pelo orvalho, pela nevoa impalpavel que humedece tudo... Vê! as gottas de orvalho são como diamantes a tremer na extremidade das plantas... Olha como a luz desmaia, esbatida por esta atmosphera lactea... Quanta harmonia nestas apparentes dissonancias!

"Isto não te falla ao espirito, principe Miguel?

O principe lançou um olhar distrahido para a paisagem; depois fitou os seus grandes olhos negros e fatigados no quadro que o amigo estava a pintar, tirou um phosphoro de cêra para accender o cigarro e disse:

— Gosto mais do teu quadro, palavra.

— Muito obrigado; não sabes o que dizes.

FOLHETIM D'«A EPOCA» — 17

Realmente, obedecendo ás fraquezas da nossa pobre natureza humana, que não póde libertar-se das necessidades materiaes da vida, a pobre menina morria de fome.

Comeu alguma coisa, mas manifestou de novo uma invencivel repugnancia em beber.

— Não esteja desconfiada, minha lindinha! disse a tia Bachu com voz adocicada.

"Aqui não ha drogas, palavrinha de honra. Si quer, eu bebo primeiro outra vez.

Germana fez com a cabeça um signal de assentimento, deixou beber a velha antes delle e tomou um dedal de vinho.

Achou-lhe o sabor um pouco amargo, mas não se preoccupou com isso.

Como não estava habituada a beber senão a zurrapa falsificada das tabernas, imaginou que todos os bons tinham aquelle sabor desagradavel.

Uma hora depois de ter bebido, sentiu uma irresistivel necessidade de dormir.

Apesar de todos os esforços que fez para combater o torpôr que a invadia, não teve remedio senão succumbir.

A tia Bachu, deitada na sala contigua, roncava já como um folle de ferreiro.

Antes de adormecer, Germana recordou-se do sabor amargo do vinho e pensou no sorriso ironico da velha quando a viu beber.

Então estremeceu e disse:

— Aquella miseravel deitou um narcotico no vinho, para que eu perdesse os sentidos...

"Bebeu primeiro, afim de me enganar melhor, não se importando de adormecer ou não... Mas eu... Oh! meu Deus!... protegei-me! soccorrei-me!

Infelizmente, a Providencia não escutou aquella ardente supplica.

Passado algum tempo, cuja duração não pôde precisar, a pobre Germana ouviu o ruido da chave na fechadura; a porta abriu-se cautelosamente e o conde entrou.

A joven estremeceu de medo; tentou levantar-se, appellou para toda a sua energia, quiz gritar, articular um som, fugir áquelle lethargo.

O effeito do narcotico não era completo; a sensibilidade não tinha desapparecido de todo e a intelligencia subsistia em parte.

Essa circumstancia augmentava mais ainda os soffrimentos da martyr e tornava-lhe a tortura mil vezes mais dolorosa, porque a alma vivia naquelle corpo inerte como um cadaver.

Entretanto, o conde cobria-a de beijos loucos, fallava-lhe em voz baixa e sibillante, como si ella podesse comprehender e partilhar do seu ardor infernal, e estreitava-a com o phrenesi de um satyro.

. . . .

Quando satisfez a sua infame paixão, depois de consummar o crime de que era victima uma creatura indefeza, o conde retirou-se friamente, com a enorme alegria de depravado ao ver as lagrimas silenciosas que deslisavam dos olhos da sua victima, immoveis como os de uma morta.

— Ora adeus! disse elle em tom chocarreiro, daqui a algum tempo ha de humanisar-se.

Germana ouviu fechar as portas, rodar a carruagem que conduzia o seu verdugo, e recahiu na lethargia.

...Quando despertou, as velas tinham feito estalar as bobeches de crystal e o quarto estava mergulhado em uma escuridão quasi completa, apenas cortada pela claridade que se filtrava atravéz das cortinas das janellas.

O sol acabava de nascer.

Ouviam-se ainda na sala visinha os roncos ignobeis e grotescos da tia Bachu.

A medonha megéra, dominada pelo narcotico, cosia o vinho e opio.

O supplicio da vida real succedia para Germana, sem transição, ao pesadello da noite.

— Oh! disse ella, recordando-se das ultimas palavras do conde, antes morrer do que esta vida infame!

"Quero fugir daqui, dê por onde der!

"Meu Deus!... meu Deus!... que fiz eu para ser tão desgraçada!

Como daquella vez a velha dormia a bom

Vida dos Estudantes

FACULDADE DE DIREITO TEIXEIRA DE FREITAS

Reuniu-se hontem, em sessão ordinaria, a congregação da Faculdade de Direito Teixeira de Freitas, afim de ser eleita a nova directoria da faculdade.

Compareceram os lentes drs. Barbosa Lima, Martinho Garcez, José Anysio de Aguiar Campello, Coelho Lisbôa, Silva Nunes, Asclepiades Jambeiro, Bento de Faria, Noemio da Silveira, Adherbal de Carvalho, Teixeira Leite, Joaquim Abilio Borges e outros.

Assume a presidencia o dr. Martinho Garcez, o mais velho dos lentes, e declara aberta a sessão, ás 16 horas, expondo os motivos da reunião.

Lida a acta da sessão anterior, é approvada. Procede-se á eleição para os cargos de director, vice-director e thesoureiro, sendo eleitos, respectivamente, os lentes drs. Martinho Garcez, Coelho Lisbôa e Noemio da Silveira. Achando-se presentes os eleitos e declarando acceitarem os cargos, a congregação resolveu que fossem empossados, o que se verificou, ás 19 horas, pronunciando o dr. Abilio Borges um eloquente discurso, salientando a brilhante escolha da congregação, e fazendo entrega dos destinos da Faculdade, que, até o presente momento, estiveram a seu cargo, sentindo que fazia a transferencia para melhores mãos.

O dr. Martinho Garcez pronuncia tambem um eloquente discurso, esperando que a sua direcção será proficua, uma vez que conta com o auxilio de seus collegas da congregação.

Falla tambem o dr. Coelho Lisbôa, mostrando que as Faculdades dependem mais do corpo de alumnos que dos membros do corpo docente, porque estes são os semeadores e aquelles o terreno de onde deve germinar a semente.

A sessão foi encerrada ás 19 1|2 horas.

Depois da sessão, o dr. Martinho Garcez foi saudado pelos alumnos, em numero superior a 400, fallando, na occasião, o academico Francisco Vasconcellos, respondendo o dr. Martinho Garcez.

"Barulho" foi preso apesar de muito protegido...

Ha muito que «Barulho», vulgo do conhecido e petulante desordeiro Manoel Ferreira Bello, anda fazendo jus a uma entrada no xadrez.

«Barulho», que é estivador, andou fazendo a côrte á menor Elvira Corrêa, acabando por seduzil-a, levando-a para a casa n. 49 da rua Cunha Barbosa, onde passou a residir.

Os primeiros dias, tudo correu num mar de rosas, depois, acabando-se o dinheiro, «Barulho», que estava em crise, obrigou Elvira a trabalhar para sustental-o.

Elvira empregou-se como corista no São José, entregando a «Barulho» o producto do seu trabalho.

«Barulho» esbanjava-lhe todo o dinheiro, espancando-a além disso.

Ha dias foi tal a surra ministrada á Elvira, que a infeliz victima procurou a policia do 11º districto, apresentando queixa contra o seu explorador.

O «Barulho» anda apregoando ser amigo do tenente Pulcherio, de quem tinha um cartão que era um verdadeiro "salvo-conducto", motivo por que as autoridades do 11º districto não ligaram importancia á queixa da infeliz.

Elvira, porém, não desanimou e queixou-se ao dr. Ferreira de Almeida, 2º delegado auxiliar, que abriu inquerito a respeito, effectuando a prisão do protegido «Barulho».

Limpador de calçado

Recebemos da «Casa Sportman», de calçados, á rua dos Ourives n. 25, dois frascos do magnifico preparado denominado «White Sport», especialmente para limpar e conservar calçado branco de camurça etc., de grande utilidade para o publico. Agradecemos a gentil offerta.

UM «CADAVER» QUASI MORRE

Aggredido a tiros

A' rua Fonseca Lima n. 1, é estabelecido com casa de bebidas, Luiz Antonio de Oliveira que, apezar disto, é devedor de uma pequena quantia a Edmundo Pereira Leite, empregado da firma Theodoro Martins da Rocha.

Hontem, Edmundo foi fazer a cobrança da sua conta, não encontrando em casa Antonio de Oliveira.

Fallando a respeito da mesma ao caixeiro Francisco, foi pelo mesmo maltratado, originando-se uma forte discussão.

Em meio desta, Francisco pega de um revólver, alvejando Edmundo por duas vezes mas errando, felizmente, o alvo.

O caso terminou na delegacia do 15º districto, onde ficou «guardado» o terrivel caixeiro.

Uma reunião de funccionarios publicos

Na Associação dos Empregados no Commercio

Na Associação dos Empregados no Commercio, situada á avenida Rio Branco, haverá amanhã, ás 16 horas e 30 minutos, uma grande reunião de funccionarios publicos da União, com o comparecimento de congressistas e da imprensa para tratar de importantes deliberações que interessam á classe, inclusive do montepio que está ameaçado de ser extincto.

Instrucção municipal

Foi designada a adjunta Alice de Vasconcellos Abrantes, para ter exercicio na 3ª escola masculina do 11º districto.

Requerimentos despachados, hontem, pelo director geral de Instrucção Publica Municipal:

Evelina Castro Vianna — Indeferido.

Eva das Dores Andrade — Complete o sello e o imposto de expediente.

Augusta de Andrade, Anna Villa Forte, Celeste Cardoso, Dulce Oliveira de Menezes, Britto Sanches, Elvira Julieta da Silva e Maria Izabel Waldhagen de Souza — Certifique-se o que constar.

Guilhermina Maria dos Santos — Sim, mediante recibo.

Uma gréve pacifica

Na Força Militar do Estado do Rio

Em numero de 16, declararam-se hontem em gréve, pouco antes das 12 horas, os operarios pintores do quartel da Força Militar do Estado do Rio, com séde na visinha cidade de Nictheroy.

E' que não receberam ainda os salarios do mez de junho e o mez corrente está prestes a terminar, não se fallando em pagamento.

Allegam os paredistas que toda a culpa recahe na Inspectoria de obras publicas, que não se importa com a situação por que passam as classes não favorecidas pela fortuna e pelo bafejo official.

Um credito para pagamento do cirurgião dos institutos de assistencia municipal

O prefeito abriu, hontem, o credito especial da importancia de 2:910$000, para occorrer ao pagamento dos vencimentos até o fim do corrente exercicio, do medico cirurgião dos institutos de assistencia municipal.

A nova rua «Sylvio Romero»

O prefeito deu, hontem, a denominação da rua «Sylvio Romero», ao trecho da travessa Muratori, com o respectivo prolongamento, recentemente aberto, entre as ruas Riachuelo e Muratori.

MINAS-GERAES

Baependy

Festejou no dia 19 deste o centenario de sua elevação á villa, a cidade de Baependy, uma das mais antigas povoações sul-mineiras.

Celebres pela cultura de seus filhos e pela amenidade de seu clima, que é um dos melhores da vasta região que se estende além do Rio Grande, a velha cidade ainda brilha hoje, pelo amor que seus filhos dedicam ao progresso e ás letras, e sobretudo pela grande elevação civica que sempre sabe manter nas lutas politicas do Estado.

A bella cidade foi no antigo regimen, por muito tempo, um poderoso centro politico tendo sido em diversas épocas agitadas das lutas dos antigos partidos do sul de Minas, o arbitro decisivo de bons e proveitosas soluções.

Baependy foi o berço de notaveis homens publicos e entre elles citamos o visconde de Jaguary, que presidiu o Senado no imperio e dr. Costa Machado, que presidiu Minas e muitos outros.

No antigo Collegio de Baependy, dirigido pelo saudoso monsenhor Luiz P. Gonçalves de Araujo, educou-se uma geração de homens illustres, que figuraram em Minas em todos os ramos do progresso intellectual, e entre esses devemos citar o notavel escriptor e phylologo Julio Ribeiro.

Foram seus hospedes o notavel mineiro Theophilo Ottoni, o grande Caxias e muitos outros.

DR. OLEGARIO PINTO

De passagem para o Rio de Janeiro, esteve entre nós, tendo seguido no rapido de Araguary, o exmo. dr. Olegario Pinto, digno presidente do Estado de Goyaz.

S. ex. foi visitado em seu carro reservado, por diversos de seus amigos desta capital.

VIAJANTES

Esteve na cidade e regressou hontem no rapido, para Franca, o coronel André Villela de Andrade, conceituado negociante e fazendeiro naquelle municipio.

— Após alguns dias de ausencia regressou hontem de Araguary, onde foi a serviço de sua profissão de advogado, o sr. Arthur Loyola.

— Em viagem de recreio seguiu para Guaxupé o sr. José Delfino Pereira, pharmaceutico nesta cidade.

NOS SUBURBIOS

Agencia d'«A Epoca», rua Engenho Novo n. 25, estação do Sampaio, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia relativa aos suburbios.

Pela Arte

E' verdadeiramente alentador o bello gesto dos capitalistas erguendo edificios onde a Arte vae encontrar o necessario culto.

O theatro Republica, que deve ser inaugurado depois de amanhã, á avenida Gomes Freire, é um eloquente attestado do gosto artistico do seu generoso constructor.

Aqui tambem, nos suburbios, projecta-se a construcção de um pequeno theatro, entre Riachuelo e Meyer, onde serão exhibidos, de preferencia, trabalhos de escriptores nacionaes.

Acompanhando esse interesse pela victoria da Arte, o abastado capitalista sr. Romão Bastos, estimado thesoureiro do Centro de Industriaes de Pedreiras e Olarias e mais Artigos de Construcções, prometteu e vae construir, na rua Vinte e Quatro de Maio, um edificio rigorosamente adequado para o Atheneu-Club, o importante centro literario e artistico, cujo desenvolvimento dia a dia se accentua animadoramente.

Tambem a distincta directoria do Club Vinte e Quatro de Maio alimenta a doce esperança de construir o seu bellissimo edificio, aproveitando o magnifico terreno de sua propriedade.

A Arte, portanto, encontra, nos suburbios, os seus propugnadores.

Oxalá não desanimem os capitalistas e sejam, em breve, realisados esse ideaes de progresso, para grandeza destas saluberrimas zonas, pequeno Estado dentro do Districto Federal.

DEPUTADO IRINEU MACHADO

Fortes elementos politicos do 2º districto, alliados ao do 1º districto, pensam em indicar o nome do ardoroso tribuno e glorioso parlamentar dr. Irineu de Mello Machado, para succeder ao senador de Campo Grande, dr. Augusto de Vasconcellos, que termina o mandato.

Certamente, semelhante resolução dos chefes politicos desta capital encontrará o maior apoio do independente eleitorado, que suffragará com enthusiasmo o nome querido desse eminente patriota e verdadeiro paladino das grandes causas, cuja victoria será certa, porque o illustre parlamentar é adorado no seio da sociedade brazileira, pelos seus grandes serviços, maxima energia e coragem civica.

A candidatura do dr. Irineu reune as maiores sympathias, até nos arraiaes oppostos, onde o seu nome e os seus serviços são um Evangelo de patriotismo.

"O IRAJANO" — ELZIO MAIA

Recebemos mais um esplendido numero d'"O Irajano", distincto collega, que vae, dia a dia, conquistando os maiores successos, graças á dedicação do intelligente moço Elzio Maia, seu director proprietario, que recebeu, no dia 21 do corrente, delicada homenagem dos seus amigos, pela passagem de seu anniversario natalicio.

O joven jornalista, redactor d'"O Irajano", teve, assim, occasião de verificar o quanto é sinceramente estimado.

IRAJA' — Tem sido muito felicitado, pela passagem de seu anniversario natalicio, o sr. capitão João P. de Souza, estimado gerente da Linha Suburbana Carris Tramways.

— Commemorando o baptisado de sua galante filhinha Waldemira de Souza Vianna, que recebeu as aguas lustraes na matriz dessa freguezia, tendo por padrinhos o sr. Rosino Antonio dos Santos, negociante em Madureira, e a exma. sra. d. Durvalina Cortines da Silva Santos, o sr. João da Silva Vianna e sua exma. esposa d. Ismenia de Souza Vianna reuniram em sua residencia crescido numero de familias de suas amizades, as quaes lhes proporcionou horas de agradavel encanto.

Fez-se musica e dansou-se animadamente, até o dia seguinte, retirando-se todos captivos da amabilidade do sr. João da Silva Vianna e sua exma. esposa d. Ismenia de Souza Vianna.

Entre as pessoas presentes podemos annotar as seguintes:

Senhoritas: Osmarina Cortines Menezes, Guiomar Emilia de Oliveira, Theodosia Pereira, Nair Emilia de Oliveira, Olga de Souza, Odette do Amaral, Leoncia Agostinho de Oliveira Silva, Eulina Cortines da Silva, Dinorah de Almeida, Eurydice Magalhães, Ormy Martins e Paulina Queiroz. Senhoras: Ismenia de Souza Pereira, professora Zulmira Magalhães, Margarida de Almeida, Adalgiza de Souza Martins, Maria Lourença, Maria do Cabo, Durvalina Cortines da Silva Santos, Propheta Gomes, Albertina Cortines Menezes, Celeste Vieira de Mello, Paulina da Gama, Aurora Vieira de Mello, Palmyra Teixeira Braga Menezes. Senhores: João P. de Souza, João da Silva Vianna, Adhemar de Souza, João de Souza Filho, Djalma Magalhães, Waldemar Vianna, Docindo do Cabo, Rosino Antonio dos Santos, José Pereira, Joaquim Lourenço, Israel Cortines Menezes, Esmeraldino Pereira, João da Costa Azevedo, José Fernandes Dantas, J. Peixoto, Daniel de Almeida, Octavio Viriato Martins, Pericles de Oliveira Serra, Agostinho de Oliveira Serra, Sezino Ramirez Vianna, Alfredo da Rocha Chaves, Cassiano Souto Menar, Alvaro Ferreira Costa e Elzio, redactor do *Irajano*.

"S. MATHEUS" — Recebemos o 2º numero anno I do bem feito periodico, que se publica na florescente cidade de S. Matheus, e da qual, com dedicação, faz a sua propaganda e tirou o nome.

Em sua primeira pagina publica o retrato do abastado capitalista e negociante sr. João Vaz de Mirandella, proprietario da importante fazenda de S. Matheus, que está sendo vendida em lotes, formando assim uma bella cidade.

Gratos, desejamos ao *S. Matheus* vida longa.

PIEDADE — No "Cinema Petit" continúa a ser exhibido o importante "film" "Os phantasmas", de seis séries, que tem agradado sobremaneira.

Querendo corresponder á acceitação que vem tendo o Cinema Petit, o seu proprietario, sr. Ernesto Lopes de Souza, contratou um "quartteto" de amadores, dirigido pelo sr. Victor A. Santos, para, todos os domingos, das 15 ás 23 horas, deliciar os frequentadores dessa casa de diversões.

Hoje, será exhibido o drama em tres partes, "A rainha do cinema".

Brevemente, serão inauguradas as "matinée", aos domingos, dedicadas ás familias suburbanas, havendo distribuição de doces e brinquedos ás creanças.

O Cinema Petit ficará sendo o ponto predilecto da "élite" suburbana, pois para esse fim muito trabalha o seu actual emprezario sr. Ernesto Lopes de Souza.

ENGENHO DE DENTRO — Têm agradado immensamente á população desta localidade os espectaculos do Circo-theatro Benjamin e Olimechas, que possue bons artistas, como sejam os irmãos Olimechas, os japonezes e Wiliam and Alfredo, inimitaveis em gymnastica, acrobacia e excentricidade e sempre applaudidos.

Nas representações do drama "A vingança do operario", original de Benjamin de Oliveira, que desempenha o principal papel, o do operario Cubano, sendo bastante applaudido, tomam parte mais os seguintes artistas: Ivone Costa, Ermelinda, Thadeia, Marina, Noemia, Octavio Marinelle, Oscar Perinaz, Sensação, Bandeira, os Olimechas, Duguem e Guilhermina Marcinelli, que muito tem agradado, todos contribuindo para que o drama permaneça por muitas noites em scena, conseguindo enchentes ao circo-theatro.

Tão cedo a população do Engenho de Dentro não permittirá que seja retirado do cartaz o drama "A vingança do operario".

SAMPAIO — O conhecido e estimado guarda-livros da nossa praça, sr. Coriolano Rossi, teve a gentileza de nos participar a mudança da sua residencia da rua Engenho Novo n. 42 para a rua Coronel Soares n. 8 A, na villa Sampaio, nesta localidade.

Gratos á amabilidade do sr. Coriolano Rossi, desejamos-lhe prosperidades na sua nova residencia.

RAMOS — A "soirée" realisada no sabbado, no Gremio Recreativo de Ramos, foi, como augurámos, encantadora.

O edificio do querido gremio achava-se vistosamente ornamentado, quer interna, quer externamente.

Em frente á séde social foi erguido um artistico arco triumphal, trabalho dos srs. Pinto de Almeida, Januario de Oliveira e Manoel Vianna.

A's 23 horas, com o salão repleto de socios e convidados, teve começo a sessão solemne, que foi presidida pelo sr. José Tavares Campos.

Os directores empossados e cujos nomes já publicámos anteriormente, foram conduzidos aos seus logares por gentis senhoritas e sob applausos dos assistentes, sendo seus distinctivos collocados pelos representantes da imprensa e da Sociedade Musical do Bomsuccesso.

Fallaram nessa occasião os srs. Gaspar de Oliveira, José Tavares Campos, Glycerio Guarany e a intelligente senhorita Herellia Campos.

Depois desta solemnidade, foram servidos aos presentes licores e vinhos finos.

As danças começaram immediatamente, só terminando ás 5 1|3 da manhã.

A directoria e socios do Gremio Recreativo de Ramos, em excesso gentis, cumularam os seus convidados de innumeras amabilidades, captivando-os immensamente.

Durante a bella "soirée" que tão boas recordações deixou nos que tiveram o prazer de assistil-a, reinou a mais cordial e franca alegria.

Essa festa tão cedo não será esquecida.

Entre a multidão de pessoas que enchia o espaçoso salão do estimado Gremio Recreativo de Ramos, podemos tomar nota dos seguintes nomes:

Lydia dos Santos, Maria Penha Madureira, Estephania de Oliveira, Adelia da Rocha, Prisca de Oliveira, Zaira Sant'Anna, Zulmira Peixoto, Rosalinda de Araujo, Chrisantina de Araujo, Maria Amelia, Iza da Cunha, Dalva Cantarino, Jandyra Vianna, Maria da Gloria, Idalina de Almeida, Adelia de Oliveira, Idalina Pinto, Leontina dos Santos, Otilia Fernandes, Francisca Vieira, Clementina Cruz, Margarida Medeiros, Eurydice da Cunha, Alexandrina de Oliveira, Jandyra Martins, Maria Ferreira, Aracy Martins, Christina Rocha, Nativa de Almeida, Maria José de Almeida, Esther Vianna, Maria José de Araujo e Nair Silva; senhoras: Guiomar Magalhães, Marianna Pinho, Noemia Magalhães, Anna Isabel, Rita Magalhães, Maria Emilia, Rosa Moura, Francisca Pereira, Maria José Jorge, Maria da Conceição, Joaquina Rocha, Maria Botelho, Olympia Meirelles, Maria Soares, Rosa Oliveira e Esther Vianna; srs. Olavo de Araujo, Julio de Carvalho, Henrique Pinheiro, Hermenegildo de Albuquerque, Mario Passes, José Alves, commendador Manoel Joaquim Pereira, Alfredo Pinto de Almeida, Rodrigo Freitas, Miguel Peixoto Silva, Mario Silva, Luis Grillo, Nilo Madureira, Angelo Alberto, Antonio Leite, Didimo Pereira, Olyntho Machado, Augusto Rocha, Domingos Pimenta, Clodomiro Cardoso, Candido Pinto de Almeida, Anisio Gomes, Januario Magalhães, Waldemar Costa, Cabino Netto, Casemiro Queiroz, Manoel Oliveira, Gaspar Francisco Oliveira, Antonio Martins Medeiros, José Francisco Guimarães, Domingos Guimarães, Mathias Nogueira, Glycerio Santos Reis, Francisco Gil, José Tavares Campos, Olympio Alves de Moura, José Teixeira, Paulo da Silva, Manoel Cantarino e Miguel Pacheco da Silva.

CORRESPONDENCIA

Paracamby — *Sr. Alberto Siqueira* — Recebemos os retratos.

No dia 8 de agosto (sabbado) não podemos chegar até ahi, caso levem os "Virgulas", realisando, assim, o festival dos queridos "Servos de Thalma".

Será mesmo no dia 8 de agosto?

Anchieta — *Sr. J. C.* — O nosso correspondente ahi sempre foi o estimado major Almeida Bastos; converse com elle.

A fiscalisação do leite

Foram solicitadas multas pela Inspectoria Sanitaria do Commercio de Leite contra Manoel da Si[illegible] Pereira, estabelecido á rua Frei Ca[illegible] n. [illegible], por vender leite magro; [illegible] Machado, á mesma rua [illegible] e J. Lourenço, á rua S. Christo[illegible] n. [illegible] por venderem leite desnatado.

Devem ser apresentadas [illegible] quella Inspectoria, ás 10 horas, [illegible] contra-provas das amostras ns. 1[illegible] 7.

Foram feitas 47 analyses [illegible] Laboratorio de Controle.

Foram visitados 12 depositos e 1[illegible] estabulos, sendo verificada a importação feita pela companhia Cantareira.

dormir, a joven tentou outro meio de evasão.

Sabendo que lhe era impossivel fugir pela porta, abriu as janellas, cada uma por sua vez, e examinou o pateo silencioso e deserto.

Notou que a cancella de ferro que dava para a estrada marginal do Sena estava apenas cerrada.

As janellas daquelle lado estavam á altura de um primeiro andar; não era, pois, altura que mettesse medo, sobretudo a uma mulher corajosa como Germana.

E os varões de ferro? Cada janella tinha cinco, grossos como metade de um pulso e parecendo solidamente fixos nas padieiras.

Era completamente impossivel arrancal-os ou desvial-os.

Com uma paciencia e uma dextreza singulares, a joven verificou-os um a um, tentando abalal-os ou fazel-os dar de si.

Oh! felicidade! um delles, o ultimo á esquerda, da segunda janella, movia-se.

O cimento estava mal seguro e o buraco, no qual se via mettida a extremidade inferior, desaggregava-se facilmente.

Germana agarrou em uma das facas de prata que a tinham trazido quando tentára matar o conde, e poz-se a raspar na base do varão.

Desta vez o acaso favorecia Germana.

A juntura da padieira tinha-se partido accidentalmente e o operario encarregado da reparação substituiu o fragmento que faltava por cimento.

Apparentemente, o varão estava solidamente fixo, mas, realmente, fôra preso ao seu logar por uma pouca de massa.

Aproveitando-se desta circumstancia, Germana conseguiu afastar para o lado o varão de ferro, de modo a deixar um intervallo sufficiente para a passagem de um individuo.

A' falta de corda, serviu-se do meio classico: um lençol atado a um dos varões.

Cinco minutos bastaram para terminar tres preparativos que, segundo pensava, dariam-lhe a liberdade.

Infelizmente não contara com os cães.

Estes, como guardas incorruptiveis e ferozes, iam e vinham em volta da casa, aspirando ruidosamente o ar em frente da fachada e voltavam a agachar-se rosnando, junto da porta.

Quando viram fluctuar o lençol fóra da janella, começaram a ladrar e a arremetter contra a parede.

Comtudo, Germana não perdeu o sangue-frio perante aquella inesperada complicação.

Correu á mesa, agarrou em duas travessas cheias de comida e despejou-as da janella abaixo. Os cães cessaram de ladrar.

Germana aproveitou-se então daquelle momento de treguas e decidiu-se corajosamente a descer.

Benzeu-se, metteu-se pela abertura produzida pelo afastamento do varão de ferro, e deixou-se escorregar pelo lençol.

Os cães, que estavam devorando gulosamente os pedaços de carne, rosnaram e mostraram as prezas ameaçadoras.

Germana correu então rapidamente, esperando poder transpôr, sem accidente, os cem metros que a separavam da cancella de ferro.

Os cães, indecisos entre o dever e a gulodice, devoravam a carne a toda a pressa.

Germana ganhava terreno.

Percorreu sessenta metros com a rapidez do relampago.

Corria sobre o cascalho, sobre as hervas, não conhecendo obstaculos.

Mais alguns passos e transporia a cancella, que estava effectivamente entreaberta, como suppozera.

Ia estender o braço para empurral-a, e tudo parecia favorecer aquella audaciosa evasão, porque as portas da casa continuavam fechadas.

De repente, escorregou em um monte de hervas, perdeu o equilibrio e cahiu pesadamente por terra.

Os cães, que tinham acabado de comer a carne, correram então, ladrando ferozmen-

te, prestes a lançarem-se sobre a fugitiva e a devoral-a.

Germana levantou-se de um salto.

Os cães approximaram-se mais e lançaram-se sobre ella.

A desgraçada, sem soltar um grito, sem mesmo pensar em chamar por soccorro, abriu a cancella e tentou entrar na estrada.

Os cães enterraram-lhe os dentes na carne; o sangue espirrou; a dôr era atroz.

A infeliz menina via-se completamente perdida.

O soffrimento e o medo, mais fortes do que a vontade, obrigaram-a a soltar um ge-

Os cães rosnaram e mostraram as prezas ameaçadoras. (Pag. 18).

EXERCITO

Reune-se hoje, em sessão de justiça o Supremo Tribunal, que julgará diversos processos de praças de «pret».

—No departamento da Guerra estão de serviço no dia 30 do corrente o 1º tenente José Vicente de Araujo e Silva, o amanuense Oscar Carlos de Lima e o 2º sargento Alfredo de Figueiredo.

—Apresentou-se hontem ao departamento da Guerra, vindo do Rio Grande do Norte, onde estava com dispensa do serviço, o sargento amanuense daquella repartição Joaquim Diogenes.

—Concedeu-se permissão para demorar mais 15 dias nesta capital ao 2º sargento do 2º regimento de artilharia Archimedes de Oliveira Cruz, addido ao 56º de caçadores.

—Teve alta do Hospital Central o capitão do quadro supplementar da arma de cavallaria Conrado Lebrão de Carvalho Lima.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Pedro Cavalcante de Albuquerque Leite.

Acha-se de serviço no posto medico o dr. [illegible] ario de Aguiar.

Acha-se de serviço no quartel-general da 9ª região o aspirante Freitas Walcker.

Auxiliar do official de dia, amanuense Pessôa.

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda e auxiliar do superior de dia á guarnição e as guardas do ministerio da Guerra e Hospital Central.

A brigada mixta dá a guarda do palacio do Cattete.

Uniforme 4º.

ALFANDEGA

O inspector baixou hontem a seguinte portaria:

"N. 348 — O inspector, em commissão, afim de cumprir uma ordem do Thesouro, recommenda aos conferentes desta Alfandega que informem com urgencia si têm observado, até esta data, conforme determinou a inspectoria desta Alfandega, em despacho de 18 de abril de 1913, a pratica da remessa das terceiras vias dos despachos para os fiéis de armazem, por meio de protocollos. No caso negativo, informem desde quando deixaram de observal-a e o motivo que a isso os obrigou".

— Foi mandado ao passageiro do vapor "Orduna", entrado em 1º de julho corrente, Rodrigues Gomes, despachar 8 volumes de sua bagagem de accôrdo com a verificação, depois de accrescidos ao manifesto e pagando a multa de 15$000 em dobro por volume.

— Foi mandada restituir a Franklin Sampaio a caução de 13$200, feita pela nota n. 3.097, de 8 do corrente.

— Foram deferidos os requerimentos de Duck Schienkman & Freichman, pedindo permissão para rectificar o valor dos despachos das caixas marca D. S. F., ns. 6.614 e 6.613, vindas pelo vapor "La Bretagne", em junho ultimo.

Rezenha commercial

Rio, 29 de julho de 1914.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Avon», para Bahia, Recife, S. Vicente, Madeira e Europa via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até as 9.

«Iris», para Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo e Villa Nova, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até as 6 1/2, idem com porte duplo até as 7.

«Cap Trafalgar», para Rio da Prata, recebendo impressos até as 16 horas, cartas para o exterior até as 17 e objectos para registrar até as 15.

«Byron», para Bahia, Trindade, Barbados e Nova York, recebendo impressos até as 12 horas, cartas para o interior até as 12 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até as 13 e objectos para registrar até as 11.

«2 Princes», para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York, recebendo impressos até as 11 horas, cartas para o interior até as 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até as 12 e objectos para registrar até as 10.

«Pampa», para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até as 12 horas, cartas para o interior até as 12 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até as 13 e objectos para registrar até as 11.

NOTA — Vales postaes internacionaes e nacionaes, na thesouraria, nos dias uteis, até as 14 1/2 horas.

Recebimento, encommendas postaes internacionaes pela 5ª secção do trafego, para Portugal e Hamburgo com correios permutantes com todos paizes da União Postal, Açores, Madeira e Estados Unidos, directamente nos mesmos dias, até as 13 horas e até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, Hamburgo e Estados Unidos, exceptuados os da companhia Sud Atlantique e entrega tambem no mesmo dia, das 10 1/2 ás 14 horas.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem:	
Em ouro	66:846$950
Em papel	97:336$180
Total	161:227$[illegible]
Renda arrecadada de 1 a 28	5.426:070$416
Em egual periodo de 1913	9.278:356$791
Differença a maior em 1913	3.852:286$378

MOVIMENTO MONETARIO

O CAMBIO

Continuava cada vez mais retrahido o dinheiro que obedecia a identico phenomeno verificado em todas as outras praças, notadamente da Europa.

Assim, do mesmo modo que todos os centros de actividade se mostraram receiosos, tomados de medo, o nosso cambio tambem se retrahiu, acompanhando a alta do ouro em todos os mercados.

O Banco do Brazil não se sentiu ainda dos graves acontecimentos que tem abalando toda a Europa, mas os bancos estrangeiros continuavam estremecidos, operando todos na baixa.

Com effeito, aquelle sacador forneceu lettras a 16 d. mas com restricções, dando apenas para as mais de 18 e 25 de agosto.

Os outros bancos, porém, deram na abertura a 15 13/32 e 15 5/8 d. com esses preços adoptados officialmente, dentro em pouco predominando o mais baixo, contra o particular a 15 11/16 d. retrahido.

Por ultimo, porém, para negocios francos correu a taxa de 15 9/16 d. com o particular a 15 5/8 d. fechando o mercado com tendencias para cahir ainda mais.

TABELLAS DE TAXAS

Bancos estrangeiros

Preços:	a 90 dias
Sobre Londres	15 15/16 15 31/32
» Paris	$589 a $592
» Hamburgo	$729 a [illegible]

Preços:	a 3 dias
Londres	15 13/16 15 27/32
Paris	$601 a $603
Hamburgo	$745 a $740
Italia	$608 a $631
Portugal	$3 5 a $293
Hespanha	$591 a $581
Nova York	3$125 a 3$11[illegible]
Turquia	15 3/4 a 15 25/32
Austria	15 3/4 a 15 5/32
Operações:	
Bancarias	15 15/16 a 15 31/32
Particulares	16 15 1/32

Banco do Brazil

Praças:	10 d/v	3 d/v
Londres	16 3/32	15 31/32
Paris	$593	
Hamburgo	$722	a $733
Operações:		
Bancarias	—	16 1/8
Particulares	—	16 3/16

CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e metal metalico:

Praças	90 d/v	á vista
» Londres	15 63/64	15 27/32
» Paris	$596	$601
» Hamburgo	$735	$747
» Italia	—	$600
» Portugal	—	[illegible]
» Nova York	—	3$118
» Buenos Aires	—	3$617
Libras esterlinas em moeda		15$075
Ouro nacional em moeda		
Ouro nacional em vales, por 1$000		1$8 7
Taxas extremas:		
Bancarias	15 3/32 a	16 1/8
Caixa matriz	15 15/16 a	15 31/32

BOLSA DE FUNDOS

Fraqueou bastante o nosso mercado em obediencia ás condições das bolsas estrangeiras que continuavam tomadas de panico.

Reduziram-se os negocios em apolices geraes que continuaram fracas, sendo de pequeno interesse os trabalhos em estaduaes e municipaes.

Poucos papeis de jogo havia com movimento e os das Docas da Bahia e loterias que foram negociadas, tendo fechado em baixa.

VENDAS REALISADAS

Apolices geraes	
Mendas de 200, 2 a.	$201
Dito 6 a.	$098
Emp. 1895, 62 a.	[illegible]
Emp. de 1911, 10 a.	$94
Apolices estaduaes	
Rio de 1903, 4 %, 23 a.	78$
Dita 12 a.	78$500
Minas de 1.008, 4 a.	89$
Apolices municipaes	
Emp. de 1904, port., 15 a.	184$
Emp. 1914, port., 59 a.	159$
Dito nom., 95 a.	157$
Companhias	
Loterias Nacionaes, 205 a.	13$
Dito 750 a.	17$500
Tec. Brazil Industrial 20 a.	160$
Docas da Bahia 203 a.	[illegible]
Debentures	
Antarctica Paulista 29 a.	200$
Docas de Santos, 114 a.	183$

ULTIMOS PREÇOS

	vend.	comp.
Apolices geraes:		
Antigas 5 %, sl	820$	820$
Emp. de 1912, 5 %	—	8.0$
Emp. de 1903, 5 %	830$	—
Emp. de 1909, 5 %	—	805$
Minas 1:000$, 5 %	825$	—
Apolices estaduaes:		
Rio, 1903, 6 %, 15	400$	410$
Rio, 1908 4 %	83$	79$
Esp. Santo, 6 %	720$	670$
Apolices municipaes		
1906, nom., 5 %	190$	185$
1916 port., 6 %	181$	182$
1914, port. 6 %	—	175$
1914, nom. 6 %	—	128$
P., 10) ouro, 5 %	272$	268$
I. 6, 10 nom. 5 %	281$	—
Fabricas de tecidos:		
Alliança	141$	140$
Confiança	150$	—
Corcovado	190$	125$
Carioca	—	150$
Industrial Mineira	210$	—
Estradas de Ferro:		
Goyaz	40$	30$
Sul Mineira	50$	40$
M. S. Jeronymo	175$00	151$500
Victoria e Minas	120$	—
Companhias de Seguros		
Argos Fluminense	1.000$	970$
Confiança	56$	50
Garantia	285$	270$
Previdente	530$	500$
Varegistas	130$	110$
Diversas:		
Docas da Bahia	83$	27.500
Docas de Santos	443$	430$
Loterias	22$500	21$
Melhor. no Maranhão	—	12$
Mercado	—	7$
1. Colonisação	6.750	6$
Debentures diversas		
Docas de Santos	195$	190$
Novo Mercado	171$	—
Carioca	185$	180$
Manufactora	170$	90$
Sapobemba	173$	170$
Luz Stearica	155$	—
Tec. S. Pedro	125$	—
Tec. Progresso	170$	110$
Dei Fogo	120$	101$

VARIOS MERCADOS

CAFE'—RIO

Continuavam sensivelmente perturbada na sua marcha as bolsas de café, que passaram a funccionar com alguma actividade mas em baixa de modo sensivel.

O nosso mercado, portanto regulou em estado de crise, sob a impressão de baixa pronunciada e mais ainda ameaçado de uma prolongada cessão de vendas.

Os vendedores deram o preço de 6$900 sobre o genero para a Europa, não havendo negocios americanistas, cuja cotação seria de 6 700.

O movimento de vendas tendia a reduzir-se, mas hontem, fecharam-se 1.000 saccas na abertura e 3 000 no fechamento, no total de 1.800 de vespera, fechando o mercado desanimado devido ao panico dos centros de consumo.

ASSUCAR

Nenhuma alteração accusou o nosso mercado que regulou sem animação, aos preços anteriores.

As entregas fizeram-se em condições regulares, dependendo esse mercado apenas das necessidades do consumo.

Foram registradas vendas de 250 saccas branco crystal superior de Campos a $370, houve entradas de 3.583 e sahidas de 3.796 sendo o «stock» de 143.138 ditas.

PREÇOS

Qualidades:	Kilogrammas
Branco crystal	$370 a $380
» 2ª sorte	$340 a $32[illegible]
» 2º jacto	$300 a $27[illegible]
Mascavinho	$210 a $250
Crystal amarello	$260 a $200
Mascavo bom	$190 a $220
» regular	$180 a [illegible]
» baixo	$17[illegible] a $150

ALGODÃO

Nenhuma alteração digna de nota constou nesse mercado que se achava estacionario, tornou-se, porém, indeciso diante do estado de Liverpool que passou a ser de baixa.

Não houve vendas registradas, nem constaram entradas sendo as sahidas de 735 e «stock» de 17.778 fardos.

COTAÇÕES

Qualidades:	Por 10 kilos
Pernambuco, sertão	10$700 a 11$200
Pernambuco, 1ª sorte	10$400 a 11$200
Assú 1ª sorte	10$300 a 11$500
Natal, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Mossoró, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Ceará, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Parahyba, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Penedo, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Sergipe	10$000 a 10$400

Preços correntes

MERCADORIAS DIVERSAS

Ultimas cotações

AGUARDENTE	480 litros
De Paraty	120$000 a 110$000
De Angra	110$000 a 130$000
De Campos	90$000 a 110$000
De Macahé	95$000 a 110$000
Da Bahia	Não ha
De Pernambuco	100$000 a 110$000
De Aracajú	Não ha
Do Sul	Não ha
ALCOOL (caldo)	48 litros
De 40 gráos	130$000 a 135$000
De 38 gráos	115$000 a 130$000
De 36 gráos	105$000 a 120$000
ALFAFA	Kilo
Nacional	$185 a $190
Rio da Prata	$175 a $180
ALGODÃO em rama	Por 10 kilos
Pernambuco 1ª sorte	
Sertão	11$800 a 12$800
Pernambuco 1ª sorte	11$600 a 11$800
Pernambuco (mediano)	Nominal
Assú, 1ª sorte	10$000 a 11$500
Natal, 1ª sorte	10$500 a 11$500
Natal, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	10$600 a 11$800
Mossoró, regular	
Ceará, 1ª sorte	10$700 a 11$100
Ceará, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$600 a 11$500
Parahyba, regular	Nominal
Maceió 1ª sorte	10$600 a 11$500
Maceió regular	Nominal
Penedo, 1ª sorte	10$300 a 11$000
Sergipe, Dores	10$000 a 11$000
Sergipe, Itabaiana	Nominal
Maranhão, regular	Nominal
Piauhy, regular	Nominal
De sorte, rajado	35$000 a 35$000
DITO (estrangeiro)	
Inglez, Bangu	41$200 a 43$000
Agulha	43$000 a 43$500
ASSUCAR	Kilos
Diversas procedencias	
Branco, usina	Não ha
Branco, crystal	$310 a $370
Branco, 2º jacto	$290 a $270
Dito, 3ª sorte	$270 a $200
Somenos, idem idem	Não ha
Mascavinho bom	$200 a $23[illegible]
Crystal amarello	Nominal
Mascavo, bom	$190 a $210
Mascavo, regular	$170 a $200
Mascavo, baixo	— $130
BACALHAO	
Em caixa	46$000 a 47$000
DITO em tina	
Gaspé	Nominal
Americano (Halifax)	Nominal
Noruega	43$000 a 43$000
BANHA	
De Porto Alegre:	60 kilos
Lata de 2 kilos	67$800 a 70$500
Idem, de 24 kilos	73$200 a 71$000
De Minas Geraes:	
Lata de 2 kilos	54$000 a 60$000
Lata grande	54$000 a 60$000
De Santa Catharina:	
Lata de 2 kilos, Itajahy	68$100 a 70$200
Idem, lata grande	66$000 a 68$100
Americana, em barril	Não ha
BATATAS	
Nacionaes, kilo	$160 a $150
Estrangeira 2/4 caixas	
Portuguezas (Lisboa)	15$000 a 20$000
Francezas, caixa	Não ha
Ingleza Nova Zelandia	Não ha
BORRACHA	
Mangabeira de Minas	Nominal
BREU	280 libras
Americano claro	— 26$000
Escuro, por 280 libras	Nominal
CAFE'	
Lavado	— 13$000
Moka	— —
Maragogipe	— 17$000
Typo n. 6	7$600 a 7$900
Typo n. 7	7$100 a 7$400
Typo n. 8	6$600 a 6$900
Typo n. 9	6$100 a 6$400
Typo n. 10	Nominal
Escolha	— —
CIMENTO	
Marcas	Barrica
Pyramid	— a 11$500
Dita Atlas	— a 11$500
Excelsior	— a 11$500
Visurgis	— a 11$000
Tres Jacarés	— a 11$000
Picareta	— a 11$000
FARELLO DE TRIGO	
Do Moinho Fluminense	7$400 a 7$600
Do Moinho Inglez	7$400 a 7$600
FARINHA DE MANDIOCA	10 kilos
Especial	16$000 a 16$700
Fina	13$800 a 14$400
Idem peneirada	12$000 a 12$400
Dita, grossa	Não ha
Dita, caroço de alg. lit.	a 13$000
FARINHA DE TRIGO	
Moinho Fluminense	2/2
2ª qualidade	23$500 a 24$500
1ª qualidade	22$000 a 23$000
3ª qualidade	21$500 a 22$000
Moinho Inglez:	
1ª qualidade	23$700 a 24$200
2ª qualidade	22$500 a 23$000
3ª qualidade	21$700 a 22$200
Americana:	
Em sacco	22$500 a 23$000
Rio da Prata:	
1ª qualidade	Nominal
2ª qualidade	Nominal
3ª qualidade	Nominal
FEIJAO (nacional)	60 kilos
Preto de Porto Alegre	29$200 a 30$000
Preto da terra	Não ha
Feijão, manteiga	41$700 a 45$000
Dito, enxofre	34$800 a 36$400
Dito, mulatinho	30$700 a 31$000
Dito, branco	40$000 a 41$700
Dito, amendoim	35$500 a 36$000
Dito, vermelho	36$700 a 38$500
Dito, cores diversas	15$000 a 30$000
DITO (estrangeiro)	
Branco	51$300 a 54$100
Amendoim	42$700 a 43$000
Fradinho	33$500 a 33$700
FUMOS	
Em corda do Rio Novo	Kilo
Especial	2$000 a 2$200
Dito, superior	1$600 a 1$700
Dito, regular	1$000 a 1$200
Dito do Pomba:	
De primeira	1$800 a 2$000
Dito 2ª	1$400 a 1$500
Baixo	$900 a 1$000
Dito de cordado sul de Minas:	
Especial	1$100 a 1$200
Primeira	$900 a 1$000
Segunda	$500 a $600
Dito de Goyaz:	
Especial	1$900 a 2$100
Primeira	1$400 a 1$500
Segunda	1$100 a 1$200
Em folha de Porto Alegre	
Amarello I	$640 a $660
Amarello II	$170 a $480
Commum I	$600 a $620
Commum II	$450 a $400
Dito em folha da Bahia	Kilogr.
Marca D. F. S.	Não ha
Marca P. F.	Não ha
Marca D. P.	Não ha
Marca P.	Não ha
De primeira	Não ha
De segunda	Não ha
De terceira	Não ha
De quarta	Não ha
KEROZENE AMERICANO	caixa
Diversas marcas	6$550 a 8$000
LADRILHOS	milheiros
De Marselha, mil	— a 140$000
Nacionaes hydraulicos	4$000 a 9$000
MANTEIGA	Kilog.
Do sul	— —
Dita de Minas	1$800 a 2$300
Outras marcas, estrang.	2$300 a 2$500
MATTE	Kilos
Em folha	$350 a $350
MILHO	
De norte	Não ha
Dito, amarello da terra	1$500 a 11$000
Dito branco idem	10$500 a 11$600
Dito da terra, mistura	9$700 a 10$000
OLEO	Kilog.
de linhaça, em barril	Nominal
Dito, em lata	Nominal
De coco	
Marca Olho	— a 97$000
Raio X	— a 62$000
PINHO	
Americano	$290 a $310
De resina	87$000 a 88$000
Spruce	85$000 a 87$000
Sueco branco	85$000 a 86$000
Sueco vermelho	87$000 a 88$000
PINHO DO PARANÁ	
1ª qualidade	70$000 a 73$000
2ª qualidade, duzia	60$000 a 63$000
PHOSPHOROS	
Marca Olho	— 24$000
Dita Brilhante	— 24$000
Dita Bandeirinha	— a 43$000
Dita palito	— a 38$000
Dita pinho do Curityba	— a 38$000
Dita Orion	— a 43$000
Dita Raio X	— a 4$500
Dita Domesticos	— a 43$000
SAL	60 kilos
Do norte	4$500 a 5$000
De Cabo Frio	3$000 a 3$800
SEBO	Kilo
Do Rio Grande	— a $660
dito do Matadouro	— a $650
dito do Rio da Prata	Não ha
TELHAS	Milheiros
Francezas	— —

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES ESPERADOS

29 Liverpool e escs. «Ortega».
29 Rio da Prata, «Byron».
29 Hamburgo e escs., «Cap Trafalgar».
29 Rio da Prata, «Laura».
30 Nova York, «Highland Scott».
30 Bremen e escs. «Sierra Cordoba».
31 Portos do norte, "Rio de Janeiro".
31 Genova e escs. «Cordova».
31 Rio da Prata, «P. Mafalda».
31 Rio da Prata, «Champlain».

AGOSTO:

1 Rio da Prata, «Prata».
2 Portos do norte, «Itacaraty».
2 Marselha e escs. «Provence».
3 Southampton e escs. «Andes».
3 Amsterdam, e escs. «Hollandia».
4 Rio da Prata, «Ré Vittorio».
5 Rio da Prata, «Arlanza».
5 Rio da Prata, «Zeelandia».

VAPORES A SAHIR

29 Villa Nova e escs. «Iris».
29 Laguna e escs. «May ink».
29 Southampton e escs. «Avon».
2 Callao e escs. «Orteva».
29 Portos do sul, «Itassucê».
29 Nova York, «Byron».
30 Aracajú e escs. "Itapacy".
30 Portos do norte «Bahia».
30 Trieste e escs. «Laura».
30 Rio da Prata, «Cap Trafalgar».
30 Buenos Ayres, «Sierra Cordoba».
31 Bremen e escs. «Coburg».
31 Hamburgo e escs. «Cap Roca».
31 Southampton e escs. «Desealo».
31 Buenos Aires «Eugenia».
31 Rio da Prata, «Cordova».

AGOSTO:

1 Marselha e escs. "Plata"
1 Portos do norte «Tibagy»
1 Pará e escs. «Cubatão».
2 Rio da Prata, «Provence».
2 Rio da Prata, «Satellite».
3 Rio da Prata, «Andes».
3 Rio da Prata «Hollandia»
4 Porto Alegre e escs. «Assú».
5 Genova e escs. «Ré Vittorio».
5 Southampton e escs. «Arlanza».
5 Amsterdam e escs. «Zeelandia».

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 29ª loteria da Capital Federal do plano n. 285, 132ª extracção, realizada hontem.

PREMIOS DE 50:000$000 a 1:000$000

11792	50:000$000
3311	2:000$000
6181	1:500$000
4105	1:000$000
1792	1:000$000

PREMIOS DE 2:000$000

1015	5675	6191	6293	6175	6355
9401	11297	1187	14841	176 8	19068
20011	21720	22857	22541	24552	26163
26.01	26265				

APPROXIMAÇÕES

11791 e 11793	200$
3310 e 3312	100$

DEZENAS

11791 a 11800	50$
3311 a 3320	20$

CENTENAS

3311 a 3400	10$
11701 a 11800	12$

TERMINAÇÃO

Todos os num. term. em 92 têm 5$000
Todos os num. term. em 2 têm 4$000
Exceptuando-se os terminados em 19

O fiscal do governo — *Manoel Cosme Pinto*

O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*

O director assistente, *Augusto da R. M. Gallo*, secretario.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria.*

PEQUENOS ANNUNCIOS

Estes annuncios custam 200 rs. por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas

AVISOS FUNEBRES

Antonio Padula

D. [illegible]anuela Padula, Francisco Padula, senhora e filhos, Basilio Padula, Humberto Padula, Nicolau Padula, Octavio Barreto Coelho, senhora o filho e Francisco Padula participam o fallecimento de seu esposo, pae, filho, sogro e avô Antonio Padula e convidam aos parentes e amigos a acompanharem os restos mortaes, hoje, 29, ás 9 horas, para o cemiterio de S. João Baptista, sahindo da rua Paula Mattos n. 181. (4738)

CAMPO GRANDE

Professora Francisca Caldeira de Alvarenga Costa

SEGUNDO ANNIVERSARIO

O major Manoel de Almeida Costa e seus filhos, d. Mafalda Teixeira de Alvarenga, seus filhos, nora e genro convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa do 2º anniversario, que por alma de sua sempre lembrada esposa, mãe, filha e irmã FRANCISCA CALDEIRA DE ALVARENGA COSTA mandam rezar no dia 1º de agosto, na matriz de Campo Grande, ás 8 1/2 horas, e desde já se confessam eternamente gratos. (4.7[illegible]

Indicador d' "A Epoca"

Advogados

DR. ARTHUR LUIZ VIANNA—Rua Primeiro de Março n. 88.

Medicos

DR. DANIEL DE ALMEIDA—Partos, molestias de senhoras e operações. Cura radical das hernias. Rua do Hospicio n. 68 e Farani n. 7.

DR. CAETANO DA SILVA—Tratamento especial da tuberculose pulmonar—Consultorio: Rua Uruguayana n. 35. Das 3 ás 4 da tarde, ás terças, quintas e sabbados—Residencia Rua 24 de Maio n. 182—Estação do Riachuelo.

MOLESTIAS DE GARGANTA, NARIZ, OUVIDO E BOCCA — DR. EURICO DE LEMOS, especialista. Consultorio: Carioca, 36, de 12 ás 6. Telephone, 6.109, Central — Residencia: praia de Botafogo n. 114. Telephone, 1.290, Sul.

DR. MONCORVO — Molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultorio: rua Uruguayana, 11. Consultas, ás 4 horas.

DR. CANDIDO DE ANDRADE — Operador e parteiro, especialista em doenças das senhoras. Consultorio: rua da Assembléa, 59, entrada pela rua da Quitanda n. 11, diariamente de 2 ás 4 horas da tarde. Residencia: Voluntarios da Patria, 221, ás segundas, quartas e sextas, de 12 ás 2 horas da tarde.

Companhias

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL — Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 nos sabbados, ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Itaborahy n. 45.

EMPRESA DE TRANSPORTES — Joaquim Alves Corrêa & C. — Gerente, Sebastião Torres — Cocheira, rua General Pedra n. 102. Ponto, rua Visconde de Itaborahy, esquina da de Theophilo Ottoni. — Encarrega-se de quaesquer carretos, machinismos, etc.

Cinematographos e diversões

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Escriptorio central, rua Luiz Gama n. 31—Rio de Janeiro.

Photographias

BASTOS DIAS — PHOTOGRAPHO — Especialidade em retratos e augmentos em todos os systemas. Deposito de material photographico— 52, RUA GONÇALVES DIAS, 52, sobrado, tel. n. 997 — End. teleg. PHOTO — Rio de Janeiro.

AGENTES

Precisa-se de três agentes bem relacionados com a praça e de boa apresentação; exigem-se referencias idoneas e garantias de sua probidade. Ordenado 150$000 e commissões. Dirigir cartas bem explicativas, com o nome, residencia e indicação dos abonadores á caixa do Correio n. 1.517.

(4.739

Cavando a vida...

RESULTADO DE HONTEM:

Antigo	799	Vacca
Moderno	405	Aguia
Rio	420	Cachorro
Salteado		Vendo

Para hoje :

110

923 450 873

529 745 608

Zé da Sorte

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45.

HOJE HOJE

324 — 13

20:000$000

Por 3$200, em quartos. Só jogam 30.000 bilhetes

Sabbado, 1 de agosto

A's 3 horas da tarde

310 — 7ª

50:000$000

POR 8$000 EM DECIMOS

Só jogam 30.000 bilhetes

Sabbado, 8 de agosto

A's 3 horas da tarde

NOVO PLANO — 327 — 1ª

100:000$000

Por 6$400 em oitavos

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos ao desconto de 5 °/°.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94 Caixa do Correio n. 317. Teleg. LUSVEL.

03.191)

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Entrega-se na 1ª prestação, sem fiador, em boas condições, só na casa Sion, na rua Senador Euzebio n. 117 — Teleph. 5209 — Central.

02.782)

NOVA LACTICINIOS

Especial leite PALMYRA pasteurisado

Superior manteiga MINEIRA fabricada especialmente para esta casa

Entrega-se a domicilio nos bairros:

Rua do Riachuelo e Estacio de Sá

Preço: assignatura mensal, litro 5 000; assignatura mensal, garrafa 12 000

Rua do Riachuelo 401

TELEPHONE, 1835, CENTRAL

ESTACIO DE SA', 44

TELEPHONE 815, VILLA

02.807)

2$400

meias sollas e saltos, prolongação da crise mais 30 dias

Rua dos Andradas, 59

OFFICINA DO RAPIDO

02813

Comichão, darthros, empigens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o **Dermocura.** Depositos no Rio - Pharmacia Acre, R. Acre n. 38; Drogaria Rodrigues, R. Gonçalves Dias n. 59; Pharmacia Castor, R. Riachuelo n. 105; em Nictheroy: Drogaria Barcellos, R. V. Rio Branco n. 413.

2444.)

OURO

Compra-se ouro, prata, brilhantes e joias usadas; paga-se bem; na praça Tiradentes, 16, antigo largo do Rocio.

(4.716

Armador Estofador

Encarrega-se de todos os trabalhos, por preços modicos, recados, rua dos Invalidos, 37, teleph. 6164, central.

Delicioso refrigerante.

Espumante e sem alcool

Telephone 1431

Caixapostal 112

Hypothecas, venda e compra de predios

Augusto Torres empresta dinheiro sob hypotheca de predios bem localisados e a juros modicos; assim como os compra e vende. Rua General Camara, 128, sobrado.

•010)

1$000

O freguez espera 15 minutos. Concerto de saltos

Rua dos Andradas, 59

OFFICINA DO RAPIDO

02814

Moveis a prestações

AVISO AO POVO CARIOCA

Só não tem moveis quem não quer! Porque? Pois a Empresa Norte-Americana, do Samuel Galper, á rua Senador Euzebio, 73, vende os moveis a prestações, e, com a entrada de 20 °/° no acto da venda, e 10 °/° de cobrança ao mez, entrega-se immediatamente, sem fiador e ao praso de 10 mezes, nesta empresa, á rua Senador Euzebio, 73. Telephone, 3.351, norte.

(4.391

Joaquim Rodrigues de Faria

Despedidas do Esgoto 208 pessoas de onde o mesmo fazia parte, pede por misericordia as pessoas piedosas uma esmola á este desgraçado.

Rua General Bruce n. 42, casa 3

Moveis a prestações e a dinheiro

e entrega-se na 1ª prestação, sem fiador e a prazo de dez mezes, só na Empresa Allemã, Burdmann & Irmão, rua Visconde de Itau'na, 44.

RUA VISCONDE DE ITAU'NA, 44

TELEPHONE, 2.280 Norte

(4.307

Escripturação mercantil

PINTO CORRÊA, antigo e conhecido guarda-livros, encarrega-se de pôr em dia qualquer escripta e sua conservação mensal; da confecção de contractos e distractos commerciaes e sua legalização, etc. Rua da Alfandega n. 108, sobrado, sala n. 8.

1335)

Tijolo para limpar camurça

branca, preta, cinza, marron e bége

Vende-se na officina do Rapido

RUA DOS ANDRADAS 59

3073)

Escriptorio de Advocacia

ALEXANDRE B. DA FONSECA

Trata de inventarios, causas civeis, commerciaes e criminaes, adeantando custas. Rua da Alfandega n. 108, sobrado.

899)

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & C.

Rua da Quitanda, 106 e Ourives, 38 — Rio de Janeiro

ALLIUM SATIVUM — Cura influenzas constipações em um e a tres dias.

MORRHUINA — Oleo de figado de bacalhão homœopatha. O melhor fortificante.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRAZIL

02.808)

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SE'DE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Capital-Escudos .....12.000:000$ — Rs. 36.000:000$000

SAQUES A' VISTA E A PRASO sobre todos os paizes e todas as operações bancarias nos seus variados ramos nas melhores condições do mercado.

Tabella de Depositos

		A prazo fixo ou letra a premio:	
A' ordem	3 °/°	a 3 mezes	4 °/°
Com aviso prévio de 60 dias	4 °/°	a 6 mezes	4 1/2 °/°
C/c moeda estrangeira	2 °/°	a 9 mezes	5 °/°
C/c limitadas (Economias) de 50$000 a 10:000$000	4 °/°	a 12 mezes	6 °/°
		a 24 mezes	7 °/°

Filial no Rio de Janeiro: Rua da Quitanda, esquina da rua da Alfandega

02.780)

13 annos de existencia — **UNICOS E EXTRAORDINARIOS CLUBS** — 13 annos de successo

COM SORTEIOS DIARIOS E DIREITO A REPETIÇÕES

Agentes da machina de escrever "Victor"

Nestes clubs o prestamista recebe tantas vezes as joias, quantas vezes o numero fôr premiado na mesma semana pela dezena, annexa á Loteria Federal!

JOIAS E RELOGIOS
RELOGIOS DE PAREDE
MACHINAS DE ESCREVER
GRAMOPHONES E DISCOS
MOVEIS BICYCLETTAS
TERNOS DE ROUPA
ETC., ETC.

Inscrevam-se nos Clubs da Cooperativa Chronometrica

O maior e mais antigo estabelecimento no genero.

BARBOSA & MELLO

N. 154, RUA DO HOSPICIO, N. 154

Patente n. 7. TELEPHONE Norte 1.350

02.775)

APPELLO Á HUMANIDADE!!

Documentos valiosos que ja' garantem a marca victoriosa da

LAVOLINA

SABÃO OXIGENICO EM PÓ

Leiam o attestado do Hospital de S. Sebastião

Attesto que tendo recebido varios kilos do preparado industrial LAVOLINA, dos srs. Lyra, Politzer & C.ª, fiz ensaiar na lavanderia do Hospital e o resultado desse ensaio feito com roupas bastante sujas e contaminadas de pus de variolosos, foi excellente, saindo a roupa mais alvejada do que com as lixivias communs, expurgadas do máo cheiro, e o empregado que a dissolveu n'agua com a propria mão, não accusou sentir irritação na pelle, como occorre communmente com a lixivia e sabão.

Hospital S. Sebastião—Capital Federal, 20 de Fevereiro de 1914.

Assignado: **dr. Antonino Ferrari.**

Sellado com 1$300 de estampilhas e a firma reconhecida pelo tabellião.

A LAVOLINA Lava, alveja e desinfecta a roupa sem esfregar e sem estragal-a, poupa combustivel e mão de obra. Lava tambem assoalhos, christaes, moveis, etc. E' excellente para casas, dartros, etc.

NÃO ESTRAGA ABSOLUTAMENTE

Pagamos 10:000$000 a quem provar o contrario

Unicos fabricantes: LYRA, POLITZER & COMP.

RUA SENADOR POMPEU, 19—Teleph. 4.481—Norte

Rio de Janeiro — Endereço Teleg. LAVOLINA

DEPOSITARIOS GERAES:

J. DE OLIVEIRA CASTRO & COMP.

RUA DE S. PEDRO, 50—Teleph. 1368—Norte

A' venda em todos os armazens

ATTESTADO

DIRECTORIA DO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

Capital Federal, 24 de Agosto de 1913.

Attesto, de accôrdo com a autorisação do sr. general Ministro da Guerra, que das experiencias procedidas na lavanderia e em outras dependencias deste hospital, com o preparado dos Srs. Samuel & C., denominado «LAVOLINA», obteve-se delle os melhores resultados já na lavagem das roupas, dos doentes, da cosinha, etc., já na lavagem do soalho, moveis dos machinismos, etc., dando com relação ás roupas um alvejamento que até hoje não se conseguiu com outras lixivias, sendo por isso e porque não ataca os tecidos, um preparado superior, até mesmo até o ponto da vista hygienico, pois tem por base o perborato de sodio e assim superior a todos os sabões e lixivias do petassa e soda, devendo, portanto, pelas suas qualidades e economia ser adoptado em todos os misteres em que elle tiver applicação.

Directoria do Hospital Central do Exercito, 28 de Agosto de 1913.

Assignado: *dr. Antonio Ferreira do Amaral*, Coronel-Director.

Sellado com 1$300 de estampilhas e firma reconhecida pelo tabellião.

Conseguinte pedimos que experimentem este sabão maravilhoso; além de ser antiseptico poupa tambem tempo e dinheiro.

02416

OLEO DE CAPIVARA

EMULSÃO DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA
CAPSULAS DE OLEO DE CAPIVARA PURO
CAPSULAS CREOSOTADAS DE OLEO DE CAPIVARA
CAPSULAS DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA

SÃO OS UNICOS MEDICAMENTOS QUE CURAM A TUBERCULOSE

Seus effeitos são tambem maravilhosos na ASTHMA, BRONCHITES CHRONICAS, BRONCHITES ASTHMATICAS, ANEMIA, LYMPHATISMO, DIABETES e todas as molestias dos "orgãos respiratorios". Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

Pesai-vos antes de fazer uso da EMULSÃO e trinta dias depois do uso e observareis o augmento do peso e a volta das forças perdidas.

A venda em todas as pharmacias e drogarias do Brazil e no deposito geral 85, Avenida Passos, 85 e 213, Rua da Alfandega, 213

Pharmacia N. S. Auxiliadora—Rio de Janeiro

tudo o que é imitado, signal de grande valor

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Cedeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados do OLEO DE CAPIVARA. Preço do frasco 4$000. Preço da duzia 42$000

02.772)

MOVEIS

Grande attenção para quem precisa de comprar MOVEIS.

O que resolveu a Empresa Norte-Americana de BARROS TENDLER, a vender seu grande stock de moveis por motivos de crise, durante 3 mezes pelo preço que nunca foi visto até hoje nesta capital e os moveis, como todo o mundo os conhece são os mais solidos e garantidos, pela prova que esta Empresa nunca teve que attender nenhuma reclamação dos seus muitos freguezes.

Os moveis são de madeira de lei: Peroba e canella; admirem nossos preços:

Dormitorio com 6 solidas peças para solteiro				198$
» » 7 » » » casal	250$	270$	e	335$
» » 10 » » »		600$	e	620$
Sala de visitas 14 peças	205$	215$	e	295$
» jantar 8 »	100$	120$	e	165$
» » 14 »		210$	e	290$
» » 16 »				470$

Além destes preços temos outros como sejam moveis para escriptorios, dormitorios, salas de jantar e de visitas e outros muitos artigos de fino luxo e arte.

Só se encontram estes preços na

72 — PRAÇA TIRADENTES — 72

02.784)

(PARA MENINAS)

Dirigido por FRANCISCA PIRAGIBE

O curso está dividido em tres classes — Rua S. Francisco Xavier, 894

1ª classe elementar — instrucção primaria.

2ª classe secundaria — estudo pratico das linguas vivas e das sciencias fundamentaes

3ª classe de preparatorios.

Aceitam-se meninos menores de 11 annos.

As aulas começam ás 10 1/2 e terminam ás 16 horas.

As aulas já estão funccionando

Casa Phœnix

71-Rua da Assembléa-71

Grande sortimento de GRAMOPHONES "Phœnix" e "Victor"

E accessorios para os mesmos

ATTENÇÃO — Sempre novidades em discos PHOENIX, repertorio : ITALIANO, HESPANHOL E PORTUGUEZ. Acaba de chegar o novo repertorio nacional em discos "PHOENIX", gravados em nossa casa

Completo sortimento de discos "VICTOR" de todas as celebridades mundiaes!

Bem montada officina mechanica para qualquer concerto de apparelhos

Importante — Cada freguez que fizer compras de discos em nosso estabelecimento deve pedir uma caderneta do "Bonus Phœnix"

Peçam catalogos á

JULIO BÖHM & C. Rio de Janeiro

Telephone, 1.255, Cent.

Caixa Postal, 1.793.

2.792

PAZ E LABOR

Sociedade Mutua de Peculios

Fundada em 23 de Março de 1913. Estatutos publicados e registrados no livro I, n. de ordem 62, das Sociedades Civis, em 5 de Abril de 1913.

Approvada por Decreto do Governo Federal 10.308 de 2 de Junho de 1913

CARTA PATENTE SOB N. 77

Séde social - Palacete - Praça da Independencia n. 9 Recife, Pernambuco

Succursal no Rio de Janeiro, rua Primeiro de Março n. 75. (Sobrado)

AGENCIAS EM TODOS OS ESTADOS

Endereço Telegraphico - PAZLABOR - Recife

Série 1ª — 2.500 associados — Série 2ª — 2.500 associados

10:000$000 por casamento — 10:000$000 por nascimento. Joia 50$000. Mensal. 10$000. Joia 150$000 Mensal. 10$000.

PECULIOS POR FALLECIMENTO

Em 1 ou 4 prestações		Em 1 ou 2 prestações
Série 3ª — 50:000$000	Em conjuncto	Serie 4ª — 20:000$000
Joia Rs. 1:000$000		Joia Rs. 300$000

Em uma, duas, ou quatro prestações. 300 fundadores, para o fim de ficarem isentos de quaesquer pagamentos, logo que a série estiver completa.

Em uma ou duas prestações. 300 fundadores, para o fim de ficarem isentos de quaesquer pagamentos, logo que a série estiver completa.

Não obstante as dezenas de Sociedades Mutuas ora existentes, se fazia sentir a grande necessidade de uma que completasse a felicidade dos que aspiram á realisação do grande problema social, o casamento, com um dote avultado, de rs. 10:000$000 e com um peculio que, pago logo após o nascimento dos filhos, facilitasse aos paes as extraordinarias despezas necessarias á creação e educação dos mesmos, como tambem com peculios pagos pelo fallecimento dos associados.

A Sociedade PAZ E LABOR proporciona aos noivos facil meio á realisação do seu sublime ideal; aos paes, recursos e forte auxilio para o sustentaculo da familia e, ainda a elles proprios, a constituição de um dote ás suas queridas filhas.

Convém ainda salientar que, si os jovens que mutuamente aspiram á sua união são ambos associados, está assim o peculio elevado á bella somma de rs. 20:000$000, mais que sufficiente para constituir uma independencia de meios, um baluarte para resistir ás mais violentas agruras e necessidades da vida, entre as quaes occupa logar saliente a alteração da saude, que obriga a avultado dispendio para a sua conservação.

O pagamento de peculio por casamento será feito mediante certidão do mesmo. O de nascimento, mediante certidão do Registro Civil.

Annualmente, logo que as séries estejam completas, haverá para estas séries, 1ª e 2ª, cinco sorteios de 2 contos de réis, nos quaes tomarão parte todos os associados quites.

O associado sómente será chamado ao pagamento das quotas, na série de nascimentos, de 23 de março de 1914 em deante, quando a Sociedade iniciará o pagamento dos seus peculios, e na de casamentos, a 18 mezes contados de março do corrente anno, de conformidade com o mesmo Decreto.

Nas séries de peculios por fallecimento, empenhou-se a Directoria da PAZ E LABOR na confecção de um systema ao alcance de todas as pessoas previdentes, que, reconhecendo a incerteza da vida, queiram deixar os entes que lhes são caros ao abrigo das necessidades que levam, muitas vezes, a familia, na falta do seu chefe, a privações e vicissitudes terriveis.

Para mais facilidade aos segurados em ambas as séries por fallecimento, o seguro será effectuado em conjunto com uma só joia e sómente uma quota por fallecimento, seja qual fôr que falleça primeiro, o socio ou o adherente.

Os peculios por fallecimento serão pagos após a apresentação á Directoria dos documentos exigidos, na fórma dos estatutos, havendo tambem annualmente para ambas as séries, logo que estejam completas, 10 sorteios de 5:000$000 cada um, para todos os associados quites.

Sociedade autorisada e fiscalisada pelo Governo Federal, fazendo a mais rigorosa applicação aos seus rendimentos, obrigando-se a ter sempre em deposito em estabelecimentos bancarios importancias relativas a um peculio de cada série, além do deposito a que é obrigada pelo Governo, segue a norma que se traçou de honestidade, pontualidade e a maxima correcção no cumprimento de seus compromissos, já tendo agencias montadas em todos os Estados da Republica e terá, dentro em breve, duas séries completas.

Pedir estatutos e prospectos na succursal do Rio de Janeiro

Rua Primeiro de Março n. 75-Sobrado

Agente geral — *José Luiz de Senna*

ACCEITAM-SE AGENTES

.770

3$500

devido a crise, meias sollas e saltos em 40 minutos

Rua dos Andradas, 59

OFFICINA DO RAPIDO

2812

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente, ha annos, e impossibilitada de trabalhar, comprova com attestado medico, e tendo uma filha tuberculosa; não podendo, tambem trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e á sua filha, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e pela alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e alliviar os seus soffrimentos e de sua filha pois que, Deus a todos dará recompensa.

Rua Senhor de Mattosinhos 34, antigo 22 primeira casa; bondes de Catumby e Itapirú'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

PALACE THEATRE

Em combinação com a South American Tour

HOJE HOJE

Quarta-feira, 29 de julho de 1914

Festa artistica das jovens e distinctas artistas — IRMÃS VIDIGAL — Excentricas luzitanas. Grandes surpresas para esta noite

A gentil artista MARIA MARCONDES presta-se, por especial favor ás festejadas, a tomar parte neste espectaculo

Tomam igualmente parte no programma todos os artistas da troupe

RHOLAND

CELEBRE VENTRILOQUO

Chama-se a attenção do publico para esta verdadeira celebridade sem rival no mundo.

Paco And Bascart

Equilibristas, acrobatas de fama.

NICOLETTA sempre NICOLETTA

AGASE ET GEORGE

NOTAVEIS ACROBATAS

Sexta-feira, 31—Grandes estréas SISTERS KAUFMAN, cantoras e bailarinas americanas.—LOS ORLANDIS, duettistas italianos. MARCELLE DE RIA, cantante internacional

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

No Cinema Theatro S. José

HOJE HOJE

Quarta-feira, 29 de julho de 1914

Companhia Nacional, fundada em 1º de julho de 1911

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR!

A's 19, ás 20 3/4 e ás 22 1/2 horas

Representar-se-á a revista em 3 actos

VER E CRER

Exito absoluto de toda a companhia. Oito mil litros d'agua em scena! Grandiosos effeitos de luz electrica! Que linda musica! Soberba apotheose — **No Regaço do Luxo!** Scenarios e guarda-roupa absolutamente novos.

A FURLANA

dançada por um frade e uma freira, provocam grande hilaridade!

Amanhã e todas as noites VER E CRER.

4743

THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto—Direcção José Loureiro

HOJE QUARTA-FEIRA 29 DE JULHO HOJE

A's 8 3/4 —o— A's 8 3/4

Magnifico espectaculo

Récita de AVELLAR PEREIRA, director de scena e ensaiador

Espectaculo completo ás 8 3/4

Primeira representação da opereta de costumes portuguezes, em 3 actos, original de J. Ribeiro, musica do maestro Luz Junior

O VINHO NOVO

A acção em Traz-os-Montes, norte de Portugal. Toma parte toda a companhia. Lindissimos scenarios do eximio scenographo brazileiro Jayme Silva. Grandioso acto de variedades.

Amanhã—Espectaculos por sessões, ás 7 3/4 e 9 3/4—O VINHO NOVO. A seguir a revista—ADEUS O' COISA.

4741

Casas, empregos e empregados

Só não se emprega quem não quer trabalhar. Só não aluga casa quem não quer morar. Porque os annuncios de Aluga-se, Vende-se e Precisa-se casas, empregos e empregados, custam n'A Epoca apenas 200 réis por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas